ANNO LIX NUMERO 277 — SABBADO 1 DE DEZEMBRO DE 1883

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados.	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	24$000
Cada numero avulso.	$200

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados.	13$500
Por nove ditos idem.	20$250
Por um anno idem.	27$000
Cada numero avulso.	

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 30 de novembro, ás 4 horas da tarde. Recebido ás 5 horas e 20 minutos, pela linha terrestre).

Foram nomeados :

Inspector da Alfandega do Maranhão, Francisco José Fialho Filho;

1.º escripturario da Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, Ataliba Belleza;

Porteiro da Alfandega de Alagoas, Archanjo Leão Abrantes;

1.º escripturario da Thesouraria de Fazenda do Rio Grande do Norte, José Leitão de Almeida.

— Seguiram hoje no paquete nacional: para Pernambuco, o coronel Joaquim Cavalcantte de Albuquerque Bello e Miguel Fernandes Barros; e para o Pará, o capitão de fragata Noronha.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

(Via Galveston e Buenos-Ayres)

Deve ser assim rectificado o telegramma hontem publicado :

CAIRO, 27 de novembro.

Corre o boato de que todo o Delta do Nilo está sublevado e que a cidade de Kartoum está cercada pelos insurgidos.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 30 de novembro de 1883.

INSTRUCÇÃO POPULAR

CALOR

(*Transcripção*)

THERMOMETROS E PYROMETROS

Temperatura.—E' o estado de calor em que se acha qualquer corpo. Se o corpo não possuir calor algum, isto é, quando houver a perfeita ausencia de movimento vibratorio, o corpo está em *zero absoluto de temperatura*, o que se representa numericamente por—273°, que se leem gráos negativos.

Thermometros.—São instrumentos destinados a avaliar a temperatura; fundam-se, em geral, na lei das dilatações: as dimensões do corpo augmentam ou diminuem assim como augmenta ou diminue a acção do calor.

O fim de um thermometro é :—indicar, pela dilatação ou contracção do corpo de que é construido, se a temperatura augmenta ou diminue; mostrar a relação em que se effectua esse augmento ou diminuição; facilitar o estudo de climatologia, obtendo-se por meio d'este instrumento as médias das estações de um ou de diversos climas.

Na avaliação de elevadas temperaturas empregam-se os corpos solidos e os gazes, podendo tambem servir o mercurio, o qual é um corpo que tem uma dilatação muito regular, quando a temperatura for inferior a 360° (ponto em que o mercurio ferve); o alcool emprega-se para temperaturas muito baixas, porque, quando é perfeitamente puro, nunca gela.

Passamos a descrever alguns dos principaes thermometros.

O *thermometro de mercurio* consta de um reservatorio espherico ou cylindrico, ligado a um tubo capillar. O reservatorio e parte do tubo contém mercurio, que se dilata mais ou menos, conforme é maior ou menor a intensidade do calor. A dilatação do liquido é marcada por meio de uma escala, que está feita no proprio tubo, ou no quadro onde este instrumento assenta.

Para construir um thermometro, obtém-se um tubo capillar de igual diametro em todo o seu comprimento,—o que facilmente se verifica deitando-lhe uma pequena quantidade de mercurio, que se faz girar ao longo do tubo, medindo com precisão maxima o espaço que occupa, o qual deve ser sempre o mesmo. O mercurio deita-se no instrumento por meio de um funil que se adapta á parte superior; o liquido entra para o tubo, até que o ar que está dentro, e que tem diminuido de volume, equilibre com a sua força elastica a pressão atmospherica e a columna de mercurio; quando isto se dá, não entra mais liquido; aquece-se então o instrumento, inclinando-o sobre uma grelha, para que o ar, dilatando-se, saia; deixando-o esfriar, consegue-se introduzir mais mercurio; e assim se enche, acabando por fazer ferver o mercurio para expulsar alguma humidade, fechando-se depois o tubo á lampada. Pelo resfriamento o mercurio contrahe-se, ficando o vacuo por cima. A quantidade de mercurio que fica no instrumento é variavel; depende das temperaturas para que o thermometro é destinado.

(*Continua*).

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Imperio

Foram agraciados com os seguintes gráos da ordem da Rosa :

Pelos relevantes serviços prestados por occasião da exposição brasileira-allemã em Porto-Alegre :

Commendador : Frederico Haensel.

Officiaes : Carlos Guilherme Rheingantz, Frederico Augusto Hannemann e Luiz Vieira dos Santos Queiroz.

Cavalleiros : Dr. Graciano Alves de Azamboja, Martim Bromberg e Gustavo Elste.

Pelos relevantes serviços prestados ao estado :

Officiaes : David José Martins e Manoel Faustino d'Avila.

— Por decreto de 20 de novembro foi nomeado o Dr. Luciano de Moraes Sarmento para o lugar de membro effectivo da junta central de hygiene publica, sendo declarado sem effeito o decreto de 13 de outubro ultimo, pelo qual foi nomeado para o mesmo lugar o Dr. João Martins Teixeira.

Ministerio da marinha

Foram promovidos a guardas-marinha, por aviso de 23 de novembro, os seguintes aspirantes : Altino Flavio de Miranda Correia, Firmino Ayres de Moraes Ancora, Alfredo de Azevedo Alves, Viriato Duarte Hall, Eurico Lafayete Dias Lopes, Henrique Eugenio Sisson, Antonio de Barros Barreto, Trifeno de Oliveira, Fernando Felix de Almeida, Rodolpho Ramos Fontes, Pellagio Daltro Dantas, Eurico Pedroso Barreto de Albuquerque, Luiz Carlos de Carvalho e José Hyppolito de Menezes.

Foi nomeado inspector interino do arsenal de marinha do Pará o capitão de fragata Carlos Frederico de Noronha.

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 28 DE NOVEMBRO

Antonio Juvenal Epiphanio de Souza.—Ao Sr. commandante superior da guarda nacional da comarca do Recife para declarar se o peticionario prestou juramento e assumio o exercicio do posto; e no caso affirmativo em que datas.

Antonio da Cunha Ferreira Baltar.—Sim.

Barão de Campo Alegre.—Encaminhe-se.

Frei Caetano de Messina.—Não pode ter lugar em vista da informação.

Carlos José Dias da Silva.—Passe portaria concedendo a gratificação requerida.

Felix da Cunha Macedo Franca.—Informe o Revd. Sr. regedor interino do Gymnasio Pernambucano.

José Ignacio de Madeiros Rego Monteiro.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

João Felix de Oliveira Mello. — Remettido ao Sr. commandante superior da guarda nacional da comarca de Goyanna para mandar dar a guia de que trata o art. 45 do decreto n. 1.130 de 12 de março de 1853.

João Fructuoso da Rocha.—Encaminhe-se.

Julia Ayres de Almeida Freitas.—Informe o Sr. Dr. inspector geral da Instrucção Publica.

Bacharel Luiz Ignacio da Silva Filho. — Como requer.

Manoel Felisberto da Rocha. — Aguarde as providencias que opportunamente dará o Dr. juiz de direito das execuções criminaes da comarca do Recife.

Sizenando Sergio dos Santos.—Passe portaria na forma requerida.

Tenente Ursino Teixeira de Barros.—Ao Sr. inspector geral da Instrucção Publica para providenciar convenientemente.

Tenente Ulysses Botelho de Andrade. — Ao Sr. commandante superior da guarda nacional da comarca do Recife para mandar passar a guia de que trata o art. 45 do decreto n. 1.130 de 12 de março de 1853.

Alferes Ricardo José da Rocha. — O supplicante foi nomeado para o posto de alferes da 3ª companhia do 43º batalhão do serviço activo da guarda nacional da comarca de Goyanna e não para a 9ª secção de reserva; entretanto, prorogo por 25 dias, como requer, o praso que lhe foi marcado para solicitar a respectiva patente.

Antonio Manoel de Farias —Indeferido, porquanto, tendo sido o supplicante nomeado para o posto de alferes da 5ª companhia do 43º batalhão de infantaria do serviço activo da guarda nacional da comarca de Goyanna, e não para a 9ª secção de reserva da mesma comarca, foi, entretanto, por não ter solicitado a patente no praso legal, substituido, em 20 de agosto ultimo, por Candido Gomes de Araujo.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 30 de novembro de 1883.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Repartição da policia

Secção 2ª—N. 1,366.—Secretaria da Policia de Pernambuco, 29 de novembro de 1883.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos a Casa de Detenção os seguintes individuos :

José Joaquim de Sant'Anna, como criminoso de morte na provincia da Parahyba; Maximiano, escravo de Manoel Joaquim da Costa Motta, Alfredo José Patricio Guedes e João, escravo de Evaristo Buarque, por disturbios.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador José Manoel de Freitas, muito digno presidente desta provincia. — O chefe de policia, *Raymundo Theodorico de Castro e Silva.*

Secção 2.ª — N. 1,367 — Secretaria da Policia de Pernambuco, 30 de novembro de 1883.—Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc. que foram recolhidos hontem á Casa de Detenção os seguintes individuos:

Jovino Francisco das Chagas, Ignacio Prudencio de Lima, Firmino Pereira, Affonso Benvenuto Coelho, Silvino da Rocha Lima e Francisco José de Carvalho, por disturbios e uso de armas defesas.

Pelo subdelegado do 2º districto de S. José, foi remettido ao juizo competente o inquerito policial a que procedeu contra Antonio Joaquim dos Santos, por haver assassinado a Maria de Jesus Lima.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador José Manoel de Freitas, muito digno presidente da provincia. — O chefe de policia, *Raymundo Theodorico de Castro e Silva.*

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 30 DE NOVEMBRO

Luiz Gonçalves da Silva & Pinto.—Informe a 2ª secção.

Luiz Gonçalves da Silva & Pinto.—Sim, de accordo com a informação.

Libanio Candido Ribeiro.—Deferido de accordo com as informações.

Baptista & C., Manoel Cavalcante Lins & C. e João Rufino Barbosa.—Informe a 1ª secção.

Maria Rosalina Antunes do Passo e Mathias Muniz Tavares.—Certifique-se o que constar.

Camara Municipal

DESPACHOS DOS DIAS 27 E 28 DE NOVEMBRO

Pelo Sr. Dr. João Augusto, vereador commissario de edificações :

Antonio João Furtado, pedindo licença para mandar substituir traves na coberta de sua casa n. 4 a estrada de Fernandes Vieira.—Sim, nos termos da informação do engenheiro.

Amorim Irmãos & C., pedindo que se rectifique o engano em terem solicitado licença para reedificar as frentes do predio n. 10 a rua do Visconde de Inhauma, que apenas pretendem reedificar a frente posterior.—Verificado o engano pelo engenheiro, rectifique-se.

Anna Joaquina Ribeiro Machado Teixeira, para mandar tomar goteiras em sua casa, sita a estrada de Santo Amaro, freguezia da Graça.—Sim, dando previo aviso ao fiscal.

Antonio Gonçalves de Azevedo, para reparar rebocos da casa n. 17 a rua de Riachuello, bem como construir um quarto para cocheira.—Sim, nos termos da informação do engenheiro.

Antonio da Costa Teixeira, para reedificar a sua casa n. 4 ao becco do Tambiá, fazendo cornija, parapeito e encanando as aguas pluviaes.—Idem.

Barão de Santa Cruz, para mandar retelhar a sua casa n. 14 a rua Velha, afim de tomar goteiras.—Sim, sendo previamente avisado o fiscal.

Bartholomeu Lourenço, para retelhar o seu predio n. 1 ao largo do Mercado de S. José.—Sim, dando previo aviso ao fiscal.

O mesmo, para tomar alguns rebocos no muro de seu predio n. 49 a rua do Barão de S. Borja.—Idem.

Domingos Gomes Correia, para reedificar a sua casa de taipa, sita a estrada do Arraial, freguezia do Poço da Panella.—Sim, nos termos da informação do engenheiro.

Ernesto Berquerinde, para construir um quarto no fundo de sua casa sita em Apipucos, freguezia do Poço da Panella, que servirá para deposito de agua.—Idem.

Ferreira & C. successores, para retelhar a casa n. 24 a rua do Barão da Victoria.—Sim, dando previo aviso ao fiscal.

Francisco Augusto Pacheco, para fazer muro divisorio em seu sitio n. 7 a estrada de Fernandes Vieira, bem como collocar gradil e portão de ferro no muro já construido que dá para a travessa do Olho do Boi.—Sim, de accordo com a informação do engenheiro.

Guilhermina M. da Conceição, para rebocar a frente e oitão de sua casa de taipa, sita ao lugar Campo Grande.—Sim, nos termos da informação do engenheiro.

José Domingos Theotonio, para refazer o reboco da frente de sua casa n. 45 a rua do Aragão.—Sim, nos termos da informação do engenheiro.

José Braz da Conceição Silva, para fazer o muro divisorio do fundo de suas casas ns. 27 A e 22 a estrada dos Afflictos.—Idem.

Joaquim Dias de Andrade, para correr o telhado substituindo madeira da casa n. 12 a rua do Fogo.—Idem.

José de Assumpção Oliveira, para concertar a coberta de sua casa n. 23 a travessa de S. José, fazer calçada, um quarto e tomar rebocos internos e externos.—Idem.

O mesmo, para fazer os mesmos concertos supracitados na casa n. 1 a rua do Caldereiro.—Idem.

João Walfredo de Medeiros, para fazer parapeito e cornija, encanar as aguas pluviaes, concertar a porta e janella e rebocar a frente da casa n. 59 a rua do Coronel Suassuna.—Idem.

José Jeronymo da Silva, para mandar elevar a altura das posturas o muro da casa n. 30, á rua do Rosario da Boa-Vista, que deita para a de Gervasio Pires.—Sim, satisfeitas as posturas municipaes.

Bacharel José Joaquim Alves de Albuquerque, para refazer o reboco dos muros de seu sitio a Passagem da Magdalena.—Sim, de accordo com a informação do engenheiro.

João da Cruz Macedo, declarando ter 32 palmos de frente, 30 de fundo e 20 da soleira ao frechal a casa de taipa sita a povoação de Caxangá, cujo oitão pretende substituir para de tijolo e para o que solicita licença.—Sim.

Dr. José Francisco de Góes Cavalcante, communicando que vai mandar correr o telhado de sua casa, sita a estrada do Parnamerim, freguezia do Poço da Panella, protestando solicitar licença se preciso for a substituição de madeira na coberta.—Sim, dando previo aviso ao respectivo fiscal.

José Ferreira Lima, para elevar o muro de sua casa n. 17 a rua de Bom Jesus das Creoulas que deita para a do Calabouço de conformidade com as posturas.—Sim, nos termos da informação do engenheiro.

Jovito José da Silva, para construir uma casa de taipa na estrada do Maduro.—Sim.

José Ignacio Avila, para fazer um deposito d'agua, bem como um banheiro em seu predio n. 145 a rua do Marquez do Herval.—Idem.

José Paulo Botelho, para tomar goteiras na casa n. 2 a travessa de S. José.—Idem.

Maria Barbara da Cunha Maia, para reparar e tomar com cimento as bombreiras de seu armazem n. 8 ao Caes 22 de novembro.—Sim.

Manoel Anselmo Correia de Figueiredo, para retelhar, fazer calçada e reparar rebocos em suas casas de n. 1 a rua do Sol e 6 a das Larangeiras, freguezia da Varzea.—Sim, nos termos da informação do engenheiro.

Maria Josepha Antonia da Paz, para concertar a coberta e fazer pequenos rebocos em sua casa de taipa sita a estrada do Arraial, freguezia do Poço da Panella.—Sim.

Nicolao José Ferreira, communicando que vai mandar retelhar a sua casa n. 81 a rua Direita, freguezia de Afogados.—Sim, dando previamente aviso ao respectivo fiscal.

Paulino José da Costa Amorim, para retelhar, reparar o reboco do interior e collocar uma taboa na varanda do 1º andar de seu predio n. 26 a rua do Vigario Tenorio.—Sim, nos termos da informação do engenheiro.

Silvina de Paula Rodrigues, para tomar goteiras em seu predio n. 25 a rua das Creoulas, freguezia da Graça.—Sim, dando previo aviso ao fiscal.

Pelo Sr. Dr. José Osorio, vereador commissario de policia :

Adolpho Alves Guimarães, para proceder excavação na rua, afim de canalisar agua para a casa n. 18 ao pateo da Santa Cruz.—Sim.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 30 de novembro de 1883.

O porteiro.
Leopoldino C. Ferreira da Silva.

EXTERIOR

A Guyana Franceza

(Da *Revue Sud Americaine*)

(Continuação)

OBRAS PUBLICAS

Na Guyana foram emprehendidos importantes trabalhos que deram em resultado a conducção das aguas do rio do Rorota á Cayenna, bem como a abertura e o prolongamento de certo numero de estradas, trabalhos estes cuja utilidade é de primeira ordem para o desenvolvimento agricola da colonia. Esta consagra annualmente cerca de 300,000 francos (135:000$000) ao serviço dos canaes e á conservação das suas estradas.

As estradas e obras coloniaes são em numero de tres :

1.ª Estrada colonial de Cayenna á Iracoubo, que começa na Ponta da Macouria e se dirige para Mana, atravessando os quarteirões de Macouria, Kourou, Sinnamary e Iracoubo.

2.ª Estrada colonial de Cayenna ao Dégrad-des-Cannes, que tem origem na cidade de Cayenna, e se dirige, passando por Baduel e atravessando a ilha de Cayenna, para o Dégrad des Cannes, situada na margem esquerda e perto da embocadura do rio Mahury.

3.ª O canal da Crique Fouillée, que, começando no ancoradouro, á 2 kilometros ao sul do caes de Cayenna, atravessa a ilha de Cayenna, separando o quarteirão deste nome do de Tour de l'Ille, e vai lançar-se no rio do Mahury.

Outras estradas de ordem secundaria, classificadas na cathegoria dos caminhos vicinaes, põem os differentes quarteirões da colonia em relação com os grandes centros habitados. Taes são:

1.ª A estrada que põe em communicação as prisões do serviço penitenciario, na estrada do rio Maroni, com o burgo de Mana.

2.ª A estrada de Montsinéry, que, ligando-se á de Macouria cerca do 9º kilometro, atravessa todo o quarteirão cujo nome tem e vai ter, após um percurso de 20 kilometros, á confluencia dos rios Montsiné y e Taimoutou.

3.ª A estrada chamada Stoupan, que, começando na cidade, no prolongamento da rua Richelieu, atravessa o arrabalde sul da mesma cidade, uma parte do quarteirão da ilha de Cayenna até a grande ponte da Crique Fouillée e todo o quarteirão de Tour-de l'Ille até o Dégrad-Stoupan, na margem esquerda do Mahury. Ahi acha-se uma balsa que põe essa estrada em communicação com a chamada do Approuague, que, mediante um canal de 7,700 metros de extensão, vai ter á margem esquerda desse rio. Esta porção de estrada serve o quarteirão de Roura e o de Kaw, seguindo a crista da cadeia de montanhas situadas entre esses dous quarteirões. E' preciso um dia de marcha para franquear essa cadeia de montanhas, cujo caminho é accidentado e rochoso.

4.ª A estrada chamada Cabassou, recentemente creada no centro da ilha de Cayenna, e que, ramificando-se da precedente á 3 kilometros da cidade de Cayenna, percorre todo o cantão de Cabassou, onde fundaram se grande numero de pequenos estabelecimentos agricolas. Essa estrada vai ter á parochia de Rémire, situada á 11 kilometros da cidade, na estrada colonial n. 2, chamada de Cayenna ao Dégrad-des-Cannes.

5.ª A estrada chamada da costa, igualmente na ilha de Cayenna, e que é uma ramificação da referida estrada colonial n. 2. Outr'ora ella era conhecida pela denominação de estrada estrategica, porque se destinava, no plano de defeza da colonia, á observar os movimentos exteriores. Essa estrada nasce no arrabalde léste da cidade, na extremidade da rua Choiseul, e serve os lugarejos de Montabo e Bourda, bem como algumas outras plantações provenientes da divisão dessas duas habitações. Ella da entrada para a estrada que vai ter ao Chalet de Bourda, situado á beira-mar e ao sapé léste da montanha desse nome, e em seguida liga-se á estrada colonial, cerca do 6º kilometro, para depois separar-se na altura do dominio de Montjoly, de onde, beirando a costa pelo contorno da montanha de Mahury, atravessa a torrente do Rorota, cujas aguas são trazidas á Cayenna por meio de tubos de ferro fundido.

Esta estrada passa perto do fortim do Diamante e vai ter á estrada colonial n. 2, á cerca de meio kilometro do Dégrad-des-Cannes.

O pessoal das obras publicas se compõe de um director e de alguns conductores e agentes secundarios, que figuram no orçamento local pela somma de 43,000 francos.

Minas

Na Guyana tem-se por objectivo a procura de ouro nos terrenos de aluvião e em concessões de terras que por vezes abrangem alguns milhares de hectares. Segundo as ultimas informações chegadas da Guyana, o algarismo exacto das exportações de ouro declaradas na Alfandega, durante o anno de 1881, elevou-se á 1,975 kil., 461; o que é aproximadamente a média da producção dos annos precedentes.

Foi nas bordas do fosso ou circo Sickey que se fundou o primeiro estabelecimento no genero, em torno do qual grande numero de exploradores foram emprehender novas pesquizas de jazidas auriferas.

Outras jazidas foram descobertas, em 1855, no Approuague. Algum tempo depois o governo mandou uma expedição afim de explorar essas paragens; e os resultados obtidos determinaram a formação de uma sociedade que, sob o titulo de companhia aurifera e agricola do Approuague, por decreto de 20 de maio de 1857 obteve a concessão de 200:000 hectareos de terras pelo tempo de 25 annos; sendo que esta sociedade, após uma estréa pouco feliz, em 1867 cedeu o seu privilegio á um capitalista de Paris.

Além desse estabelecimento aurifero, ha 23 outros no mesmo quarteirão do Approuague, formados por diversos industriaes, e dos quaes uns se acham em vias de producção e outros ainda detidos no periodo das pesquizas.

Na cadeia de montanhas que se estende para a secção de Kaw verificou-se a existencia de jazidas de ouro e de ferro. As primeiras acham-se actualmente em exploração e dão satisfactorios resultados. Em 1881 contavam-se ahi tres estabelecimentos em plena actividade e 50 em vias de exploração.

Na secção de Sinnamary encontram-se os rios de Foucault e Le Blond em cujas cabeceiras se acham os mais ricos *placers* da Guyanna. Até estes ultimos annos, a secção tinha sido quasi exclusivamente consagrada á criação; mas após a descoberta de ricas jazidas auriferas fundaram-se alli muitos *placers*, a maior parte dos quaes desde o seu inicio deram e continuam a obter magnificos resultados.

As pesquizas auriferas feitas no alto Iracoubo não revelaram ricas jazidas; diversas tentativas de exploração não poderam ir alli por diante, não tanto por causa da modicidade da producção como pela difficuldade de navegar no alto desse rio, que é de leito muito rochoso e que secca logo nos primeiros mezes do verão.

Em 1875 penetrou-se no interior do quarteirão de Mana para o fim de delimitar algumas das concessões auriferas que tinham sido alli concedidas pela administração.

As explorações que foram consequencia dessas concessões desenvolveram-se tão rapidamente n'estes ultimos tempos que as pesquizas de jazidas auriferas chegaram a attingir o 3º grão de latitude norte, e uns doze *placers* muito productivos foram creados quer nas duas margens do Mana quer na margem direita do Maroni.

O seguinte quadro dá a producção do ouro nas diversas communas da Guyanna, do 1º de fevereiro de 1880 á 9 de junho de 1881 :

Periodos da producção	*Quantidade em kilog.*	*Lugares da producção*
Novembro—1879	239,000	Todos os quarteirões.
Dezembro—1879	213,810	»
Janeiro—1880...	173,143	»
Fevereiro—1880	144 534	»
Maio—1880.....	63,723	Kaw, Approuague.
Junho—1880....	25,756	Roura.
Julho—1880....	315	Kourou.
» »	233,976	Sinnamary
» »	248,264	Mana.
» »	464	Maroni.
Setembro—1880.	153,261	Todos os quarteirões.
Outubro—1880..	327	Kaw, Approuague
» »	14.847	Roura.
» »	48,009	Sinnamary, Iracoubo.
» »	53,734	Mana.
Novembro—1880	131,383	Todos os quarteirões
Março—1881....	4,410	Oyapock
» »	24,073	Kaw, Approuague
» »	21 973	Roura.
» »	722	Kourou.
» »	74,074	Sinnamary, Iracoubo
» »	34,821	Mana.
» »	12.391	Maroni.
Total	1.916 934	

CULTURA

A cultura da canna de assucar remonta aos primeiros tempos da occupação, mas só tomou certa extensão á partir de 1829. Entretanto a abolição da escravidão e a difficuldade do recrutamento pela immigração quasi que supprimiram completamente a cultura da canna.

O cafeeiro foi introduzido na Guyanna no seculo XVIII.

Em 1835 essa industria produzia 46:400 kilogrammos de café.

Em 1875, a cultura d'essa planta abrangia 440 hectareos e produzia 38:600 kilogrammos.

Em 1879 haviam 535 hectareos cultivados com café, produzindo 25 930 kilogrammos.

Em 1880 o numero de hectareos em cultura erá de 400, produzindo 77:331 kilogrammos.

O urucú é um grão que fornece uma tinta propria para a tintura vermelha e amarella. E' a mais antiga cultura da Guyanna.

Em 1835 a cultura do urucú fornecia...... 280:000 kilogrammos; em 1875, a producção d'essa cultura era de 567:000 kilogrammos; em 1879 era de 896 o numero de hectareos cultivados com urucú, produzindo 268:000 kilogrammos: e em 1880 diminuio ella, de sorte que hoje se estende sómente á 367 hectareos, produzindo 112:000 kilogrammos.

Provém isso do facto de poucos productos soffrerem, como o urucú, tão grandes alternativas de alta e baixa de preços nos mercados europeus. São essas bruscas variações de preço que forçam os habitantes á negligenciar essas plantações, salvo o direito de augmental-as quando a occasião é opportuna.

O cacáo, a pimenta e o cravo são tambem cultivados na Guyanna, mas essas culturas estão decadentes.

A cultura da nóz nuscada foi igualmente tentada, mas sem resultado. Todavia, em 1880, a nóz nuscada, a pimenta e algumas outras especiarias figuraram por um computo de 5:500 kilogrammos.

Quanto ás culturas de viveres compõem-se ellas de mandioca, inhame, arroz, milho, bananas, e couves palmeiras. Em 1835 o producto d'esta cultura elevou-se á 1.400:000 francos; em 1875 apenas attingio á 400:000 francos, em 1879 á 500:000 francos, e em 1880 á 129:000 francos.

A industria mineira attrahio a mão d'obra de tal fórma que todas as culturas da colonia se acham descuradas.

O valor das terras empregadas nas culturas é de cerca de 900:000 francos e o dos edificios e do material da sua exploração de cerca de 2.000:000 de francos.

As diversas especies de animaes de trella e gado existentes na Guyanna são : 218 cavallos, 51 burros, 99 mulas, 664 carneiros e ovelhas, 2:711 vaccas, 559 touros, 368 bois, 1:047 novilhos e 6:385 porcos.

As terras da Guyanna constituem numerosos prados que podem ser consagrados á criação. Contam-se 193 curraes affectos á educação dos rebanhos.

Infelizmente a falta de communicação e o ardor dos habitantes pelas explorações auriferas determinaram o abandono d'este importante ramo de industria, ao ponto de ser-se obrigado á mandar buscar bois no Brasil para a alimentação da colonia.

Taes empresas foram, pois, sempre mal succedidas.

Em 1835 as quantidades de madeiras exportadas da Guyanna elevaram-se á 202.000 kilogrammos, no valor de 130:000 francos, quanto á parte relativa ás madeiras para a marcineria, e á 25:000 kilogrammas, no valor de 2:000 francos quanto á parte relativa á madeiras de construcção.

Em 1880 foram exportados 50:000 kilogrammos de madeira de marcineria no valor de 36:000 francos, e 5:000 kilogrammos de madeiras proprias para tinturaria, no valor de 10:000 francos.

Uma nova concessão de 35:000 hectareos de florestas foi feita em 1882 no Maroni, e alli acabam de fundar-se grandes officinas para a respectiva exploração.

(*Continua*).

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

RIO DE JANEIRO—CORTE, 19 de novembro de 1883

SUMMARIO: — *Ainda o acontecimento do 25 de outubro — Os escriptores ministeriaes.— Novo artigo do ex chefe de policia em resposta aos do governo.—As affirmações do Sr. Bellarmino.—«Corsarios» do governo.—Onde o Sr. Bellarmino não tem, e onde tem razão —Desharmonia entre os ministros do imperio e guerra. — Intervenção do Sr Dantas.—As negativas por parte do ministro da justiça e do ex chefe de policia.*

O tremendo acontecimento do dia 25 do passado será o assumpto a que darei ainda hoje preferencia, porque é ainda tambem o que mais vivamente continúa a ser debatido nos jornaes do dia, quer da imprensa que se diz neutra, quer da politica, quer nos entrelinhados ministeriaes, que, por não menos de tres escriptores diversos, apparecem quotidianamente no *Jornal do Commercio*, onde exhibio-se finalmente o Sr. Bellarmino da Gama, com a sua promettida contestação final ás respostas que lhe mandou dar o governo, de que já fallei.

Desses escriptores o que firma os seus artigos com a inicial —C—, dizem que é o Sr. Freitas Coutinho, ex-deputado na legislatura passada, cunhado do Sr. presidente do conselho e futuro candidato pelo 1º districto da côrte na eleição vindoura. O outro que se assigna—*Swift*—, affirmam ser o Sr. Ruy Barbosa, companheiro de deputação do Sr. Prisco Paraizo, seu amigo e intimo auxiliar, conhecido pelo seu estylo, em que ostenta vasta erudição, fazendo largas citações, e, sobre tudo, pela extensão que dá aos seus artigos, que difficilmente podem ser lidos de uma assentada, e isto mesmo só por leitor de bom folego.

O terceiro escriptor, e este é moderno, começou hoje somente no *Jornal do Commercio* a desmentir severamente o ex-chefe de policia, na parte em que este faz referencia ao Sr. ministro da justiça com quem parece privar, conhecendo o que se passa no intimo do gabinete de S. Exc. Não se sabe ainda quem elle é.

Ajunte-se a isto os artigos propriamente do governo, no *Diario Official*, e achar-se-ha que, assim accommettido encarniçadamente por todos os lados, tem razão o Sr. Bellarmino, quando nesse seu ultimo artigo, exclama, referindo-se ás injurias que lhe jogam :

« E' a continuação da perfidia e deslealdade de que tenho sido victima!

« A quem devo, pois, responder? Ao governo escrevendo no *Diario Official*, ou aos novos *Corsarios*, que, aproveitando o ensejo, buscam insinuar-se nas columnas da imprensa séria e se acham á sôldo do mesmo governo?

« Comprehende o publico o meu embaraço, e como devo estar arrependido de ter vindo á imprensa declarar que refutaria a contestação do governo, de quem só podia esperar argumentos e provas *ainda que obtidas pela força do poder que é sempre o poder*, e não a difamação e a injuria. »

Ponderando que « os governos que se escondem por detraz da calumnia, da difamação e da mendacidade e se rodeiam de mercenarios que vendem todos os vicios a todas as vinganças que os querem comprar, nivelam-se tambem ás suas torpezas e conspurcam a dignidade e o brio », o Sr. Bellarmino promette « manter-se calmo e não retaliar com os meios do ministerio, tanto pelo respeito que a si mesmo deve, como pelo decoro que deve guardar-se para com a entidade abstracta que se chama governo, ainda que neste occupe o primeiro lugar o Sr. conselheiro Lafayette », e affirma mesmo tudo quanto avançou nos anteriores artigos, assegurando que o ministerio pedio força para guardar-se na secretaria de estrangeiros e não, como dizem os defensores do governo, para patrulhar a cidade, em um bairro longe dos acontecimentos, o que não teria explicação, nem é exacto que fosse isto devido á falta de confiança que então ja o ministerio não tinha no chefe de policia, no dizer dos corsarios do governo.

« Falta de confiança, accrescenta o Sr. Bellarmino, no então chefe de policia absolutamente não o determinou, porque o ex chefe de policia, na côrte naquella occasião, ainda não tinha desmerecido da confiança nelle posta, que talvez não lhe faltasse no momento mesmo da sua exoneração, á vista da declaração—a pedido— ; e se naquella noite da *distribuição das patrulhas pelo governo*, elle já em mim não confiasse, naquella mesma noite é fóra de duvida, o Sr. conselheiro ministro da justiça, que foi ao paço conferenciar com Sua Magestade o Imperador, teria sido o portador do decreto de minha demissão á bem do serviço publico.

« Isto, porém, não aconteceu; o Sr. conselheiro Prisco por occasião de uma visita com que me honrou á 6 do corrente, me confirmou diante de uma testemunha qualificada, membro da alta magistratura, o que anteriormente já me havia dito, isto é, que quando sahira de sua casa para o despacho em S. Christovão no dia 27 de outubro, não levava idéa alguma de demittir-me, e que a minha demissão occorrera e me fôra concedida por occasião da conferencia do ministerio no paço. »

Affirmando que o ministerio, quando o delegado foi a secretaria do imperio dar parte do que se passava, mandou pedir desde logo vinte praças para a secretaria de estrangeiros, á noite, continúa o Sr. Bellarmino :

« Nega o ministerio que tivesse mudado a sua conferencia da secretaria do imperio para a de estrangeiros, e assegura, e affirma e quasi que até jura sobre o bonet phrygio do Sr. presidente do conselho que nesta somente compareceu algumas horas depois, e que, sahindo da primeira das referidas secretarias cada um dos Srs. ministros seguio directamente para a sua residencia, sendo resolvida mais tarde a sua segunda reunião.

« A primeira parte destas declarações póde ser verdadeira, e não serei eu quem a conteste, porque somente busco cingir-me á verdade: mas que tão triste e humilhante confissão! Occorre um facto gravissimo em si mesmo, e pelas circumstancias que o rodeam; sabem delle os Srs. ministros; veem as ruas apinhadas de povo; conhecem a falta absoluta de recursos do chefe de policia para manter a ordem, se fôr ameaçada; e não obstante tudo isso deitam em disparada nos seus carros para as suas residencias, e é só depois de jantar que voltam a reunir-se, não no centro dos acontecimentos, onde durante a noite póde dar-se mais de um sério conflicto, mas n'uma secretaria distante, onde lhes parece que mais difficilmente póde alcançal-os o perigo!

« Onde deverá ser naquella difficil emergencia o posto de honra do governo se não na

ponto em que mais ameaçada estivesse a tranquillidade publica?

« Simples narrador, deixo a outros o encargo de fazer os commentarios!

« Quanto, porém, a parte relativa á deliberação posteriormente tomada pelos Srs. ministros de reunirem-se na secretaria de estrangeiros, em consequencia de noticias, que circularam, de pequenos tumultos, carece inteiramente de verdade.

« Se o ministerio retirou-se da secretaria do imperio sem a intenção de reunir-se na de estrangeiros mais tarde, porque, mandou pedir pelo Sr. Dr. Macedo de Aguiar, 3º delegado, as 20 praças alludidas?

« E para livrar-se das graves accusações que sobre si pesam, vem o governo exigir que apresente ordem por escripto!!

« O ministerio não parece nesta sua exigencia um devedor que recusa pagar a sua divida, porque não passou o competente titulo, ou um credor que exige segundo pagamento, porque do primeiro não deixou recibo?

« Não tenho, para exhibir, ordem escripta, mas a minha palavra felizmente nunca desmentida, a declaração do Sr. Macedo de Aguiar, e mais ainda—a opinião publica decidirá entre mim e o Sr. Lafayette. »

Não é possivel dar aqui os diversos topicos em que o ex-chefe de policia contesta com vantagem as accusações que lhe tem feito os escriptores ministeriaes. Ha pontos, porém, em que o Sr. Bellarmino não é feliz: por exemplo: a insistencia com que elle queixa-se da ausencia dos ministros na secretaria da policia, invocando o procedimento do Sr. Paranaguá e collegas por occasião da questão do gaz. Em primeiro lugar, é duvidoso que, chegadas as cousas ao pé em que se achavam á 25 de outubro, os ministros de 3 de julho fossem fazer acto de presença na secretaria de policia, ameaçada de ser accommettida pelos grupos que a cercavam. Depois, o lugar do ministro é a sua secretaria como o do chefe é a da policia. Não áquelles, se á não este, é que cabe reprimir os motins e dissolver grupos de turbulentos.

No que o Sr. Bellarmino tem razão, é em queixar-se de que, em vez de lhe darem os meios de que precisava e não tinha, mandassem-lhe conselhos de paz, recommendando que evitasse *conflictos*, e pedindo ao mesmo tempo força para guardarem-se a si. Por isto, embora com desagrado para os Srs. Lafayette e Maciel, que parece encarecerem solemnemente com o dizer-se que tiveram medo, articula o Sr. Bellarmino:

« O ministerio vio-se rendido á discripção, e sujeitou-se e sujeitou o chefe de policia ao desconhecido, ao imprevisto, fatal e cegamente encaminhado pelo acaso; e quando distanciava-se do centro dos acontecimentos e pedia para guardal-o na secretaria de estrangeiros vinte praças de cavallaria, deixava o chefe com cinco praças de infantaria de policia e numero pouco superior de urbanos! »

Dizem-me que o Sr. Maciel, corroborado pelo Sr. Penna, não cessa de exprobar ao seu collega da guerra aquelle triste conselho, que elle, representante de uma provincia essencialmente bellicosa, nunca seria capaz de dar.

« Foi uma vergonha, affirma-se que elle o dissera com grande calor em conferencia em casa do Sr. Lafayette, depois que divulgou-se o caso; foi uma vergonha, e não sei como o collega ainda se reputa com forças para conservar a pasta...

— Pois tome-a, retrucou o Sr. Rodrigues. Fique com ella, com o que me fará favor, pois desde muito, que estou a dizer que não quero mais ser ministro; mas emquanto o for, hei de proceder segundo as minhas inspirações.

Nestas ultimas palavras ia uma allusão ás exigencias do Sr. Silveira Martins, por intermedio do Sr. Maciel.

Este replicou que elle tambem queria deixar a sua pasta e não cubiçava a dos outros. A questão acalorou-se a tal ponto que ambos declararam ao Sr. Lafayette que se retiravam do ministerio, accrescentando o Sr. Maciel que a sua dignidade assim o exigia, desde que não era creada a Alfandega de Pelotas. Procurou o Sr. Lafayette mostrar-lhes o inconveniente de uma modificação ministerial actualmente, que importaria a retirada de todo o gabinete; e demorou-se fazendo considerações neste sentido, até que, por acaso ou chamado de proposito, appareceu o Sr. Dantas, e abundou nas opiniões do Sr. presidente do conselho, achando que o ministerio devia conservar-se pelo menos até a abertura das camaras. Mas é corrente que a desharmonia continúa e tem se estendido a outros membros do gabinete.

Ia me escapando dizer que o articulista que parece ter ingresso no gabinete do Sr. ministro da justiça, como acima disse, nega que o Sr. Prisco tivesse dito ao Sr. Bellarmino que quando foi para o despacho no dia 27 não levava idéa de demittil-o; e declara que tal affirmação só revela muita audacia, ou então enfraquecimento das faculdades mentaes.

Essa negativa era de esperar, pois que a narração do Sr. Bellarmino o que se colligera que a sua demissão foi suggerida nos despacho, em S. Christovão, e não pelo ministerio, visto que o ministro da justiça não o tinha na idea.

Outra negativa semelhante, mas esta por parte do Sr. Bellarmino é a seguinte com que elle conclue o seu artigo:

« Não terminarei sem uma declaração necessaria: tendo dito alguns jornaes que só escrevi a minha exposição de 10 do corrente depois que recebi insinuações de S. M. Imperial, devo fazer sentir ao publico que isto é absolutamente baldo a todo o fundamento.

« Nunca recebi a menor e nem sequer a mais leve insinuação do Imperador, nem de pessoa alguma; e eu já mais precisaria de insinuações de quem quer que seja para vingar a minha dignidade offendida. »

Quer um, quer outro, não podia deixar de assumir inteira responsabilidade do modo por que procedeu.

—

CÔRTE, 23 de novembro de 1883.

SUMMARIO: — *Cessaram os boatos de crise.—A vida do ministerio não está segura — Falla-se no Sr. Lima Duarte para organisar o gabinete.—Os programmas ministeriaes e a falta de confiança nelles.—O genio folgazão do Sr. Lima Duarte.—As aperreações soffridas pelo Sr. Lafayette, segundo pensa o Diario do Brasil. Juizo contrario de um escriptor ministerial —Decretos gourados — Os protestos do Sr. Taunay contra a deportação de estrangeiros — Negocios da Camara Municipal —Exclusão de vereadores — Conflicto por causa do cargo de presidente.—A decisão do Sr ministro do imperio.—Discussão na imprensa a respeito.*

Com quanto tenham cessado os boatos de crise, nem por isso é maior a confiança do publico na vida do gabinete, embora as affirmações dos escriptores officiaes, que com notavel insistencia multiplicam-se em entrelinhados nas columnas do *Jornal do Commercio* (á custa do Thesouro, já se sabe), para darem testemunho da boa saude do ministerio, cujo programma, dizem elles, terá completa execução na futura reunião das Camaras, em maio, e não mais em sessão extraordinaria convocada para março, como propalou-se logo que foi encerrada a sessão deste anno. Mas o que passa por certo e até o asseguram os que privam com os ministros, é que o que está na consciencia destes é que a existencia do gabinete não poderá ir além da abertura do parlamento, que é aguardada como a melhor opportunidade para a organisação de um novo ministerio.

Entretanto, outros aventuram, com fundamentos que não me é dado avaliar, que o Sr. Lafayette só espera que chegue a lista triplice da eleição senatorial que acaba de ter lugar em Minas para preenchimento da vaga deixada pelo Visconde de Jaguary, e que seja escolhido o Sr. Lima Duarte, para pedir a demissão e indical-o para organisador do novo gabinete. Geralmente, entre os liberaes, o nome do Sr. Lima Duarte é bem aceito, como o que reune o maior numero de adhesões no partido, e por isso acredita-se que, quer brevemente, quer em maio, seja elle quem tenha de recolher a herança da actual presidencia do conselho. Se lhe herdará tambem o programma e os compromissos que não foram realisados, é o que se não póde saber, até mesmo porque o que importaria antes de tudo averiguar era se elle terá forças, capacidade e geito para realisar um tal programma ou qualquer outro.

E' cedo, porém, para entrar nessa indagação, que só será cabida na occasião propria.

Os programmas ministeriaes entre nós, nestes ultimos tempos, são puramente programmas de estação, que variam com os ministerios que se succedem, embora do mesmo partido. Considerados antes como formulas abstractas, e não como a synthese ou a summa de idéas politicas e administrativas de um partido que tenham de ser realisadas, os programmas não inspiram confiança nem mesmo aos ministros que os organisam e apresentam como garantia da sinceridade que é a razão de ser da sua existencia. E se mettermos em linha de conta que a sessão vindoura é a quarta da legislatura, teremos desde já como certo que, com ou sem programma, o ministerio terá vida folgada e sem difficuldades no seio do partido.

Será uma estação talhada para o Sr. Lima Duarte, de genio folgazão, bonachão, alegre e religioso, de formas herculeas, avesso a aturados trabalhos intellectuaes, e tão disposto sempre a attender aos pedidos dos amigos como a adiar para o dia seguinte as cousas sérias. Poderão brigar com elle, mas elle não pucha briga com ninguem; e é por isso que quem o offender na vespera, pode no dia seguinte offerecer lhe a mão que elle a apertará com effusão. Que, dotado de taes disposições de animo, ambicione elle o cargo de presidente do conselho, quando, como deve saber porque já foi ministro, o posto reclama, além de aptidão, muito trabalho, é licito duvidar; mas como é para bem do partido e elle é homem de partido, não haja duvida, que aceitará o encargo de que o Sr. Lafayette, eu o creio, está afflicto por desembaraçar-se, como bem se póde deprehender até por umas certas palavras do *Diario do Brasil*, folha que goza da intimidade dos ministros, que, não frequentemente, mas nos casos e circumstancias solemnes, defende calorosa e habilmente.

« O exercicio dos cargos de ministro de Estado, diz elle no seu numero de ante-hontem, é entre nós tão incommodo, physica, moral e politicamente, tão apoquentado, aperreado, inspeccionado, sabbatinado, pesado, tolhido, insupportavel, impotente e inglorio, que nenhum homem de valia, consciencia e força póde aceital-o sem grande sacrificio. »

Entretanto, a verdade é que não obstante esse immenso rosario de adjectivos que sobrecarregam tal cargo, elle é tão cubiçado, que nem o proprio escriptor desse artigo, quem quer que seja, o regeitaria, se lh'o offerecessem; e por grandes que fossem as canseiras que, no exercicio delle, tivesse de soffrer, como insinúa que está soffrendo o Sr. Lafayette, não o resignaria por esse motivo.

Mas não sei como se poderá crer nessas aperreações e tolhimentos de que é victima o ministerio, quando ainda ha pouco o escriptor ministerial —C—que os collaboradores da *Gazeta de Noticias* chamam o C... do ministerio, e se é geralmente que é o Sr. Freitas Coutinho, pessoa da familia do Sr. presidente do conselho, affirmou, como já fiz notar, que o gabinete goza da absoluta confiança da corôa. Tal affirmação, pela sua origem, deve merecer credito, como tambem deve merecer a autorisada palavra do *Diario do Brasil*. E pois que ambas teem igual valor, escolha o leitor a que mais lhe agradar, tendo todavia em consideração que o esperado decreto creando a Alfandega de Pelotas ainda não veio a lume, como tambem não veio e gourou outro annunciado pela *reportagem* que se inspira nas informações da secretaria da policia, deportando os estrangeiros que fossem presos como capoeiras e desordeiros. Quando os jornaes noticiaram que o Sr. Tito de Mattos tinha solicitado e o governo ia tomar uma tal providencia, como medida de segurança publica, estando os animos ainda sobresaltados com o *incidente* do dia 25 de outubro, foi o Sr. deputado Taunay, a quem a imprensa secundou, o primeiro á protestar contra ella, por perigosa, susceptivel de abusos e, sobretudo, de pessimo effeito perante o estrangeiro, de onde pretendemos que nos venham os braços de que depende o futuro da nossa lavoura.

Em um dos seus ultimos artigos diz o Sr. Taunay e os articulistas defensores da idéa do Sr. Tito de Mattos que com elle discutiam, não o contestaram nesse ponto, que felizmente sabia-se que Sua Magestade havia recusado assignar o decreto que lhe foi apresentado, relativo á questão.

Por outro lado tambem correu que igual recusa, teve outro relativo aos estrangeiros que alugavam quartos por hora, os quaes depois de terem estado presos por muitos dias e já com a trouxa arrumada, foram soltos todos, por não ter baixado o dito decreto que deportava-os. E' o que se diz; nada affirmo por mim.

— Não tive ainda occasião de fallar-lhes das ultimas occurrencias que se teem dado na nossa Camara Municipal e merecem especial menção, até porque parece que dellas resultou mais uma embrulhada em que acaba de metter-se o Sr. ministro do imperio, senão todo o gabinete, pois não é crivel que aquelle tivesse deixado de ouvir os collegas na deliberação que tomou.

E' o caso que, ha cerca de tres mezes, seis vereadores, inclusive o presidente, resolveram abster-se de comparecer ás sessões da Camara, declarando pelos jornaes, que assim o faziam em virtude de circumstancias conhecidas, que os embaraçavam de cumprir o seu mandato, e que não tomariam parte nos trabalhos daquella corporação emquanto perdurassem os motivos determinativos daquella resolução. Na imprensa, e mesmo nas sessões da Camara, foi o procedimento desses vereadores muito discutido, achando uns que elles tinham feito mal, e outros que tinham feito bem, visto o governo não ter prestado ao presidente o apoio de que elle precisava para conter os turbulentos que perturbavam as sessões. Cinco desses vereadores são conservadores, e um liberal.

Os que ficaram, quer liberaes que se achavam em maioria, quer conservadores, accommodaram-se mais ou menos fazendo-se concessões reciprocas nos arranjos dos pretendentes e protegidos; mas de quando em vez lá apparecia um negocio em que deixava de haver accordo e havia briga.

Mais dous outros vereadores tambem se retiraram, mas não fizeram declaração pelos jornaes, posto que, como os primeiros, dissessem aos amigos que não queriam mais voltar a Camara. Havia se levantado então uma questão, que se tornou calorosa, á cerca de uma providencia tomada pela Camara transacta pouco antes de findar o seu mandato, creando uma balança para peso do gado vivo, serviço este que sera feito mediante um contracto, e sobre cujas vantagens suscitou-se grande controversia, havendo mesmo entre os marchantes opiniões pró e contra, assim como sobre a obrigatoriedade delle, entendendo alguns que a balança era puramente facultativa. Alguns dos novos vereadores eram da opinião que o contracto era nullo, e não devia subsistir. Levado o negocio ao conhecimento do governo, mandou este ouvir o Conselho de Estado, o qual foi de parecer que o contracto era valido e obrigatorio, podendo porem, a Camara rescendil-o, se o julgasse inconveniente, mediante accordo com o contractante ao qual caberia reclamar uma indemnisação pelos prejuizos d'ahi resultantes. O governo decidio n'este sentido; e era precisamente o que parecia mais almejar o contractante.

A maioria dos membros que tinham ficado na Camara, composta de liberaes, votou a rescisão do contracto, e agora tractava da indemnisação, que segundo os calculos mais modestos e baixos apresentados pelo contractante, ou contractantes, importa em nada menos de 320.000$ sendo de notar que o mesmo grupo que votou a rescisão, mostrava-se disposto a aceitar esse algarismo. Começou-se então a dizer, não sei com que fundamento, que toda aquella quantia não iria para a algibeira dos contractantes, os quaes ficariam muito contentes se chegassem a embolsar 250:000$ pois que a despeza por elles feitas para a montagem da tal balança não chegava a 40:000$, sendo o mais para lucros cessantes.

N'essas circumstancias foi que a minoria, contraria a tal indemnisação, procurou entender-se com os collegas retirantes; e depois de repetidas conferencias e intervenção de pessoas influentes resolveram todos voltar.

Aconteceu n'este interim, que tendo deixado de haver sessão por duas vezes, por falta de numero, foram chamados tres supplentes, que não eram os immediatos na ordem da votação, com os quaes reunio-se a Camara em sessão especial para tractar com urgencia do projecto de orçamento futuro que tinha de ser submettido a approvação do governo.

... qualquer outro trabalho, foi apresentada uma resolução motivada, assignada por seis vereadores, que constituiam maioria dos onze presentes, aceitando a escusa dos vereadores mencionados, escusa significada pelo abandono de seus cargos, communicando-se esta resolução ao Ministerio do Imperio, afim de que se proceda a eleição na forma do § 3º do art. 22 da lei de 9 de janeiro; e bem assim que attendendo aos motivos que justificam a escusa que o Dr. Correia Dutra pede do cargo de vereador, resolve conceder dita escusa, etc. »

Este vereador, por pretender um lugar que segundo o decreto do Sr. Maciel sobre accumulações, é incompativel com o cargo de vereador, pedio escusa d'este.

Approvado o requerimento, o vice presidente em exercicio, o Dr. Silva Pinto, declarando-se doente retirou-se e o mesmo fizeram saladamente mais dous vereadores. Não havendo numero devia suspender-se a sessão; mas um dos vereadores, o Sr. Henrique de Carvalho, occupou a cadeira da presidencia que disse caber lhe pelo facto de ser o vereador mais votado, e que com quanto não houvesse numero, podiam os Srs. vereadores apresentar e justificar quaesquer propostas ou requerimentos que seriam votados no primeiro dia de sessão. Continuaram assim os trabalhos até as 2 horas da tarde, em que o Sr Carvalho levantou a sessão, depois de proferir um discurso, justificando a legitimidade da sua autoridade interina com a força da votação que obteve e o collocou no primeiro lugar entre os eleitos e declarando que e pelo seu procedimento havia de tornar-se digno da confiança de todos os seus collegas, honrando assim a votação com que o distinguio o eleitorado da côrte. »

Cabe aqui observar, que o presidente da edilidade da côrte exerce largas e importantes funcções, em virtude da variedade, natureza e extensão dos trabalhos que demandam um grande e aturado expediente; pelo que diariamente vai elle á camara despachar no seu gabinete, que está no novo edificio, está e montado com conforto e mesmo certo luxo.

Aquella occurrencia accelerou a volta dos vereadores retirantes. O presidente da camara, o Sr. Dr. Miranda, communicando sem demora ao ministro do imperio e ao vice presidente que n'aquella data assumia o exercicio do cargo e dando parte de prompto, apresentou-se no paço municipal, e quando começava a dar expediente, apresenta-se o Sr Henrique de Carvalho, acompanhado de *alguns* amigos, inclusive o novo administrador do matadouro, nomeado havia poucos dias, e que, devendo estar na sua repartição, em S. Christovão 9 ou 10 leguas distantes desta cidade, aqui se achava; e diz ao Sr. Dr. Miranda que elle alli estava indevidamente, pois nem vereador era, quanto mais presidente, cargo em cujo exercicio se achava elle Henrique de Carvalho. Quiz aquelle resistir e requisitar força ao chefe de policia, mas o tumulto cresceu, e o Dr. Miranda teve por melhor ceder a cadeira. Mas quando ia se retirando, chega o vice-presidente, o Dr. Silva Pinto, e diz que o reconhece como legitimo presidente e por isso transmitte lhe a jurisdicção. Reclama de novo o Sr. Henrique de Carvalho, que dizendo que ao vice presidente cede a cadeira, que interinamente occupava, por molestia d'elle, mas não reconhece a autoridade do Sr. Dr. Dutra.

Estavam nesse ajuste de contas, quando chegou a força requisitada sob o commando de um official, que reconheceu como presidente o Dr Dutra.

De ambos os lados foi o facto levado ao conhecimento do Sr ministro do imperio, com cujo apoio dizia o Sr. Henrique de Carvalho contar por assim lh'o haver promettido o Sr Freitas Coutinho, que com elle se entendera antes de ser apresentada a proposta de exclusão dos vereadores. Mas, tornando-se o caso mais serio do que a principio se figurava, o Sr. Maciel hesitou, e para salvar-se de qualquer responsabilidade, mandou ouvir as secções reunidas de justiça e negocios do imperio do conselho de estado, sendo relator o Sr. José Bento.

O *Jornal do Commercio* em serio e meditado artigo de fundo, e a *Folha Nova*, em phrase mais energica, estranharam o procedimento do governo, que devendo ter logo desfeito semelhante enormidade, appellava ainda para o conselho de estado, de cuja consulta elle não precisa para observar e fazer a lei observar em pontos em que ella é clara e terminante.

« O Conselho de Estado disse o *Jornal*, deverá ser poupado. Parece nos defeituoso o estylo de ouvil-o em questões minimas ou simples cuja solução apenas exige attenção ordinaria. Se com isto o governo busca prestigio, realmente não faz senão perdel-o, porque, repartindo a sua responsabilidade de certo modo indica que verga ao seu peso.

« No caso vertente, facil é mostrar como a lei nada é obscura. Ella previo a hypothese, deu lhe remedio, não deixou lugar para a duvida. De feito, tendo providenciado áccerca da substituição dos vereadores que não comparecerem ás sessões, a lei de 9 de janeiro de 1881 preceituou de modo claro e positivo que sómente nos casos de morte, escusa ou mudança de domicilio de algum vereador se procederá á eleição para preenchimento da vaga. Isto responde a tudo

« Tracta-se de vereadores que sem motivo justificado deixaram de comparecer. O remedio era chamar os immediatos em votos e applicar aos remissos a penalidade da multa estabelecida no art 228 do regulamento approvado pelo decreto de 13 de agosto de 1881. Desde que os vereadores comparecessem, seu lugar devia ser desoccupado pelos substitutos, não só porque a lei não previo outros casos de escusa alem dos definidos expressamente pela lei de 1 de outubro de 1828, mas ainda porque, não tendo fixado praso ao não comparecimento para o converter em presumpção de escusa a ausencia, mais ou menos prolongada, é tão sómente ausencia. O tempo não modifica o acto. Ausencia mais ou menos dilatada é sempre ausencia, desde que a lei outra cousa não dispoz. »

No dia seguinte, tractando especialmente da renuncia do mandato, por um dos vereadores, observou ainda o mesmo *Jornal*:

« Cargos electivos constituem munus inherentes ao titulo de cidadão e desde que as leis não permittem renuncial-os, a renuncia é nenhuma por direito. Não ha muitos annos vimos confirmada esta doutrina pela Camara dos Deputados e em circumstancia tão excepcional que servem bem a caracterisar o valor do principio. Um representante do Rio Grande do Sul, á vista da manifestação do seu districto, solemnemente provocada, julgou decoroso renunciar o seu mandato, e não lhe sendo aceita a renuncia, o deputado resignatario não só reiterou o seu pedido mas declarou terminantemente que, a despeito da resolução da Camara, não tornaria a ella, havendo-se por desonerado do honroso mandato. A Camara manteve a sua decisão e, cumprindo o deputado sua palavra empenhada, a cadeira permaneceu inoccupada por todo o resto da legislatura.

« A nova lei eleitoral não modificou nesta parte o antigo direito e é para notar que, em quanto o deputado resignatario não tinha por lei substituto, o vereador que não comparece ás sessões póde ser substituido se a sua falta impossibilita a reunião de vereadores em numero necessario ás deliberações. Se o direito de renuncia fosse para presumir, caberia antes n'aquelle caso do que neste, porque alli o mandato teria de ficar interrompido como de feito ficou, ao passo que no outro caso a interrupção tendo immediato remedio legal, é certamente menos funesta ao andamento do serviço. Da mesma minuciosidade com que a lei de 9 de janeiro de 1881 providenciou áccerca da substituição, prevendo até o caso em que se haja procedido á nova eleição por algum dos motivos especificados no § 3º do art 18, deveriamos inferir que o seu silencio com relação á renuncia importa não admittil-a, quando por outras razões de direito escripto se não achasse este ponto a salvo de duvida.»

Alludindo aos casos em que a nova lei eleitoral estabelece incompatibilidade entre funcções do cargo de vereador com as de outro emprego, accrescenta o *Jornal*:

« Claro é, portanto, que, fóra das condições assim estabelecidas expressamente, e nenhum cidadão é livre aceitar ou não funcções electivas. *Unius inclusio alterius exclusio*. Póde o cidadão deixar de exercer taes funcções, sujeitando-se á penalidade que se achar estabelecida como no caso do vereador que não comparecer ás sessões, mas não póde renunciar. Mas os cargos electivos senão nas unicas hypotheses que as leis particularisam. Bom ou máo, é este o nosso direito. Elle quer que o munus das funcções electivas não possa ser recusado á patria pelos cidadãos que merecerem a confiança publica. E' o mesmo principio que se applica ao jury, cujas funcções são tambem gratuitas e obrigatorias como as da vereança. Julgar os seus pares é direito, mas é ao mesmo tempo dever de que nenhum cidadão póde eximir-se sem incorrer em pena.

« Sómente n'um caso póde a Illma. Camara considerar escuso um vereador para que se proceda á eleição do que deve substituil-o. Este caso é o previsto nos arts 18 a 20 da lei de 1º de outubro de 1828 nem a outro alludia a lei de 9 de janeiro de 1881, ao prescrever que dada a escusa de um vereador, se procederá á nova eleição. Do mechanismo adoptado pela lei de 1828 para regular a declaração da escusa resulta evidentemente não poder o vereador eleito renunciar o mandato. »

Hoje deviam as commissões conferenciar com o Sr Maciel na secretaria do imperio, e ler o seu parecer.

Não é de esperar que a questão seja resolvida pela confirmação da exclusão dos vereadores, mas affirmam que o Sr. Maciel comprometteu-se por modo tal, que talvez não possa recuar.

Esqueci-me dizer, que submettendo o negocio ao Conselho de Estado, ordenou elle a Camara, que fosse respeitada a deliberação tomada até que o governo, ouvida aquella corporação, resolvesse.

Foi esta solução que motivou os artigos do *Jornal* e da *Folha Nova* concluindo aquelle o seu primeiro artigo com estas palavras:

« Não é objecto para duvida que o Conselho de Estado fará vingar a doutrina legal e estamos profundamente convencidos de que o honrado ministro se achará de accordo com a veneranda corporação, fazendo reempossar nos seus cargos os vereadores esbulhados. A consulta, porém, era de todo o ponto dispensavel e a decisão que mandou respeitar provisoriamente a resolução da Illma. Camara sanccionou uma illegalidade, firmando o máo precedente de perdurarem effeitos de um acto evidentemente contrario ao texto inconfundivel das leis

« O mal está feito e de certo o governo não o reparará por lhe mostrarmos o involuntario desacerto de sua decisão. Elle o fará somente mais tarde, preenchida a formalidade da audiencia do conselho de Estado. Accelere-se ao menos esta *formalidade* para que o direito não tarde a ser reintegrado. »

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 1º DE DEZEMBRO DE 1883

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e sul do Imperio

O paquete inglez *La Plata*, que passou hontem para a Europa, trouxe do sul as seguintes noticias e mais as que constam das rubricas *Parte Official* e *Interior*:

Pacifico

Datas telegraphicas até 14 de novembro:

No dia 11 Pacheco Céspedes atacou o destacamento chileno de Pachia sendo repellido com perda de dous capitães e quarenta soldados. Os chilenos tiveram um alferes e doze soldados mortos e um capitão e vinte soldados feridos. Pacheco fugio para Calientes, mas, perseguido, foi alcançado em Palca, onde entrincheirou-se em uns desfiladeiros, dos quaes foi desalojado com perdas numerosas. Os montoneiros foram completamente dispersados, ficando em poder dos chilenos, armamento, munições e muitos animaes. Pacheco, com 30 homens apenas, seguio caminho de Torata. Perseguiram-o somente até alli, por causa do cansaço dos animaes, mas um novo reforço ia continuar a perseguição.

Iglesias organisava o serviço publico sem distincção de partidos politicos. Concedeu amnistia aos militares que tinham pegado em armas por causas politicas.

Deu-se salvo-conducto ao general Cáceres.

No Chile o conselho de estado approvou o projecto de lei de registro e casamento civil, para passal-o ao congresso, que ia reunir-se em sessão extraordinaria.

O ministro chileno no Mexico, Domingos Gana, foi transferido no mesmo caracter para o Brasil, ficando supprimida a legação do Mexico.

Rio da Prata

Datas de Buenos-Ayres até 15 e de Montevidéo até 16 de novembro:

La Nacion, de Buenos-Ayres, noticiando que os Drs. Pardo, Torino Arauz, Damianovich, Mallo, Blancas, Peralta e Crespo, depois da autopsia do cadaver de Maria Freitas Henriques, declararam unanimemente que o caso não era de febre amarella, accrescenta: « Foram submettidos a quarentena, por terem tocado no Brasil, o lugar italiano *Laura* e o vapor *Sempione*, procedentes ambos de Genova, com 520 immigrantes.

« Os consignatarios deste ultimo participaram que a bordo existia o cadaver de um menino, de anno e meio de idade, que morrera de inanição, e pedio licença para desembarcal-o. Foi-lhe negada a licença, e ordenou-se que fosse lançado n'agua o cadaver, distante da costa, e com uma barra de ferro aos pés

« Foi incumbido da execução desta ordem o guarda Francisco Gomez Martinez. »

A junta sanitaria de Montevidéo, tendo reconhecido que os casos occorridos a bordo do paquete francez *Equateur* não foram de febre amarella, senão uma infecção miasmatica de carater palustre que de nenhum modo pode comprometter a saude publica, e informada, ao mesmo tempo, de que não se dera nenhum caso de febre amarella no Rio de Janeiro desde 26 de outubro, resolveu suspender a observação sanitaria de tres dias, imposta aos navios procedentes do Brasil, por decisão de 13 do corrente mez.

Goyaz

Datas até 27 de outubro:

A 25 o Dr. Antonio Gomes Pereira Junior passou a administração da provincia ao 1º vice-presidente tenente-coronel Antonio José Criado, retirando-se da capital.

Refere o *Correio Official*:

« A 9 de agosto ultimo appareceram á margem esquerda do rio Araguaya, fronteira ao presidio de S. José dos Martyrios, cincoenta e tantos indios Cayapós e Coieiras com grande numero de mulheres e meninos, sendo cinco d'entre estes de nação desconhecida; e por intermedio de um interprete de nome Antonio, que se diz educado em Santa Maria, o qual com modos humildes e timoratos procurou captar a confiança do commandante d'aquelle presidio e da respectiva população, conseguiram ser brindados com ferramentas e outros generos, etc., e acolhidos alli amigavelmente.

« No dia 11, porem, sem preceder a menor provocação, accommetteram os ditos indios aos moradores do presidio e servindo-se das proprias ferramentas recebidas, assassinaram o paisano Rufino Geofre Wanderley, soldado de cavallaria, Antonio Alexandrino da Silva, sentenciado Lucio Gonçalves dos Santos e duas mulheres de nomes Paulina da Silva Leite e Maria Alves da Cruz, escapando um paisano de nome José Dias Soares, que, cercado por elles se lançou a nado atravessando o rio.

« Por S. Exc. o Sr. 1º vice-presidente foram promptamente tomadas providencias que o caso reclama. »

Rio Grande do Sul

Datas até 13 de novembro:

A 6 do corrente a presidencia da provincia nomeou o marechal de campo reformado Carlos Resin para presidir o conselho de compras do Arsenal de Guerra, durante a ausencia do conselheiro commandante das armas.

Foi designado o dia 17 de dezembro proximo futuro para a eleição de um vereador no municipio de Pelotas, por haver mudado de residencia para fora do Imperio o Dr. Victor de Brito.

Começou a trabalhar no dia 11, no Rio Grande, a policia particular sob a direcção do Sr. Luiz Candido Souto. E' paga pelo commercio e compõe-se de 9 homens.

Sabe-se por communicação telegraphica que fallecera em Uruguayana o 2º escripturario da Alfandega d'alli, Pedro Nolasco Frazão.

Paraná

Datas até 15 de novembro:

O *Itiberê*, de Paranaguá, refere o seguinte:

« Ante-hontem, 13, ás 5 horas da tarde, tres marinheiros do brigue *Maria Cornelia*, recusando seguirem para bordo com o respectivo capitão, travaram altercação com o mesmo no armazem do Sr. Gaspar Pinto de Souza, resultando um d'elles jogar uma garrafa que se achava sobre o balcão na cara do capitão que, felizmente, póde desviar-se a tempo. Devido aos esforços dos Srs. Gaspar e Antonio Pereira, o outro marinheiro não cravou uma faca no capitão, que escapou milagrosamente. Foram presos em flagrante delicto, chegando n'esse acto o Sr. delegado de policia com as praças que conseguiram agarral-os no Campo do Arsenal por onde já iam em fuga. »

A Alfandega de Paranaguá rendeu no mez passado 9:512$017, excluidos os depositos.

O valor official da importação directa importou na quantia de 18:590$262 e a da exportação para portos estrangeiros em 6:255$300.

Santa Catharina

Datas até 15 de novembro:

Estava grassando a coqueluche com muita intensidade na freguezia da Villa Nova e em Imbituba.

Falleceu na capital o respeitavel cidadão Manoel Joaquim da Silva, chefe de numerosa familia.

Minas Geraes

Datas da Campanha da Princeza até 14 de novembro:

Lê-se no *Monitor Sul Mineiro*:

« No ultimo numero do *Monitor*, sob esta epigraphe, demos noticia de terem sido assaltados nas proximidades da freguezia dos Tres Corações do Rio Verde, os Srs. Gustavo Veiga e Alfredo Ramos, por tres homens armados, que roubaram o dinheiro que d'elle poderam haver e offenderam com dous tiros a um camarada que os acompanhava: hoje vamos dar publicidade a facto quasi identico, succedido com o Sr. Astolpho Augusto de Rezende, que seguindo no dia 10 do corrente desta cidade para a freguezia do Rio Verde, a uma legua áquem desta povoação, e, ás 10 horas da manhã, sahiram-lhe ao encontro tres individuos que o tiraram do animal que montava, rasgaram-lhe as roupas e roubaram a quantia de 194$ que o Sr. Astolpho trazia, assim como uma faca com cabo e bainha de prata, botões de camisa e de punho, palitot, colete, etc.

« A reproducção deste facto com intervallo de poucos dias incute terror a quantos precisam do sul de Minas seguir para a corte, procurando a estrada de ferro do Rio Verde, e mostra que as autoridades d'aquella freguezia ou não se reforçam para garantir a vida e propriedade do cidadão, que está sob séria ameaça, ou que lhes falta força para impedir que os salteadores continuem a assaltar os viajantes.

« São conhecidos alguns dos que assaltaram os Srs. Gustavo Veiga e Alfredo Ramos e pelos signaes que dá o Sr. Astolpho de Rezende, é facil conhecer-se os que roubaram e ameaçaram sua existencia. »

— Lê-se na mesma folha:

« A morte da Sra. D. Luiza Candida de Macedo, que publicamos ser produzida por desastre, foi resultado de grave attentado commettido por uma sua escrava, que a ferio com uma enxada, em hora em que essa senhora cuidava de plantações na horta de sua casa.

« A escrava foi recolhida á prisão, e consta-nos que confessou o crime que perpetrou. »

S. Paulo

Datas até 23 de novembro:

Diz o *Diario de S. Paulo* que o presidente da provincia resolveu não proferir decisão alguma sobre a preferencia das differentes propostas que lhe foram apresentadas pela commissão encarregada das obras do monumento do Ypiranga, attendendo ao ultimo projecto de lei da Assembléa Provincial dando destino differente ao producto das respectivas loterias. Em taes circumstancias resolveu nada fazer emquanto a Assembléa Provincial não se pronunciasse sobre aquelle projecto não sanccionado.

— A's 3 horas da madrugada de 18, Honorato Antonio da Cruz, apresentou-se na estação central com um profundo ferimento no lado direito do pescoço.

Declarou que quando sahia de casa de Honorio de tal, residente na Moóca, onde tinha ido tomar parte em um baile, um individuo, que não conhece, o aggredio e o ferio no pescoço. O ferimento é grave.

Nesse mesmo dia ás 11 horas da manhã manifestou-se um incendio no predio n. 52, da rua da Esperança, o qual foi immediatamente extincto pela secção de bombeiros.

— Lê-se no *Correio Paulistano*:

« O trabalhador de S. Paulo Railway, José Alexandre, ante-hontem a tarde, no alto da Serra de Santos, sendo preso pelo inspector de quarteirão, por estar em altercação com um individuo, resistio e disparou alguns tiros de revolver.

« Effectuada a prisão em flagrante, foi José Alexandre recolhido a um wagon de cargas por não existir cadêa no lugar onde se deu o delicto.

« Mais tarde, ás 8 horas da noite um grupo de individuos em numero de trinta appareceu no lugar onde se achava o preso, e, arrombando o wagon, d'alli o tiraram, sem terem encontrado a menor resistencia, porquanto a força existente, composta apenas de tres praças, achava-se na estação do Rio Grande, e só ás 11 horas póde chegar ao lugar do disturbio.

« Hontem seguio para alli uma força de 11 praças do corpo policial permanente, sob o commando de um official.

« José Alexandre evadio-se e os chefes do motim foram despedidos pelo chefe do trafego que muito auxiliou a autoridade nas diligencias que o caso requeria. »

— Tem sido extraordinaria, diz uma folha, a abundancia de peixe apanhado actualmente na cachoeira do rio Mogy-Guassú.

No dia 16 existiam presos em diversos viveiros mais de 10.000 peixes, entre dourados, piracanjubas, surubis e curymbatás.

— Lê-se no *Correio Paulistano* de 21:

« A's 2 horas da madrugada de hontem manifestou-se um incendio no sotão da casa da thesouraria das loterias da provincia, do lado da rua da Quitanda.

« Sendo, pelo urbano n. 112, communicado o facto á estação central, immediatamente compareceu o corpo de bombeiros com duas bombas e respectivas pipas, que, depois de hora e meia de trabalho, conseguio dominar e extinguir completamente o incendio, sendo poderosamente coadjuvado pela Companhia Cantareira e Esgotos.

« Estiveram presentes o chefe de policia e os commandantes do corpo policial permanente e de urbanos, bem como um contingente do corpo de policia e outros de urbanos.

« Um fogareiro com brazas collocado no sotão da alfaiataria Aguia de Ouro foi a causa do incendio.

« O predio pertence ao Sr. tenente-coronel Bento José Alves Pereira, e está seguro na companhia Previdente, tendo já o seu agente nesta cidade providenciado para a indemnisação dos prejuizos que montam a 600$ e constam de estragos no soalho e telhado do predio e em algumas peças de roupa em preparo. »

— Receberam o grão de bacharel em sciencias sociaes e juridicas os Srs.: Salustiano de Camargo Penteado, filho do Sr. Floriano de Camargo Penteado, natural dessa provincia; Antonio Pacheco Ferreira Vianna, filho do Dr. Antonio Ferreira Vianna, natural da corte; Arthur Franco Fernandes de Barros, filho do Dr. Bento Fernandes de Barros, natural do Paraná; Alfredo Ribeiro dos Santos, filho do cirurgião-mór Candido Ribeiro dos Santos, natural dessa provincia; Miguel Pinto Ribeiro, filho do Sr. Marcelino Pinto Ribeiro, natural de Minas Geraes; Antonio José Capote Valente, filho do Sr. José Gonçalves Valente natural do Ceará; Damaso Candido Correia Coelho, Manoel Ferraz de Campo Leite, Martim Francisco Ribeiro de Andrada Sobrinho, José Augusto de Andrade, Alexandre Florindo Coelho, Ernesto Alves de Oliveira e Luiz Christiano de Castro.

Rio de Janeiro

Datas até 24 de novembro:

As principaes noticias constam das cartas do nosso correspondente na rubrica *Interior*:

— Fallecera á 19 o capitão de mar e guerra reformado José Eduardo Wandenkolk.

— Lê-se no *Jornal do Commercio* de 23:

« A companhia Santa Isabel do Rio-Preto inaugurou hontem a segunda secção da sua linha que, entroncando na estação da Barra do Pirahy, da estrada de ferro D. Pedro II, irá ter á freguezia d'aquella denominação na divisa das provincias do Rio de Janeiro e Minas Geraes. A inauguração effectuou-se com a solemnidade usada nestas occasiões, havendo mais convidados do que comportava a lotação dos carros de que dispõe a companhia.

« A's 5 3/4 da manhã o trem imperial partiu da estação central da estrada de ferro D. Pedro II, conduzindo, além de muitas senhoras os Srs. ministro da agricultura, presidente da provincia do Rio de Janeiro, senador F. Octaviano, conselheiro Alves de Araujo e Ignacio Galvão, Barão de Werneck, Drs Lopo Diniz, Paulo de Frontin, Carlos Sampaio, Martins Pinheiro, Fortes Bustamante, Alvaro Rodovalho, Antunes Gurjão, Teixeira Bastos, Joaquim Mattoso, Pereira Campos, major Sergio Ascoli, Drs. Herculano Penna, Jorge Rademaker, Carlos Niemeyer, Arthur Alvim, Aarão, Reis, Jacintho Bittencourt e muitos outros senhores.

« Na estação de S. Christovão recebeu o trem S. M. o Imperador, acompanhado dos Srs. conselheiros Visconde do Bom Retiro e Miranda Rego, seguindo ás 6 horas para a estação da Barra, onde o Sr. Barão e a Sra. Baroneza de Souza Lima aguardavão o augusto viajante. A uma plataforma de 50 metros de comprimento, construida durante a noite de ante-hontem por pessoal da estrada de ferro D. Pedro II, encostou o trem imperial, d'onde se baldearam os passageiros para o da ferro via de Santa Isabel do Rio-Preto, que para isto prolongara os seus trilhos por entre os da outra.

« Logo a sahida atravessou o trem a solida ponte de madeira que atravessa o Parahyba com o desenvolvimento de 288 metros. Esta ponte tendo custado 68.000$, é todavia provisoria, devendo ser substituida por outra de ferro. O leito da 1.ª secção, que vai á estação da Piedade de Ipiabas com o percurso de 25 kilometros acha-se bem conservado; neste trecho são mais importantes dentre as obras de arte a ponte de Ipiabas e o tunel em forma elliptica de 45 metros de comprimento e revestido de cantaria de 2.ª classe.

« A segunda secção estende-se da Piedade de Ipiabas, com o desenvolvimento de 18 kilometros, até a estação da Conservatoria na freguezia de Santo Antonio do Rio Bonito. Neste trecho não é menos perfeita a conservação e sua notavel obra de arte é um tunel de 105 metros e do custo de 63:000$000.

« As obras da 3.ª secção vão sendo continuadas com impulsão. A direcção technica das obras da linha tem cabido aos Srs. engenheiros Guilherme Greenhalgh e Henrique Barretto Galvão, o primeiro dos quaes é agora empreiteiro da construcção do ultimo trecho.

« A's 11 horas da manhã chegou o trem imperial a estação da Conservatoria onde a directoria offereceu profuso almoço, mas cujo serviço a confusão e agglomeração tornaram quasi impossivel. Ao meio dia Sua Magestade mandou partir o trem que chegou a S. Christovão ás 4 horas da tarde, ficando na Conservatoria boa parte dos convidados que não poderão ser avisados da partida antecipada.

« Vieram estes depois em dous carros da companhia alcançar o trem expresso da estrada de ferro D. Pedro II na Barra do Pirahy onde o agente da estação tivera a delicadeza de mandar desmanchar a plata-forma e levantar os trilhos da Santa Isabel do Rio Preto immediatamente após a passagem de S. M. o Imperador, chegando assim os convidados retardatarios a palmilhar a pé, debaixo de um sol ardente todo o espaço que vai do rio até aquella estação. »

— Eis as ultimas noticias commerciaes da ultima data:

« *Rio, 23 de novembro.*—O mercado de cambio abrio hoje com baixa de 1/16 d na taxa bancaria sobre Londres, mas logo depois foi novamente adoptada pelo Commercial e do Commercio a de 21 7/16 d. Os bancos inglezes sacavam a 21 3/8 d.

« O movimento do dia foi regular sobre aquella praça a 21 7/16 d., bancario, a 21 1/2

ILEGÍVEL

21 9/ 6 d., particular, predominando a ultima taxa.

« Sobre França sacou-se a 441 rs. por franco, particular.

« Na Bolsa o movimento foi pequeno.

« As vendas de café conhecidas até ás 5 horas da tarde eram de 16.512 saccas.

Espirito-Santo

Datas até 17 de novembro:

— O promotor publico interino ia apresentar a denuncia contra os sete empregados do Correio que estavam presos.

Bahia

Datas até 28 de novembro.

As folhas que recebemos nada referem de importante.

Alagoas

Datas até 29 de novembro:

— Foi nomeado promotor publico de Atalaia o bacharel Arthur Eloy de Barros Pimental.

— Falleceu e sepultou-se no dia 27, o Sr. João de Almeida Monteiro, maior de 60 annos.

Era portuguez e occupou por muito tempo na capital o cargo de vice consul de Portugal.

Fora negociante e gosou de bom nome.

REVISTA DIARIA

Deputados provinciaes.— São conhecidos mais os seguintes resultados do 2º escrutinio para deputados provinciaes:

3º DISTRICTO

Maranguape

	Votos
Dr. Silvino Cavalcante	22
Antunes Pinheiro	2
Dr. Almeida Guimarães	2

Gloria

	Votos
Antunes Pinheiro	45
Dr Silvino Cavalcante	34
Dr. Augusto Leão	2

Luz

	Votos
Dr Silvino Cavalcante	17
Antunes Pinheiro	13
Dr. Almeida Guimarães	2

RESUMO DE TODO O DISTRICTO

	Votos
Dr. Silvino Cavalcante	279
Antunes Pinheiro	175
Dr. Almeida Guimarães	103
Dr. Augusto Leão	46

Estão portanto eleitos os Srs. Dr. Silvino Cavalcante de Albuquerque e João Antunes de Araujo Pinheiro.

4º DISTRICTO

Goyanna

	Votos
Pereira de Lyra	112
Dr. Oliveira Escorel	94

Nossa Senhora do O'

	Votos
Lyra	32
Dr. Escorel	15

Tejucupapo

	Votos
Lyra	18
Dr. Escorel	13

Itambé

	Votos
Dr. Escorel	34
Lyra	33

Timbanba

	Votos
Lyra	19
Dr. Escorel	14

Cruangy

	Votos
Dr. Escorel	12
Lyra	5

S. Vicente

	Votos
Lyra	23
Dr. Escorel	8

RESUMO DE TODO O DISTRICTO

	Votos
Pereira de Lyra	242
Dr. Escorel	190

Está portanto eleito o Sr. Antonio Alves Pereira de Lyra.

9º DISTRICTO

Bonito

	Votos
Francisco Tiburcio	65
Dr. Regueira Costa	41
Dr. Barros Lins	27
Candido Severo	16

Panellas

	Votos
Francisco Tiburcio	34
Candido Severo	34
Dr. Regueira Costa	24
Dr. Barros Lins	16

Canhotinho

	Votos
Candido Severo	17
Dr. Barros Lins	16
Francisco Tiburcio	6

— RESUMO das parochias conhecidas, faltando a de S. Bento:

	Votos
Francisco Tiburcio	149
Candido Severo	91
Dr. Regueira Costa	78
Dr. Barros Lins	77

Telegramma hontem recebido diz estarem eleitos os Srs. Francisco Tiburcio e Dr. Regueira Costa.

11.º DISTRICTO

Buique

	Votos
Dr. Amaro Fonseca	40
Dr. Maximiano Duarte	31
Dr. Antonio Correia	18
Dr. Sophronio Portella	6

Pedra

	Votos
Dr. Antonio Correia	40
Dr. Maximiano Duarte	26
Dr. Amaro Fonseca	11
Dr. Sophronio Portella	4

Correntes

	Votos
Dr. Antonio Correia	28
Dr Maximiano Duarte	16
Dr. Amaro Fonseca	15
Dr. Sophronio Portella	1

— RESUMO das parochias conhecidas:

	Votos
Dr. Correia de Aranjo	142
Dr. Amaro Fonseca	129
Dr. Maximiano Duarte	128
Dr. Sophronio Portella	13

— Um telegramma, recebido hontem, diz assim: « Bom Conselho, nulla. » Ignora-se se deixou de haver eleição, se esta foi perturbada, ou se o telegramma se refere á alguma nullidade sobrevinda no acto eleitoral.

Falta a parochia de Aguas Bellas.

Guarda nacional. — Pela Presidencia da provincia foram expedidos os seguintes actos:

« *2.ª secção. — Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 27 de novembro de 1883.*—O presidente da provincia, para execução da lei n. 2,395 de 10 de setembro de 1873, e tendo em vista a proposta do respectivo commandante superior contida em officio de 21 do corrente mez, resolve nomear o Dr. Nereu Macario de Moraes Guerra, para o posto de tenente cirurgião do 54º batalhão de infantaria da guarda nacional da comarca de Pão d'Alho.

« (Assignado)—*José Manoel de Freitas.* »

« *2ª secção.—Palacio da Presidencia de Pernambuco, 28 de novembro de 1883.* — O presidente da provincia resolve nomear Manoel Leoncio de Mello, para o posto de tenente da 2ª companhia do 33º batalhão de infantaria do serviço activo da guarda nacional das comarcas de Barreiros e Palmares, vago por não ter o guarda anterior nomeado solicitado a patente no praso legal.

« (Assignado)—*José Manoel de Freitas.* »

« *2ª secção.—Palacio da Presidencia de Pernambuco, 28 de novembro de 1883* — O presidente da provincia resolve nomear José Austriquilisno de Souza, para o posto de alferes da 1ª companhia do 33º batalhão de infantaria do serviço activo da guarda nacional das comarcas de Barreiros e Palmares, vago por não ter o guarda anteriormente nomeado solicitado a patente.

« (Assignado)—*José Manoel de Freitas.* »

Autoridades policiaes — Foram tambem expedidos mais os seguintes actos:

« *2ª secção - Palacio da Presidencia de Pernambuco, 28 de novembro de 1883.* — O presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,359 de hontem datada, resolve exonerar, a pedido, João Machado Teixeira Cavalcante, do cargo de 1º supplente do delegado do termo de Agua-Preta; e nomear para substituil-o o cidadão Satyro de Bastos Mello.

« (Assignado)—*José Manoel de Freitas* »

« *2ª secção —Palacio da Presidencia de Pernambuco, 28 de novembro de 1883* — O presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,360 de hontem datado, resolve exonerar o cidadão Satyro de Bastos Mello, do cargo de sub delegado do 2º districto (Camorim) do termo de Agua Preta, por ter sido, por portaria d'esta data, nomeado para o de 1º supplente do delegado do referido termo.

« (Assignado)—*José Manoel de Freitas.* »

Jury do Recife —Com a presença de juizes de facto em numero legal, foi hontem installada a 6ª sessão ordinaria do Jury do corrente anno, sob a presidencia do Dr. Joaquim da Costa Ribeiro, juiz de direito do 1º districto criminal occupando as respectivas cadeiras o 2º promotor publico da comarca Dr. Timoleão Peres de Albuquerque Maranhão, e o escrivão do Jury, capitão Florencio Rodrigues de Miranda Franco.

Foram apresentados ao Jury 16 processos, preparados para julgamento.

Em seguida foi submettido a julgamento o réo José Bento dos Santos, sentenciado militar, incurso nas penas do art. 193 do codigo criminal por ter em 10 de julho de 1879, no Presidio de Fernando, assassinado a Francisco Nery dos Santos.

Patrocinou a causa o Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna, sendo o réo absolvido.

Faculdade de Direito.—Eis o resultado dos actos de hontem nesta Faculdade:

Primeiro anno

Benedicto Norberto de Almeida, plenamente.
Horacio Lucatelle Doria, simplesmente.
Francisco Vicente Bulcão Vianna, plenamente.
Emilio Didier, simplesmente.
José V. Fialho do Monte, plenamente.
João de Araujo Lima, idem.

Quarto anno

Antonio de Padua Salles, com distincção.
José da Barros Accioli de Menezes, plenamente.
Homero Baptista, idem.
Alfredo Gordilho Costa, simplesmente.
José Antonio Pinheiro Lyra, idem.
Manoel Joaquim de Oliveira, idem.
José Gonçalves de Castro Cincurá, plenamente.
Joaquim Monteiro de Seixas Borges, idem

Quinto anno

João de Barros Cassel, distincção.
Antonio Victorio do Nascimento Accioli Lins, plenamente.
Miguel de Novaes e Mello, idem.
Urbano Pompeu do Amaral, idem.
Ponciano Ferreira de Oliveira, distincção.
Antonio Augusto Cardoso de Castro, idem.
Padre José de Souza Oliveira, plenamente.

Estes receberam o grão de bacharel em sciencias sociaes e juridicas, sendo que os actos dos quatro ultimos foram extraordinarios.

— Serão chamados hoje á prova oral:

No primeiro anno

Climerio Jacintho Sampaio
Hermillo Alvares Fernandes.
João Baptista Figueiredo Lima.
Raymundo da Rocha Sampaio.
Eutiquio Carlos de Carvalho Gama Filho.
Francisco Vicente Calmon Vianna.
Luiz Ayres de Almeida Freitas.
Antonio Olympio da Rocha.
José Antonio de Magalhães Bastos.

No segundo anno

Os que deveriam entrar hontem.

No terceiro anno

Os que deveriam entrar hontem.

No quarto anno

José Joaquim Landulpho Rocha Medrado.
Jason Valladão.
Pedro Manoel de Toledo.
Fructuoso Pinto Rigaud.
Antonio Pereira Baptista Filho.
Constantino Ernesto de Figueiredo Faro.
Severo Gonçalves Pires.
João de Andrade Mello Cunha.

Fallecimento.—Ante hontem á tarde succumbio a uma diabetes, D Maria Mathilde Teixeira da Silva, esposa do Sr. Manoel Rodrigues da Silva, honrado e bem conhecido negociante desta praça.

A fallecida era uma senhora dotada de um excellente caracter. Contava 53 annos de idade.

O seu cadaver foi hontem á tarde sepultado no Cemiterio Publico.

Ao desolado esposo e a Exma. familia apresentamos as nossas condolencias.

Desastre.—Hontem ás 3 horas da tarde e no caes da Companhia Pernambucana, estando o trabalhador de nome José Ursulino a descarregar barricas com cimento, cahio-lhe uma sobre o pé esquerdo, que ficou esmagado. Foi por diversos companheiros levado para sua casa.

Artes de Cupido —O catraeiro José Camarão, homem disposto e mettido a Lovelace, enfastiado dos amores da cidade, entendeu que devia arrastar a asa a uma de fóra, e assim tomou-se de ardente paixão por uma moradeira em Beberibe, cujo marido está preso. Paixão foi essa que o pobre do homem não cuidava em outra cousa senão em *navegar* a todo o panno para Beberibe dia e noite, tratando de dar uma *abordagem* em regra áquella Amphitrite, que lhe tinha flegado o coração.

Um irmão della, entendeu, e muito bem, que devia pôr cobro aquellas graças de Cupido, e tomando um bom quiri foi-se ao pobre do maritimo, como gato a bofes, e zás! deu lhe tão boa cacetada que o homem ficou com uma brecha na cabeça.

Que lhe aproveite a lição.

Alfandega.—Por portarias do Sr. inspector da Alfandega de hontem datadas, foram nomeados despachantes geraes da mesma Alfandega os Srs. Antonio Cezario Moreira Dias, Ignacio Dias Fernandes, Pedro Lucio Rodrigues, Marcolino Lopes Catão e Francisco de Sá Barreto.

Dr. Santa Rosa.—No paquete inglez *La Plata*, hontem entrado do sul, regressou da Côrte, para onde tinha ido doente, o Sr. Dr. Jacintho Silvano de Santa Rosa, illustre medico desta cidade.

S. S. veio restabecido e já recomeçou seus trabalhos medicos.

Habeas corpus.—O Tribunal da Relação, á quem D. Herculina Adelaide de Siqueira requereu hontem *habeas corpus* mandou instruir a respectiva petição.

O fundamento do *habeas corpus* impetrado é estar presa a paciente ha 30 dias completos, sem que até agora fosse remettido o inquerito á autoridade judiciaria.

Exame primario.—Na 3ª cadeira do sexo masculino da freguezia de S. José desta cidade sob a presidencia do respectivo delegado litterario conego vigario Ribeiro, sendo examinador o professor Izidoro Marinho Cesar e a professora da mesma cadeira Leovigilda Maria da Silva Cordeiro, foi examinado o alumno Antonio Florencio de Vasconcellos, o qual foi approvado com distincção.

O correio da corte —Esta repartição continua a pregar-nos pessas, dando simultaneamente provas do desaso que por ella vai no serviço publico.

No dia 19 de novembro, conforme o atesta o carimbo d'aquella repartição, o nosso correspondente da côrte poz alli uma carta para nós, carta que devia vir pelo paquete *Valparaizo*, que d'alli sahio nesse dia.

Entretanto, essa carta nem nos foi remettida pelo *Valparaizo*, nem tão pouco pelo paquete nacional *Ceará*, que d'alli sahio á 20, e aqui chegou á 27; e sómente hontem recebemol-a, porque só hontem chegou ella ao correio desta cidade, trazida pelo paquete inglez *La Plata*!

Registrando o facto para vergonha do correio da corte, ainda uma vez pedimos providencias ao Sr. ministro da agricultura.

Operações cirurgicas —Foram praticadas no Hospital Pedro II, no dia 30 do corrente, as seguintes:

Pelo Dr. Malaquias:

Ablação do testiculo direito, ligadura do cordão em 4 pelo catgut, reclamada por fungus syphilitico.

Posthotomia pelo processo de Ricord reclamada por phimosis e cancro duro.

Pelo Dr. Pontual:

Posthotomia pelo processo de Ricord reclamada por phimosis.

Sociedade Beneficente e Religiosa S. João Baptista — Installou-se como estava determinado no dia 25 do corrente (domingo), ás 11 1/2 horas do dia, esta sociedade com grande concurrencia do povo.

Aberta a sessão o mui digno presidente Sr. João Ramos cedeu a palavra aos seguintes Srs.: José Octaviano da Rocha Mello, orador da mesma, Alberto Pradines, que recitou uma poesia, Odilon de Lima Virães, Monteiro Lopes, Brasiliano Gomes e alguns convidados.

Depois recitou o Sr. José Octaviano da Rocha Mello, uma poesia e encerrou-se a sessão.

A' noite esteve franqueada ao publico a casa, tocando das 6 1/2 ás 10 horas da noite, a musica do Arsenal de Guerra.

Fallaram os seguintes Srs.: Livino de Carvalho, José Octaviano da Rocha Mello, Alberto Pradines, Monteiro Lopes, Felippe Cabral, orador do Club Dramatico Familiar Emancipador, tenente Mello Castro, Brasiliano Gomes e mais convidados, sendo todos calorosamente applaudidos.

No dia 26 á noite (segunda-feira) ainda continuou em exposição á casa, tocando a musica do 2º batalhão de infantaria.

Fallaram os Srs. José Octaviano da Rocha Mello, Livino de Carvalho, A. Pradines, João José Pereira e Arthur Octaviano da Silva Ramos, convidados; foram calorosamente applaudidos os oradores.

A Aurora. — Distribuio-se hontem o n. 20 deste quinzenario scientifico e religioso.

O Mez de Dezembro consagrado a Immaculada Conceição.—E' este o titulo de um interessante livrinho, de que, já em outro anno, demos noticia, e que julgamos dever de novo recommendar aos fieis.

A obrinha, que, como se vê do titulo, compõe-se de piedosos exercicios em honra da Mãi de Deus, para lhe serem tributados em cada um dos dias do mez, que hoje começa, contem, além disto, uma bonita novena da Immaculada Conceição, lindissimos hymnos analogos para serem cantados, a Ladainha da Senhora, a Antiphona *Tota pulchra*, e diversas outras orações.

O livro a que nos referimos, publicado em 1881, é uma elegante traducção feita pelo Revm. Sr. padre Ignacio Francisco dos Santos, e por elle mandado imprimir com toda a nitidez na Typographia Classica, rua do Bom Jesus n. 56, onde se acha á venda.

Iguaes ao *Mez de Dezembro*, de que agora fallamos, encontram-se, no mesmo lugar, diversas obras de piedade, como, por exemplo, o *Mez do Santissimo Rosario* que, muito a proposito ficára sendo, para o mez de outubro, o qual, como sabemos foi consagrado este anno pelo SS. Padre Leão XIII ao exercicio dessa devoção, e ha ainda muitos livros adoptados para a instrucção primaria.

Musica de Policia.—No recolher de hoje e amanhã, no Campo das Princezas, a banda do Corpo de Policia executará as seguintes peças:

Ouvertura do Manon Lescaut	Auber
Final do 1º acto das Vesperas Sicilianas	Verdi
Viva, o meu sonho	Waldteufel
O exercito marcha, dobrado	Batteta Rosali

Juizo do civel —Em quanto durar a actual sessão do Jury, as audiencias do Dr juiz do civel terão lugar nos dias do costume, porém, as 10 horas.

Lanterna Magica —Publicou-se hontem o n. 63 deste periodico livre e humoristico.

Boletim Maçonico.— Do Rio de Janeiro recebemos hontem em um folheto de 60 paginas, adornado com o retrato do conselheiro Dr. Francisco José Cardoso Junior, os ns. 1 a 6 do *Boletim do Grande Oriente do Brasil*, jornal official da maçonaria brazileira

Traz diversos artigos sobre questões sociaes, além da secção noticiosa e litteraria, e está nitida e elegantemente impresso pelo Sr. J. P. Hildebrandt.

Agradecemos a sua redacção a remessa que nos fez de um exemplar.

Rendimentos publicos — As seguintes estações publicas arrecadaram em novembro:

Alfandega:

De 1883	1,260:838$817
De 1882	1,077:466$251
De 1881	1,508:352$739
De 1880	1,320:418$802
De 1879	964:968$017

Recebedoria de Rendas Geraes:

De 1883	56:096$281
De 1882	56:751$292
De 1881	60:027$622
De 1880	47:979$400
De 1879	40.6[illegible]$126

Consulado Provincial:

De 1883	141:501$005
De 1882	92:795$760
De 1881	276:199$182
De 1880	271:212$831
De 1879	191:039$314

Movimento de dinheiro.—No proximo findo mez de novembro, a praça do Recife, por intermedio das diversas companhias de vapores que a servem:

Recebeu	1,176 952$989
Expedio	751:944$349

A expedição foi para:

Portugal	980$000
Rio de Janeiro	6.000$000
Bahia	4.932$000
Sergipe	9.770$590
Alagoas	371:700$000
Fernando	8:948$149
Parahyba	117.000$000
Rio Grande do Norte	125.650$300
Ceará	106 973$3[illegible]0

Em transito —Inclusive 17 tomados em Pernambuco, o paquete *La Plata* levou hontem para a Europa 163 passageiros.

Dinheiro —O mesmo paquete trouxe do sul para:

English Bank of Rio de Janeiro	100.000$000

— O paquete *Ceará* levou para o norte, no dia 28 de novembro:

Parahyba	12:000$000
Rio Grande do Norte	20:000$000
Ceará	55:572$320

Generos alimenticios.—Pelo vapor inglez *Lalande* vieram os seguintes para o mercado desta praça: arroz, 850 saccos; bacalhau, 456 barricas; biscoutos, 25 caixas; bitter, 20 ditas; cerveja, 130 barricas e 100 caixas; chá, 18 grades; cidra, 195 caixas; cognac, 10 ditas; cominhos, 5 saccos; conservas, 3 caixas; farinha de trigo, 50 barricas; genebra, 200 caixas; pimenta, 40 saccos; presuntos e toucinho, 11 caixas; whiskey, 55 ditas; vinho, 9 ditas.

O principe d'agua —O *Correio de S José*, do Rio Preto, publicou a seguinte communicação, que lhe fizeram:

» Appareceu no rio Parahyba, na fazenda Velha, em frente a S. Sebastião do Parahyba, o principe d'agua.

« O principe d'agua dizem ser um peixe enorme, com a configuração de um homem. Diversas pessoas fidedignas contam que o teem visto assentado sobre uma pedra do meio do rio, onde fica por muito tempo.

« O grande caso é que a apparição do principe d'agua tem dado que fallar; muita gente dos arredores tem ido vel-o e volta affirmando que nunca vio cousa assim, que é espantoso, maravilhoso mesmo. »

Resina mineral. — Lê-se na *União*, de Batatase:

« Em terras do sitio do Sr. Rufino José Morato, a 20 kilometros d'esta cidade, foi descoberta pelo mesmo proprietario em uma pequena excavação que fazia para fechar de cerca um terreno de que necessitava, quantidade não pequena de resina mineral, que, pela sua côr e consistencia, muito se assemelha ao breu.

« Pessoa bem informada affirma-nos que no menciado terreno ou sitio é encontrada com abundancia aquella resina. »

Pharol da Rosa —Lê-se no *Jornal do Commercio* de 21 de novembro.

« Do dia 2 do mez de dezembro proximo em diante este pharol será illuminado pela luz electrica. A corveta *Trajano* neste dia sahirá barra fóra, afim de apreciar os effeitos da luz e determinar o perimetro da zona illuminada. »

Vapor inglez frigorifero —Lê-se na mesma folha de 23:

« —Fundeou hontem ás 8 1/2 horas da manhã neste porto, procedente de Lyttleston Nova Zelandia, o paquete *British Queen*, trazendo 25 dias de viagem.

« O seu carregamento consta do seguinte:

« 11,000 carneiros mortos, 4 000 coelhos, gallinhas, peixes, etc., preservados pelo ar frio, e mais 1,000 toneladas de trigo em grão, 1,300 saccos de farinha de trigo, 50 toneladas de manteiga, 10 ditas de queijo, muitos fardos de pelles e couros, muitos saccos de sementes de gramma e 200 saccos de farinha de avela.

« Recebeu 800 toneladas de carvão, e deve partir hoje ás 9 horas para o seu destino. »

Melhoramento do Rio S. Francisco —Escreveram á referida folha:

« Sant'Anna, 13 de outubro—A extensão do canal do Sobradinho, que está sendo melhorado, é de 9,360 metros, tendo sido dividido o trabalho em duas secções, na primeira das quaes são dirigidas as obras pelo engenheiro João Amarante e na segunda pelo engenheiro Augusto Ferreira Ramos. Achando-se bastante adiantadas, assim a desobstrucção das cachoeiras como as obras de melhoramento tentamos uma experiencia com o vapor *Presidente Dantas* fazendo-o subir e descer o canal, o qual fora balizado nos lugares de mais difficil transito.

« O vapor *Presidente Dantas*, surto no porto desta povoação, transpoz pela primeira vez aquellas cachoeiras durante a enchente de 1878, ha quatro annos, neste mesmo mez de outubro, transportou á Pirapora a commissão hydraulica que foi tão habilmente dirigida pelo eminente engenheiro William Roberts, de saudosa memoria. Tem 27 metros de comprimento e 8 de largura entre as caixas das rodas, calando 0m 68 quando carregado.

« Reparada a machina pelo habil machinista Jovino Annio Pereira e escolhidos os praticos dentre os nossos pilotos que melhor conhecem o canal, puzemos em movimento o vapor no dia 5, subindo o rio na distancia de cerca de seis kilometros para receber lenha pouco acima do pontal superior da ilha de Sant'Anna

« No dia immediato começamos a experiencia. Descemos facilmente as cachoeiras, só encontrando difficuldades quando o vapor desgovernava e sahia do canal balisado, tendo encalhado por vezes em bancos de cascalho, de areia ou de lages submersas. A despeito disto logramos realisar a primeira experiencia de vapor em todo o canal que está sendo melhorado

« Na bocca inferior do braço do Sobradinho recebemos novamente lenha e seguimos viagem até a cidade de Joazeiro, em cujo porto fundeámos ás 6 horas da tarde de 9, encontrando excellente canal neste trecho do rio No dia 10 as 2 da tarde partimos d'aquella cidade e ás 11 horas da manhã de 12 fundeamos no porto desta povoação tendo subido o canal e transposto as cachoeiras sem outro accidente alem de um encalhe á montante da cachoeira criminos, accidente devido a não ter sido bem governado o vapor

« Durante a viagem funccionou o vapor com pressão variavel de 25 a 30 libras e velocidade de 6 a 12 kilometros por hora.

« Nos lugares de transito difficil ou nas cachoeiras a largura já desobstruida do canal varia de 10 a 20 metros de 1 a 2 metros de profundidade apenas encontrando no portão do Sobradinho alguns pontos de 0m8 onde as aguas são mais fortes avelocidade das correntes é de 9,360 metros por hora.

« Embora a desobstrução do canal e a construcção das obras de melhoramento não estejão concluidas, e nos haja faltado pessoal pratico, com excepção do machinista, para o serviço de bordo, foi muito satisfatorio o resultado dessa experiencia. Effectuada em plena estiagem, ella mostrou-nos praticamente não só quaes os melhoramentos que ainda necessita o canal, mas tambem como depois de concluidas as obras em andamento, se terá obtido um excellente canal para a navegação de vapor.

« Congratulando me por este facto com essa redacção que tanto ha mostrado interessar-se pela navegabilidade do S. Francisco, é me grato communicar-lhe que é bom o estado sanitario da commissão, a qual se acha animada do mais vivo desejo de dar conta de sua ardua tarefa. »

A cruzada dos mormões. — Telegrammas recebidos de Londres de Salt Lake City, asseguram que os mormões decidiram converter a Europa á doctrina do matrimonio livre. N'uma conferencia celebrada em Otah, encarregaram a cincoenta e sete dos seus que atravessem o Oceano e venham abrir aos europeus os olhos a luz da verdade.

Quatorze propagandistas, a cujo annuncio um periodico faz lembrar a Pedro o Ermitão, se encaminharam ao Reino Unido e a Escandinavia; dessa Suissa e Allemanha; Austria, Belgica, França e Hespanha, nações que os correligionarios de Brigham Young julgam sem duvida bastantes inclinadas a polygamia, virão a acolher a alguns desses cruzados. A India e os Estados Unidos do Norte receberam tambem seu contingente. Os nomes dos cincoenta e sete missionarios em questão, foram submettidos á *assembléa dos fieis* e approvados em votação ordinaria. Um detalhe: conforme as leis do mormonismo, todos estes cruzados devem fazer a viagem *a suas expensas*. Não poderia conseguir-se outro tanto de todos os apostolos.

Um novo couraçado. - A travessia do canal da Mancha e a escolhida para todos os navegantes atrevidos tentarem realisar as suas arriscadas emprezas.

O capitão Drevas sahio a 5 de outubro de Douvres para executar o projecto ha muito tempo acariciado por elle, d'atravessar o canal da Mancha, em um barquinho de rodas, embarcação em miniatura que figurou na Exposição de pesca de Londres.

Este barquinho mede 6 pés de quilha, 4 de sua maior largura entre ambas as rodas, e 18 pollegadas de calado. O fundo é plano e as rodas funccionam por meio de dous manubrios.

O capitão levou a bordo de sua casca de noz algumas provisões, uma lanterna e uma pequena pá para esvasiar a embarcação no caso que fizesse agua.

Quando o capitão embarcou, o mar estava bastante agitado, e o vento que assoprava da parte do norte impellio o capitão em direcção á França.

O barquinho fluctuou sem difficuldade por cima das ondas, e no cabo de uma meia hora perdeu-se de vista, na distancia de duas ou tres milhas da costa, caminhando em direcção do este.

Dous dias depois se recebeu em Douvres um telegramma annunciando que o capitão Drevas tinha sido apanhado por uma lancha de pescaria, proximo das praias de Gooduin a quinze milhas proximamente de Douvres. O barquinho se tinha virado e o capitão se agarrava á casca.

Quando foi apanhado pelos pescadores estava a ponto de desfallecer de cançado.

Uma caixa maravilhosa.—Um official russo inventou um apparelho portatil destinado a interceptar em tempo de guerra sobre as linhas inimigas, os despachos telegraphicos e as communicações telephonicas.

Este apparelho não pesa mais de sete libras, e consiste n'uma pequena caixa quadrada que encerra um mechanismo destinado a receber em uma tira de papel o despacho interceptado, ou a deixar ouvir a communicação telephonica

Ha além disso em o fundo da caixa um apparelho electrico, que serve para expedir um telegramma falso ao inimigo.

Para os telegrammas ordinarios não é preciso confiar o apparelho a um telegraphista de profissão. Basta enviar á linha inimiga um homem capaz de cortar o fio telegraphico e de pôr-o em communicação com o apparelho, fazendo mover a manivella que desenrola a tira de papel. O telegramma será reproduzido immediatamente na tira de papel, e depois todo o mais trabalho consiste em envial-o ao posto de estado maior mais proximo, para que seja decifrado.

Uma collecção de monos.—Actualmente se admira no aquarium de Berlin, uma collecção de todos os monos mais parecidos ao homem, taes como gorilhas, chimpazés, orangotangos e gibões.

O orangotango chegou ha poucos dias. E' ainda novo e, segundo parece, é dotado de um caracter alegre e confiado.

Era digno de estudo o acolhimento que lhe fizeram os outros monos. O gorilha procurou não aproximar-se e gritava quando advertia que o recem chegado tractava de entabolar relações com elle; o chimpanzé se mostrára impertinente; e o orangotango, por sua parte, sabia defender-se perfeitamente quando o chimpanzé lhe dirigia alguma graça pesada. Neste caso, lhe applicava rigorosas bofetadas, ate o ponto de seu inimigo se ver na necessidade de desistir de atormentar ao novo hospede.

Matadouro publico—Foram abatidos no Matadouro Publico de Cabanga, 88 rezes, para o consumo do dia 1 do dezembro.

Leilões — Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Carino e Silva, ao meio dia, na travessa do Corpo Santo n. 27, de predios e terrenos.

Pelo agente Pestana, ao meio dia, na porta do armazem do Annes, de fructas estrangeiras.

Pelo agente Gusmão, as 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 10, de moveis e joias.

— Terça-feira:

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, na rua da União n. 5, da taverna ahi sita.

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 22, de predios

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 7 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma do bacharel João Maria Freire Gameiro; ás 7 horas, na igreja do Terço, por alma do Dr. Antonio Pepes Barreto de Vasconcellos.

— *Segunda feira*: ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de D. Cecilia Etelvina Carneiro da Cunha; ás 7 horas, na Ordem Terceira do Carmo, pela de D. Adelina Clementina de Jesus Sá; ás 7 1/2 horas, na igreja do Carmo, por alma de D. Adelaide Clementina de Jesus Sá; ás 7 1/2 horas, na igreja do Terço, pela alma do Dr. Antonio Pepes B de Vasconcellos.

— *Quinta feira*: ás 7 horas, na capella do engenho Massangana, pela alma do Barão das Mercês.

Loteria da Côrte. — Eis a lista geral dos numeros mais premiados da 137ª loteria em beneficio da Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria, extrahida em 20 do corrente:

NUMEROS		PREMIOS
29,683	. . . . . .	50:000$000
8,724	. . . . . .	10:000$000
11 596	. . . . . .	5:000$000
13 750	. . . . . .	1:000$000
13 813	. . . . . .	1:000$000
17 414	. . . . . .	1:000$000
26 537	. . . . . .	1:000$000
29,682	Approximação .	1:000$000
29,684	» .	1:000$000

NUMEROS DOS PREMIOS DE 200$000

138	8,016	13,313	24 620	27,900
1,283	8,266	14,3[illegible]0	[illegible]5.725	28 660
2,024	8,667	14,551	25,819	29.160
3,412	9.427	14,573	26.24[illegible]	33,778
4,4[illegible]9	9,5[illegible]	16 664	26,344	34,141
6,012	10,76[illegible]	19.27[illegible]	26.422	34,580
7,371	10,885	21.938	26 922	35,2[illegible]1
7.440	13,083	23,[illegible]13	27.72[illegible]	3[illegible],9[illegible]9

NUMEROS DOS PREMIOS DE 100$000

	3 630	17,320	27,818	35 561
927	6.089	17.360	28 060	36.539
1,379	6,794	17.612	28 580	38 044
1.673	7.643	17 66[illegible]	31,394	38 405
2,191	9 997	21.941	32,908	38.426
2,338	14.987	23 625	33,09[illegible]	38 925
2 490	14.0[illegible]9	24 323	33,330	38,992
2,630	15,287	24,570	33.751	39,114
2,813	16.284	24,638	34,041	39,244
2,832	16 512	27,691	34 910	39.270

NUMEROS DOS PREMIOS DE 50$000

1 407	6 801	15.295	24.747	30.724
1.418	7.348	16 099	25.009	30.902
1.560	7.[illegible]12	16.292	25 175	31.688
1.737	7.851	17.234	25.815	31.744
2.456	8.327	17.845	26.654	3[illegible] 747
2.506	9.210	19.061	27 068	32.222
2.551	10 247	19.298	27.478	32.348
3.063	10.611	19.590	27.528	3[illegible].588
3.124	10 632	19 895	27.873	33.896
3.152	10 730	20.059	27.885	34.013
3.327	10 77[illegible]	20 104	29 031	34.048
3.619	10.803	20 436	29.040	34 488
3.633	11 618	20 691	29.140	36.780
3.724	11.625	20.[illegible]35	29 323	36.828
3.851	12.637	21.448	29 459	37 773
4.239	12.813	22.017	29.853	37.828
4.483	13 062	22.710	29.864	37.957
4.877	13.848	23.199	29.998	38 278
5 228	14.109	24.162	30.368	38 6[illegible]0
5 697	14.156	24.348	30.485	39.415

Todas as dezenas cujo algarismo terminar em tres, teem o premio de 10$000

Passageiros. —Chegados da Europa no vapor inglez *Magellan*:

Commendador Candido C. da Silva Rosa, Pedro Paulo Julio Guiffler, sua mulher e 1 filho, Clark e João Pereira.

— Chegados dos portos do sul no vapor inglez *La Plata*:

Felippe Lopes, Adolpho Toledo, Dr. Luiz F. Alves da Nobrega, sua senhora e 2 filhos, Dr Jacintho Silvano Santa Rosa e sua senhora, José Heronides, Victorino Xavier, Antonio da C. Correia Leite, D. J. Calafate, Revdm. Felix Allard, J. da Rocha, Antonio Basilio dos Santos, José L. da Cunha, Antonio Cacker e C. N. Thorpe.

— Sahidos para a Europa no mesmo vapor:

S. Fortunato Ferreira e sua senhora, Innocencio Augusto, Antonio B de Almeida, Dr. Anfrisio Fialho, 1 filho e 1 sobrinho, J. D Ikin, Antonio Gonçalves Castro, Dr. Augusto Bittencourt, Dr. Julio Bittencourt, Mme. Julia Ribeiro, Mr. Peter Scalt, Salvador B., Domingos J. Silva e Antonio da Cunha Ferreira Baltar.

Loteria de 50:000$ do Rio, n 138 — Sabe-se por telegramma que esta loteria foi transferida.

Loteria da provincia — Terça-feira 4 do corrente, será extrahida a loteria 378, em beneficio da matriz de Nossa Senhora da Paz de Afogados, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Loteria de 500 000$000.—Na Casa Feliz, á praça da Independencia ns. 37 e 39, acham-se á venda os bilhetes desta loteria.

Segunda grande loteria de 500:000$ da côrte. — Acham-se á venda os bilhetes desta loteria, para beneficio de diversas casas beneficiarias, na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n 23.

Mercado municipal de S. José—Para este estabelecimento entraram no dia 23 do corrente 29 bois, pesando 4,612 kilos: pertencentes a diversos.

Foram vendidos a preço de 600 até 400 réis o kilo.

— Entraram para o mesmo estabelecimento nesse dia:

Farinha	59	cargas
Fructas diversas	25	»

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 29 do passado:

Existiam presos 267, entraram 6, sahiram 7, existem 266, a saber: nacionaes 217, mulheres 7, estrangeiros 9, escravos 23.—Total 266

Arraçoados 234, sendo: — Bons 225, doentes 9

Não houve movimento na enfermaria.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 27 de novembro de 1883:

Caetano Moreira Fontes, Pernambuco, 58 annos, casado, Afogados, mendigo; encephalite.

Manoel Ferreira da Cunha, Pernambuco, 14 annos, solteiro, Santo Antonio; beriberi.

Hy[illegible]dio, Pernambuco, 7 annos, Boa-Vista; tetano.

Caetano Ferreira Pinto, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Boa-Vista; variolas.

José Maria dos Santos, Portugal, 40 annos, casado, Boa-Vista; febre biliosa.

Manoel José da Luz, Pernambuco, 41 annos, casado, Boa Vista; albuminia.

Moysés Bezerra da Silva, Pernambuco, 12 annos, solteiro, Boa-Vista; tetano.

Gomes Baka, Rio de Janeiro, 17 annos, solteiro, Boa Vista; febre perniciosa.

Adelaide Clementina de Jesus Sá, Pernambuco, 56 annos, casada, S. José; gastro interite.

André de Araujo Pereira, Pernambuco, 60 annos, casado, S. José; diarréa.

Manoel, Pernambuco, Boa-Vista; tetano.

Manoel Francisco dos Santos, Pernambuco, 87 annos, solteiro, Boa-Vista: variolas.

Manoel, Pernambuco, algumas horas, Boa-Vista; espasmo.

Sete pela caridade.

— 28 —

Vicente, Pernambuco, 1 mez, Boa-Vista; userma.

Fausta, Parahyba, 13 annos, solteira; gastrite chronica.

Belmira, Pernambuco, 8 annos, S. José; syphilis congenita.

Rosa Maria do Espirito Santo, Pernambuco, 56 annos, viuva, S. José; cachexia.

Maria, Pernambuco, 30 annos, solteira, S. José; variolas.

Ernesto, 1 mez, Boa Vista: gastrite.

Não houve nenhum pela caridade.

— 29 —

Ezequiel, Pernambuco, 8 mezes, S. José - convulsões.

João, Pernambuco, 40 dias, Recife; diarrhéa.

Gabriel dos Santos Feitosa Pernambuco, 58 annos, viuvo, Boa-Vista; erysipela gangrenosa.

Alexandre Lester, America, 22 annos, solteiro, Boa-Vista; variolas.

Petronilla Maria da Costa, Pernambuco, 18 annos, casada, Boa-Vista; hepatite.

José Diogo Ceciliano Arten, Pernambuco, solteiro, Boa-Vista; bronchite

Rufina Maria Francisca da Conceição, Pernambuco, 26 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Candida Trindade do Nascimento, Pernambuco, 25 annos, casada, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Luiz, Pernambuco, 20 annos, Afogados; bronchite.

Alfredo, Pernambuco, 7 annos, Afogados; variolas.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 30 DE NOVEMBRO

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

A's horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Paciente José Paulino da Silva.—Negou-se a soltura, unanimemente, por estar pronunciado o paciente.

Paciente D Herculina Adelaide de Siqueira.—Mandou-se instruir a petição.

Recursos eleitoraes

De Panellas—Recorrentes Antonio Bertoldo Galvão e outro recorrido Manoel Theotonio Pereira da Costa. Relator o Sr. conselheiro Queiroz Barros.—Negou-se provimento ao recurso, unanimemente, e mandou-se responsabilisar os juizes de paz de Quipapá, José Lourenço da Silva, e o do Jupi, Laurentino de Barros Correia e o subdelegado de policia de S. Bento, Pedro Calumbi de Azevedo como incursos no § 5 do art. 29 da lei eleitoral, contra o voto do Sr. desembargador Buarque de Nazareth.

De Muricy — Recorrente o juizo, recorrido Epiphanio marinho de Mello. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima.—Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

Recursos crimes

De Timbaúba—Recorrente o juizo, recorrido Joaquim Bernardo. Relator o Sr. conselheiro Monteiro de Andrade. Adjuntos os Srs. desembargadores Buarque de Nazareth e conselheiro Freitas Henriques. — Negou-se provimento, unanimemente.

De Alagoa Grande—Recorrente o juizo, recorrido o delegado de policia Dionizio Eugenio Freire de Mendonça. Relator o Sr conselheiro Queiroz Barros. Adjuntos os Srs. conselheiro Monteiro de Andrade e desembargador Oliveira Maciel.—Tomou-se conhecimento do recurso, unanimemente, para se anullar o processo e mandar instaurar novo.

De Bom Conselho—Recorrente o juizo, recorrido Manoel Francisco dos Santos. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima. Adjuntos os Srs. desembargadores Pires Ferreira e conselheiro Queiroz Barros.—Negou-se provimento, unanimemente.

Da Areia — Recorrente o juizo, recorrido Vicente Ferreira da Silva. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira. Adjuntos os Srs conselheiros Monteiro de Andrade e Freitas Henriques.—Negou-se provimento, unanimemente.

De Maceió —Recorrente Manoel Januario Bezerra, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Buarque de Nazareth. Adjuntos os Srs. conselheiro Freitas Henriques e desembargador Oliveira Maciel.—Deu-se provimento ao recurso, unanimemente, para se annullar todo o processo.

Aggravo de petição

Do juizo do commercio— Aggravante Felix Gomes Coimbra, aggravado Soares Raposo. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima. Adjuntos os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e conselheiro Queiroz Barros.—Negou-se provimento, unanimemente.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

Appellações civeis

De Alagôas—Appellante o juizo, appellado Serapião, escravo de Manoel Alves Ferreira.

Do Recife—Appellante D. Ignacia Francisca da Conceição Patricia, appellado Antonio José Candido de Souza.

Dos feitos da fazenda—Appellante Antonio Ferreira de Oliveira, appellado Jeronymo Gomes da Fonseca

Appellação commercial

Do Recife—Appellante Manoel Alves Barbosa, appellado Leonardo Antonio da Silva.

Appellações crimes

De Goyanna—Appellante o juizo, appellado Bento Bezerra Ferreira de Mattos e outro.

De Itambé—Appellante Raphael Gomes da Silva, appellada a justiça.

De Iguarassú — Appellante Longuinho, escravo de Manoel Bezerra de Menezes, appellada a justiça.

De Bom Conselho—Appellante o juizo, appellado José Ferreira da Silva.

De Jaboatão—Appellante Calixto Ferreira do Monte, appellada a justiça.

De Panellas—Appellante Maria Evangelista dos Santos, appellada a justiça.

De Goyanna—Appellante o juizo, appellada a justiça, réo condemnado Francisco Xavier de Andrade.

PASSAGENS

Do Sr. conselheiro Freitas Henriques ao Sr. conselheiro Monteiro de Andrade:

Appellação civel

Do Recife—Appellante Albino da Silva Leal, appellado Justino Epaminondas d'Assumpção Neves e a Fazenda Provincial.

Do Sr. conselheiro Araujo Jorge ao Sr. conselheiro Monteiro de Andrade:

Appellação civel

De Nazareth - Appellante Joaquim Nunes Xavier de Souza, appellado Manoel Rodrigues de Souza.

O Sr. conselheiro Araujo Jorge como procurador da corôa e promotor da justiça deu parecer nos seguintes feitos:

Appellação civel

De Jaboatão—Appellante Joaquim Maximino Pereira Vianna, appellado o juizo.

Appellações crimes

De Bananeiras—Appellante o juizo, appellado Manoel dos Santos da Fonseca.

De Bom Jardim—Appellante Galdino Pereira de Souza appellada a justiça.

Do Pombal—Appellante o juizo, appellada Maria da Conceição.

De Arauna—Appellante o juizo, appellado Antonio Thomaz de Lima.

Do Recife—Appellante José Pinto da Costa Soares, appellada a justiça.

Do Sr. conselheiro Monteiro de Andrade ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

Appellação crime

De Caruarú—Appellante Herculano Sacerdote Florencio, appellada a justiça.

Appellação commercial

Do Recife—Appellante o consul de Portugal e o commendador José João de Amorim, appellado Carlos de Paula Lopes.

ILLEGIVEL

Do Sr. desembargador Oliveira Maciel ao Sr. desembargador Pires Ferreira :

Appellação commercial

Do Recife—Appellantes Antonio Lopes Braga e Francisco Arteiro de Amorim, appellado Antonio José Ferreira Refinador.

Appellação crime

De Pedras de Fogo—Appellante o juizo, appellado José Joaquim da Cruz.

Do Sr. desembargador Pires Ferreira ao Sr. conselheiro Freitas Henriques :

Appellações crimes

De Atalaia—Appellante o juizo, appellado Jonas, escravo de João Evangelista da Costa Tenorio.

Do Recife—Appellante o juizo, appellado Lucio Carlos da Silva.

Diligencias

Mandou-se ouvir o Sr. conselheiro promotor da justiça nos seguintes feitos :

Appellações crimes

Do Bom Jardim—Appellante o juizo, appellado João Gomes da Silva.

De Alagoa Grande—Appellante o juizo, appellado Antonio José de Medeiros.

Com vista ao curador geral e ao Sr. conselheiro procurador da corôa :

Appellação civel

De Itabaiana—Appellante o juizo, appellado Florencio, escravo.

Appellação crime

De Maceió—Appellante o juizo, appellado João Francisco Lopes da Silva.

Com vista ás partes :

Appellação civel

De Páo d'Alho—Appellante Joaquim Thomaz de Barros Campello, appellado Albino da Silva Leal, inventariante e testamenteiro do finado Luiz Ferreira da Silva.

Encerrou-se a sessão as 2 horas da tarde.

PUBLICAÇOES APEDIDO

Camara Municipal

O criterio d'esta corporação posto em relevo nos negocios, que interessam a causa publica, deve ainda uma vez ser collocado no verdadeiro procedimento á impedir a consecução de um arranjo, para o qual tudo se prepara sob a mais impudente protecção. Ainda não descremos da illustre e illidade cujos membros terão a hombriedade precisa á não serem arrastados a valla apropriada a quem mercadeja o interesse publico, e occasiona pressão a massa popular de uma localidade onde a pobresa acena o manto, que não se disvirtuou para a praticabilidade de actos reprovados. O poder publico deve olhar attentamente a tudo, e premiar áquelles que se aninham no honesto e justo, que a todo transe procura um aventureiro, visando interesses pessoaes, anniquilar Até ahi não chegarão [por certo os actos da vontade de um contra muitos; que produzam a collectividade da freguezia da Graça.

Esta freguezia soffreu ha tempos uma pressão pelo facto de sómente haver um homem que mantivesse o commercio de carnes verdes, que entrou depois á lei da concurrencia com o apparecimento de outros individuos. Como era natural não se fizeram demorar os calculos de quem possue mais e procura esmagar quem menos possue, e sem o arrojo de competir em genero de negocio, que sómente a um póde occasionar lucros fabulosos.

Entretanto o calculo ballou se, a concurrencia manteve-se, especialmente com o facto de ser cassada uma licença concedida ao Sr. Carpinteiro, que matava gado por sua conta em *matadouro particular*, occulto a inspecção de facultativos, unicos competentes a verifica rem se tal ou qual gado está em condições de ser inoffensivo a salubridade publica. Não obstante isto que por si só caracterisa o prejuizo publico, em muitas vezes servir se de carnes in prestaveis, que durante o tempo em que vigorou aquella licença nunca appareceram, e sómente depois d'ella cassada appareceram no matadouro publico rezes imprestaveis, condemnadas a caldeira, pertencentes ao Sr. Carpinteiro; outros prejuizos advem aos cofres publicos, taes como o não pagamento de contribuições devidas a municipalidade, o que ora pretende o feliz Carpinteiro com a outorga de nova licença para matar rez em matadouro especial, revogando-se assim as posturas que regem a especie, apesar de contracto que se pretende fazer a primeira vista lucrativo, porém sómente favoravel ao contractante e não a Camara prejudicada em seus interesses, como mostraremos em outro artigo.

Recife, 30 de novembro de 1883.

Um municipe.

UMA LAGRIMA

SOBRE A CAMPA DO DR. ANTONIO PEPES BARRETO DE VASCONCELLOS

Amigo! se ainda além tumulo « se conservam memorias d'esta vida, » permitte que da minha pobre obscuridade eu venha hoje derramar sobre a pedra muda de tua campa a lagrima sentida e pungente de uma amizade humilde, mas sincera !...

Morrer !... A morte é tão natural ! .. Morrer, porém, na flor dos annos, quando se tem na fronte a radiante estrella do talento, quando se tem a alma tão cheia de esperanças, quando se tem diante dos passos a senda luminosa de um porvir brilhante; tombar na noite eterna do nada, quando se podia ser muito ; reduzir-se a impotencia do cadaver, quando tanto se podera fazer... isto é que é verdadeiramente lamentavel, é isto o que compunge, é isto o que nos cobre de luto o coração e de lagrimas o rosto ! ..

E' a fatalidade a que estão sujeitos os moços de talento da nossa terra ! Sempre ella !... terrivel ! .. inexoravel ! ..

Morto ? .. Mas os homens como tu não morrem de todo, não morrem nunca ! Desapparecem de ante nós, é certo ; porém, fica immorredoura a sua memoria nos corações, que o souberam comprehender, e o seu nome continua a viver saudosamente repetido por aquelles a que a inveja não impede que sejam sinceros...

Dorme em paz, porque, se sahiste na arena do combate logo ao travar-se a acção, não foi que te faltasse aptidão, arrojo e enthusiasmo !

Se nada fizeste, é que tambem para nada tiveste tempo : como um meteoro que deslumbra e passa, assim foste tu : em tua passagem deixas um sulco de luz e immerges-te de novo no seio da natureza. .

Dorme tranquillo, pois ! .. e recebe esta lagrima como o testemunho mais eloquente da minha dor.

Recife, 1 de dezembro de 1883.

Marcelino S V. Leitão de Albuquerque.

AO AMIGO JOAQUIM MONTEIRO DE SEIXAS BORJES

Venho, amigo, dar te os parabens pelo teu talento e grande esforço pelo estudo !

Mais uma vez recebeste o premio de teu trabalho: teus mestres reconheceram o teu merecimento, e remuneraram te ainda no 4º anno academico com a approvação plena que recebeste.

Redactor incansavel do *Binoculo*, defensor do povo em geral, eu te saudo. As *sogras* não te poderam fazer mal : ainda bem !

30—11—83.

Teu amigo.

M J. Fernandes Barros.

Instrucção secundaria

Sr. Redactor. — As observações feitas no *Jornal* de hontem pelo Sr. Alberto Brandão e as que em resposta suggerio a *Gazetilha* de hoje, obrigam-me a dar algumas explicações.

A renovação *annual* do programma de exames já ordenada pela legislação anterior, é formalmente recommendada pelo art. 18 do decreto n. 7.991, de 5 de fevereiro de 1881, o qual não prescreve a época da publicação. E' intuitivo, porém, que elle não deve ser divulgado com grande antecedente, porque os candidatos se contentarão com estudar *os pontos*

A garantia dos mestres e dos examinandos está na existencia de um programma official de ensino que sirva de base á organisação do programma de exames. Ora, o *programma de ensino* existe : é o do imperial collegio de Pedro II, adoptado para aquelle fim, não por deliberação recente, como affirma o digno Sr. Alberto Brandão, mas ha perto de tres annos, pela citada disposição, nos seguintes termos :

« O conselho director organisará *annualmente cingindo se quanto possivel ao que estiver estabelecido para o imperial collegio de Pedro II*, programma de exame de cada materia, o qual será approvado pelo ministro e secretario de Estado dos Negocios do Imperio. »

Se tal disposição não foi executada antes, não era razão para eu deixar de executal-a tambem, tanto mais quanto os candidatos, em vez de se prepararem segundo o programma de ensino do Imperial Collegio de Pedro II, apenas estudavam os *pontos* de exames do programma de 1867. E' o proprio Sr. Alberto Brandão quem o confessa : « Demais o novo programma baixou no meio do anno, *tendo até então os que ensinam se guiado pelo que estava em vigor.* »

Nas mesas de francez, portuguez, arithmetica, geometria, algebra e geographia, cada alumno foi chamado uma vez mensalmente, tendo começado a 1ª chamada em agosto, a 2ª em setembro e a 3ª em outubro. Nas mesas de inglez e historia a 3ª chamada só principiou depois do meiado de setembro (7) e prolongaram-se os exames até o fim de outubro. Na mesa de latim, para cujos exames houve poucas inscripções, a 3ª chamada principiou a 10 de setembro. Só nas mesas de rhetorica e philosophia foi que as chamadas se approximaram mais, porque os candidatos em massa deixaram de comparecer; este facto, porém, denuncia a decadencia em que taes disciplinas tinham cahido : -os estudantes limitavam-se em geral a decorar cartilhas sem valor.

Cumpre lembrar que os exames principiaram em agosto, quando nos annos anteriores começavam em julho, e o actual programma foi publicado em meiado de junho.

Mereceu especial reparo á *Gazetilha* o penultimo trecho do artigo do digno Sr. Alberto Brandão, que eu tambem transcreverei : « Não contestamos o facto, é assim mesmo ; os examinandos e seus mestres ficam sabendo que em dous mezes, contando com o de férias, teem aquelles de aprender e estes de ensinar um programma que no Imperial Collegio de Pedro II exige, para ser executado, um a dous annos de estudo regular—, e ainda com as alterações que lhe forem impostas. »

Estou convencido de que o Sr. Alberto Brandão figurou uma hypothese gratuita. S. S. não quererá preparar, *durante as férias*, no seu conceituado collegio, candidatos para exames *que não tenham já estudado a materia durante o anno lectivo.* Comprehende-se perfeitamente que não pode ficar habilitado para fazer exame em fevereiro quem agora principiar a estudar qualquer disciplina preparatoria. Os exames d'aquella época devem aproveitar aos estudantes que, depois de haverem seguido o curso lectivo regular deste anno, não se julgaram bastante fortes, ou forem inhabilitados. Para estes, qual é a difficuldade que ha em recordarem as materias de acordo com o programma do collegio de Pedro II ? Se já estudaram-nas durante o anno, não ha motivo para reclamação ; se não as estudaram, reservem-se para fazer exame quando souberem.

Não tenho interesse em ser desagradavel a mestres, nem a estudantes. Faço justiça aos esforços dos primeiros e os ha muito dignos entre nós ; e quanto aos segundos, é o meu maior desejo que se instruam com vantagem para si e para o paiz. No que me diz respeito, porém, tenho o direito de exigir que julguem com igual justiça as minhas intenções. Sei qual é responsabilidade do meu cargo e não me falta animo para, no presente, soffrer com resignação o desagrado de uns e outros, desde que me reste a consciencia do cumprimento do dever.

A. H. DE SOUZA BANDEIRA FILHO.

Rio de Janeiro, 22 de novembro de 1883.

(*Jornal do Commercio*, da côrte)

Os teus olhos

Ao amigo M. do N. Borges Leal

Esses teus olhos tão pretos
Tão cheios de viva attracção,
Me trazem por força encantado
E faz-me perder á razão !

Quem é que vendo esse brilho,
Que queima, inflamma e seduz,
Não fique querendo adorar-te,
Quem é ? Quem resiste esta luz ? !

Torre, 23 de novembro de 1883.

Jose Francisco da Cunha.

In fraldis camisorum

(PARABOLAM HANC)

Ego sum ille, qui quondam
mulatusque me chamavi :
doctor (hodie) *marfinus et jaspis*,
clericosque doctos masmarravi.

Et *coxus* quidam (*) me olhandum,
ad meam veronicam baebacavit;
et etiam peru quoque rodanduaque,
Cristam languidam *in infra* sepultavit.

Tunc, ille molluscusque me lambendum,
cum rabo sugitato me cercavit,
et mecum (poetasco mascavato)
in amore bestiale se fartavit.

. . . .

Ego sum molequisque de ruabus,
sarrafaçal—truanus—litteratus,
pedansque, et ambulans monturusque
lacaius, relamborius, condemnatus...

Mercurius ex cameliis theatrorum,
caxorritus de grisettis resmelengus,
laureatus ex casmurriis de taconibus
lexicographus, latinusque, bordalengus.

Vade retro, hirce mellatusque,
germanus in fraldis camisorum,
culpam habuit *quem te fez alferes*,
Vade, vade, vate camelorum.

. . . .

Ego sum ille, qui quondam
mulatusque me chamavi ;
doctor (hodie) *marfinus et jaspis*,
clericosque doctos masmarravi.

ANTONIUS PERREIRENSIS.

Cabrobó 1º de Tubianzzen, ex kalendis germanicis—1883.

(*) *Coxus* autem é uma especie de lesma, da familia dos *gasteropodes*, mollusco nojento, que mede *pé e meio*.

Um medico distincto de Paris, creou uma numerosa clientela de cabecinhas louras, uma clientela infantil, que o acolhe como um amigo querido quando a visita e o segredo está, em que o habil medico receita sempre a Fructa Julien, que as crenças comem com gosto como um confeito. Este agradavel laxativo purgando-as levemente, cura suas indisposições ordinarias e evita os ligeiros incommodos que não sendo atacados a tempo podem produzir enfermidades graves.

Celebridades do 2º escrutinio na presente eleição provincial da Escada

1.º O presidente do Club da Lavoura fazendo guerra desabrida contra o candidato, membro do mesmo Club, em favor de um abolicionista.

2.º Um leão afagando com carinho a eleição de um caxorro.

3.º Um padre sustentando descaradamente a candidatura de um atheu.

Horror.

Curso de ferias

Abrir se ha no dia 1º de dezembro, no Collegio Meira, rua da Imperatriz n. 63, um curso de historia, geographia, arithmetica e geometria para exames em março.

Collegio de Nossa Senhora da Graça em Ponte d'Uchôa

A directora deste collegio previne aos pais de familia que durante o mez de dezembro estará ausente em Sergipe, mas voltará no 1º de janeiro, e á 7 deste mesmo mez abrir-se-hão as aulas do seu collegio.

O bom aproveitamento das suas alumnas no findante anno, ainda uma vez lhe anima a offerecer aos bons chefes de familia os seus esforços, fracos ou exiguos, porém vantajosamente coroadas com o lisongeiro resultado, que neste mesmo anno souberam exhibir as suas discipulas.

O curso do collegio se resume nas seguintes materias :

Linguas : portuguez, francez, inglez, allemão e italiano.

Sciencias : geographia, astronomia, arithmetica e historia.

Artes : musica, vocalisação e piano ; desenho a oleo, a crayon e a aquarella, e todo e qualquer trabalho de agulha.

O corpo docente é formado pelos Srs. vigario Velloso, Ignacio Pessoa, Polloni, Manoel Tavares, Conde Loredan, Gidault, Miss Carroll e suas companheiras, duas senhoras pernambucanas assaz habilitadas.

A posição e confortabilidade do edificio offerece as melhores proporções de hygiene, como podem attestar aquelles que já visitaram este collegio.

Anna Carroll.

Resultado dos exames feitos á 18 de novembro do corrente anno :

Portuguez

Primeira classe (quatro autores sobre qualquer discussão grammatical e logica)

Maria E. de Mattos, distincção.
Isabel M. Peres, plenamente.
Laura d'Oliveira, idem.
Maria A. Beltrão, idem.
Flavia C. Lopes, idem.
Angelina Baltar, idem.
Maria D. d'Oliveira, idem.

Segunda classe (grammatica rudimentar; leitura sobre poesia e prosa)

Maria F. Castello Branco, approvada.
Elysa d'Oliveira, idem.
Edmunda d'Oliveira, idem.
Maria Salles Abreu, idem.
Anna Rocha, idem.
Sevilla d'Albuquerque, idem.
Adelaide Beltrão, idem.
Maria R. Costa, idem.
Luisa Pires, idem.

Francez

Primeira classe (exame pratico e theorico em La Fontaine e Chateaubriand)

Julia d'Oliveira, distincção.
Isabel Peres, idem.
Maria E de Mattos, idem.
Laura d'Oliveira, plenamente.
Maria Adelaide Beltrão, idem.

Segunda classe (grammatica rudimentar, leitura sobre poesia e prosa)

Flavia Catão, distincção.
Eugenia d'Oliveira, idem.
Angelina Baltar, idem.
Maria C. d'Oliveira, idem.
Adelaide Beltrão, approvada.
Maria Monteiro, idem.
Maria F. Castello Branco, idem.
Luiza Pires, idem.
Edmunda d'Oliveira, idem.
Salles Abreu, idem.

Inglez

Primeira classe (exame pratico e theorico sobre poesia e prosa—Goldsmith, Longfellow)

Maria E. de Mattos, distincção.
Laura d'Oliveira, plenamente.
Maria A. Beltrão, idem.

Segunda classe (grammatica rudimentar; leitura sobre poesia e prosa)

Elysa d'Oliveira, plenamente.
Angelina Baltar, idem.
Maria Monteiro, plenamente.
Adelaide Beltrão, approvada.
Maria C. d'Oliveira, idem.
Maria Salles Abreu, idem.
Edmunda d'Oliveira, idem.
Francisca de Araujo, idem.

Geographia e historia

Julia d'Oliveira, nas duas materias, distincção.
Maria E. de Mattos, idem.
Isabel Peres, idem.
Laura d'Oliveira, idem.
Eugenia d'Oliveira, nas duas materias, plenamente.
Maria Adelaide Beltrão, idem.

Segunda classe (principios geraes de geographia e especial do Brasil)

Elysa d'Oliveira, plenamente.
Sevilla de Albuquerque, idem.
Anna Rocha, idem.
Edmunda d'Oliveira, idem.
Adelaide Beltrão, idem.
Maria F. Castello Branco, idem.
Luiza Pires, idem.
Salles Abreu, idem.

A directora,
Anna Caroll.

Mascaras abaixo

Constando ao abaixo assignado que o Sr. Antonio Elisiario Silva Camões propala ser meu credor de grandes quantias e que me recuso a pagar-lhe, venho por meio deste pedir encarecidamente ao mesmo senhor que recorra aos tribunaes ; sendo que deva pagarei promptamente, seja qual fôr a quantia ; certo de que, se não o fizer, será tido como um calumniador e embusteiro, deshonrando assim o sobre-nome com que lhe dotaram

Carlos C. Tresse

Convite

O tenente coronel Austriclino de Castro Sá Barreto, immensamente satisfeito, pelo triumpho obtido pelo seu amigo o Dr. Fiel Vieira Torres Grangeiro, na eleição que se procedeu no dia 18 do corrente, e querendo traduzir o seu contentamento em uma manifestação para com todos os seus amigos de Palmares, e Agua Preta, convida aos mesmos para um jantar que a todos offerece no dia 9 de dezembro proximo vindouro, em sua casa, na cidade de Palmares ; espera que ainda esta vez, o honrarão com o seu comparecimento, pois é para si sempre agradavel, o dia que pode passar no meio de tão bons amigos.

Engenho Poço, 27 de novembro de 1883.

Austriclino de Castro Sá Barreto.

Despedida

O abaixo assignado, retirando se desta cidade, e não podendo despedir-se pessoalmente dos seus amigos e das pessoas que aqui o obsequiaram, o faz por este meio, agradecendo cordialmente a todos, e offerecendo os seus limitados prestimos em S. Gabriel, provincia do Rio Grande do Sul, onde vai residir. Recife, 28 de novembro de 1883.

José Maria Gonçalves Chagas.

Jornaes para 1884

As pessoas que desejarem assignar qualquer—jornal da Europa,—ou continuarem com as suas antigas assignaturas, podem fazel-o por intermedio da casa commercial

G LAPORT & C.

75 - Rua do Imperador - 75

certas de que—serão servidas a contento,—satisfazendo-se a casa com uma modica commissão, o que torna os preços dos jornaes muito mais baratos do que os que até hoje tem sido pagos nesta praça. Não se recebe assignatura sem previo pagamento.

Arithmetica, geometria, geographia e historia

CURSO DE FERIAS

Dirigida

POR

Olintho Victor

Rua do Visconde d'Albuquerque n. 16

Molestias venereas e syphiliticas

Tractamento curativo pelo Dr. Carlos Bettencourt no seu consultorio. das 12 ás 3 horas da tarde, rua da Cadeia n. 34

Dr. Augusto Serafim

MEDICO E OPERADOR

Consultorio rua do Marquez de Olinda n. 38
(Consultas das 11 ás 2 horas)
Residencia rua da Imperatriz n. 17
(Chamados a qualquer hora)
Presta-se a qualquer chamado para fóra da capital.

Medico e parteiro

O DR. SIMÕES BARBOSA dá consultas de 12 ás 2 horas da tarde na rua do Marquez de Olinda n. 18, 1º andar.

Reside em Olinda, na rua de S. Bento n. 25 onde pode ser consultado diariamente, das 7 ás 8 da manhã.

Clinica do Dr. Teixeira de Souza

Rua do Barão da Victoria n. 51

O Dr. Teixeira de Souza dá consultas todos os dias uteis das 11 ás 2 horas da tarde na rua do Barão da Victoria n. 51 1º andar—sala da frente.

Poesias do Dr. Torres Bandeira

A abaixo assignada, viuva do distincto litterato e excellente cidadão Dr. Antonio Rangel de Torres Bandeira, promovendo a impressão de um volume de poesias suas mediante assignaturas que está agenciando e constando lhe que algumas quantias tem sido recebidas por outras pessoas, em prejuizo seu, pede que a ella sómente seja entregue a importancia com que cada um se prestar a contribuir.

Recife, 17 de novembro de 1883.

Maria da Penha T. Bandeira.

Medico e parteiro

DR. JOAQUIM LOUREIRO

Residencia temporaria no Monteiro, rua do Xisto, onde dá consultas das 7 ás 9 da manhã

Consultorio rua do Duque de Caxias n. 39, defronte do *Diario de Pernambuco*, onde dá consultas das 10 ás 2 da tarde.

O Dr. Adrião

MEDICO

Continua a dar consultas das 11 ás 2 horas da tarde em seu antigo consultorio á rua larga do Rosario n. 36, 1º andar. Chamados por escripto a qualquer hora na pharmacia Bartholomeu & C.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

EM PÁO D'ALHO

DR. NEREU M. M. GUERRA

OCULISTA

Consultas nas quartas e sabbados, das 10 as 4 horas da tarde, rua da Viração n. 11. Chamados e consultas nos outros dias á qualquer hora, no engenho Cotunguba.

Internato Pernambucano

Collegio de instrucção primaria e secundaria

PARA O

SEXO MASCOLINO

55 Rua do Hospicio—55

Dirigido por M. A. Vianna

Oculista

O Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker dá consultas á rua do Barão da Victoria n. 45, 2º andar, de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados, chamados em seu consultorio ou em casa de sua residencia á rua do Barão de S. Borja n. 37.

O DR. ALFREDO GASPAR

Medico operador

Especialista em partos e molestias das mulheres

Tem o seu consultorio á rua da Imperatriz n. 30, onde dá consultas de 8 ás 10 da manhã e de 12 ás 3 da tarde. Em outra qualquer hora do dia ou da noite será encontrado á praça do Conde d'Eu n. 30.

MEDICO HOMŒOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades — febres, molestias das creanças, dos orgãos respiratorios e syphilis.

Presta se a qualquer chamado para fóra da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará a sua residencia.

Tratamento antiseptico pelo systema de medicação topica na tuberculose pulmonar pelo Dr. Carlos Bettencourt no seu consultorio das 2 as 4 horas da tarde

Formas

Para assucar

Na olaria de S. Caetano tem o seu proprietario cerca de 3,000 formas de excellente barro a disposição dos senhores de engenhos, pelo diminuto preço de 80$ o cento ; remette se para todas as estações da via ferrea de S. Francisco mediante ajuste : á tractar em S. Caetano do Cabo ou na rua do Imperador n. 75.

EDITAES

Edital n. 6

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que no dia 6 de dezembro proximo vindouro irão de novo á praça, perante a junta deste Thesouro, conforme ordenou a presidencia em officio de 15 do corrente, as obras da ponte sobre o Rio Jaboatão, na estrada da Escada, na importancia de 6:985$956, e da ponte do Bruzinho na de 11:6.0$, segundo os orçamentos que se acham neste Thesouro e que poderão ser examinados pelos pretendentes, que deverão ter em vista as clausulas especiaes que foram transcriptas nos editaes deste Thesouro de 8 de outubro ultimo, sob numeros 4 e 5.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, 22 de novembro de 1883.

O secretario,
Affonso de Albuquerque Mello.

Edital n. 18

Pela 1ª Secção do Consulado Provincial se faz sciente aos Srs. contribuintes do imposto de industria e profissão comprehendido na classe n. 51 da tabella annexa a lei do orçamento vigente, publicado no *Diario* de 24 de outubro ultimo, que todas as lojas de fazendas, ficam sujeitas a mais 10 °/ₒ do respectivo imposto, no exercicio de 1883 a 1884, pela venda de roupa feita em paiz estrangeiro de conformidade com o § 1º do art. 3º da mesma lei. Excepto as lojas seguintes: ruas, Marquez de Olinda ns. 33, 35, 45 e 47; Visconde de Inhauma ns. 12, 18, 26 e 17; Marcilio Dias n. 26, Imperatriz ns. 16, 48, 70 e 84, que não vendem ditas mercadorias; incluida a loja de perfumaria de Olilon Duarte & Irmão, á mesma rua n. 50, para pagamento do dito imposto de 10 °/ₒ, que tambem se acha comprehendida na classe n. 53, publicada no *Diario* de 9 do corrente.

1ª secção do Consulado Provincial, 28 de novembro de 1883.

Horacio Peregrino.

EDITAL N.

Em 28 de novembro de 1883

O administrador do Consulado Provincial, de conformidade com o art. 48 do regulamento de 4 de julho de 1879, faz sciente aos proprietarios dos predios urbanos deste municipio, comprehendendo as freguezias de S. Fr. Pedro Gonçalves, Santo Antonio, S. José, Boa Vista, Graça, Afogados, Poço da Panella, Varzea e S Lourenço, que a contar do 1º de dezembro proximo vindouro, e dentro do prazo de 30 dias uteis, terá lugar nesta repartição a cobrança livre de multa dos impostos da decima urbana e 25 0/0 sobre a renda dos bens de raiz das corporações de mão morta, relativos ao 1º semestre do exercicio de 1883 á 1884.

Francisco A. de Carvalho Moura.

O coronel João Baptista Pereira Lobo, juiz de paz presidente da mesa eleitoral da 1.ª secção da parochia do Poço da Panella, em virtude da lei, etc., etc.

Faz saber que a lista geral dos votados por esta primeira secção para douz membros á Assembléa Legislativa Provincial é do theor seguinte :

Dr. Paulo José de Oliveira 74 votos, sendo 1 em separado.

Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos 17 ditos.

COMMERCIO

Praça do Recife, 30 de novembro de 1883

As tres horas da tarde.

Cotações officiaes

Couros seccos salgados do sul, 610 rs. o kilo.

Augusto P. de Lemos,
Presidente.
P. J. Pinto,
Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de novembro de 1883

ALFANDEGA—De 2 a 29		1,196:621$051
Idem—De 30		61:217$766
		1,260:838$817
RECEBEDORIA—De 2 a 29		53:555$971
Idem—De 30		2:540$310
		56:096$281
CONSULADO PROVINCIAL—De 2 a 29		135:989$398
—De 30		5:519$607
		141:509$005
RECIFE DRAINAGE—De 2 a 29		8:182$440
—De 30		20$103
		8:202$543

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Vapor inglez *Lalande*, entrado de Liverpool em 30 de novembro e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou :

Carga de Liverpool

Amostras 3 volumes a diversos. Agua mineral 12 barricas á ordem. Alpiste 20 saccos a F. R. Pinto Guimarães. Arroz 700 saccos á ordem, 100 a Fernandes da Costa, 50 a F. R. Pinto Guimarães. Arcos de ferro 111 feixes a Alberto Vaz & C., 101 a Decio Rodrigues da Silva. Aço 13 volumes a Ferreira Guimarães & C.

Bacalhão 456 barricas a Amorim Irmãos & C. Bitter 20 caixas á ordem. Biscoutos 6 caixas á ordem, 10 a Sulzer & Koechlin, 6 a F. G. de Araujo, 3 a Antonio A. de Souza Aguiar. Barras de ferro 272 a J. J A da Silva Santos, 334 e 106 feixes a Samuel P. Johnston & C., 30 feixes a Antonio Rodrigues de Souza. Barrilha 10 tambores a Pereira Carneiro & C. Bolsa de tapete 1 caixa a Francisco de Azevedo & C.

Conservas 3 caixas a T. Just. Chá 5 grades a Souza Bastos, Amorim & C., 13 a Domingos Cruz & C. Calçados 1 caixa á ordem, 1 a Carlos Sinden. Cerveja 80 barricas á ordem, 10 a Paulo José Alves & C., 20 a Souza Bastos, Amorim & C., 100 caixas á ordem, 20 barricas a Fernandes da Costa & C. Chapéos 1 caixa a J. Christiani & C., 1 a Palmeira Maia & C., 1 a Affonso Oliveira & C Candieiros 2 caixas a H. Petersen & C. Cidra 30 caixas a F. G. de Araujo, 30 a Paiva Valente & C., 65 á ordem, 20 a G. F. de Almeida, 20 a Domingos Ferreira da Silva & C. Chumbo 53 barris á ordem, 200 a Gomes de Mattos Irmãos 50 a A. D. Carneiro Vianna, 20 a Souza Nogueira & C. Cobre 90 volumes a Ferreira Guimarães & C., 8 a Cardoso & Irmão. Cominhos 5 saccos a F. R. Pinto Guimarães. Cognac 10 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C.

Drogas 3 caixas a J. C. Levy, 29 a Francisco Manoel da Silva & C., 2 á ordem, 24 a Bartholomeu & C.

Enxadas 38 barricas a Samuel Johnston & C., 15 a William Halliday & C. Elastico 1 caixa a Parente Vianna & C., 1 a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a H. Nuesch & C. Estopa 4 fardos a Pereira Carneiro & C., 44 á ordem, 20 a Cramer Frey & C., 5 a José da Silva Loyo & Filho. 35 a T. Christiansen.

Fio 3 fardos a Vianna Castro & C., 2 a H. Nuesch & C. Fogareiros 329 a Parente Vianna & C. Ferro de guza 10 toneladas a Allen Peterson & C. Ferragens 17 volumes a Samuel P. Johnston & C., 21 a Parente Vianna & C., 4 a Reis & Santos, 1 a Antonio Rodrigues de Souza, 41 a Ferreira Guimarães & C., 3 a Vianna, Castro & C., 2 a Vaz & Leal, 12 a H. Nuesch & C., 2 a Nunes da Fonseca & C., 3 a H. Petersen & C., 4 a Luiz Olivieri, 4 a J. J. Ferreira, 4 a Gomes de Mattos Irmãos, 60 á ordem, 1 a Decio Rodrigues da Silva & C., 7 a William Halliday & C. Formas para assucar 8 gigas a Samuel P. Johnston & C., 30 a Cardoso & Irmão. Folhas de Flandres 20 caixas a Parente Vianna & C., 20 a Antonio Duarte Carneiro Vianna. Farinha de trigo 50 barricas a Pires & C.

Graxa 6 caixas a Otto Bohres Successor. Genebra 200 caixas a Domingos Alves Matheus.

Linha 35 caixas a A. D. Carneiro Vianna. Louça 80 gigas e 4 barricas á ordem, 13 e 1 dita a Souza Bastos, Amorim & C.

Machinas de costuras 7 caixas á ordem. Meias 2 caixas a Cramer Frey & C.

Machinismos, ferragens e materiaes para engenho 160 volumes e peças aos Herdeiros Bowman. Mercadorias diversas 18 volumes a ordem, 1 a Samuel P. Johnston & C., 1 a Alberto Vaz & C., 1 a Francisco Lauria, 1 a H. Petersen & C., 1 a Nunes Fonseca & C., 1 a F. P. Gomes, 7 a Gomes de Mattos Irmãos, 5 a Antonio José Maia & C., 6 a José Augusto dos Santos & C., 3 a Parente Vianna & C., 1 a Great Western of Brasil, 3 a Carlos Sinden, 3 a Companhia de Fiação e Tecidos.

Nitrato de soda 8 volumes a ordem.

Oleo de linhaça 10 barris a Francisco Manoel da Silva & C., 5 a Ferreira Guimarães & C Objectos para esgoto 830 volumes e peças a Recife Drainage Company, ditos para gaz 4 caixas a Browns & C.

Pregos 10 barris a Pereira Carvalho & C. Papel 1 caixa a ordem, 3 a Souza Nogueira & C. Pimenta 10 saccos a Fernandes & Irmão 10 a Souza Bastos Amorim & C., 10 a Rosa & Queiroz, 10 a A A de Souza Aguiar. Piano 1 caixa a ordem. Pás de ferro 7 feixes a Ferreira Guimarães & C., 30 a Samuel P. Johnston & C. Presuntos 5 caixas a ordem. Dito e toucinho 6 caixas aos consignatarios. Perfumarias 2 caixas a Guimarães Irmão & C.

Salitre 20 barricas a ordem. 20 a Ferreira Guimarães & C Sellins 3 caixas a Browns & C.

Tecidos diversos 75 volumes a ordem 11 a Olinto Jardim & C., 14 a Rodrigues Lima & C., 72 a Machado & Pereira, 6 a Agostinho Santos & C., 17 a A. Vieira & C., 2 a Narciso Maia & C, 1 a Rodrigo de Carvalho & C., 5 a Francisco Lauria, 1 a Manoel da Cunha, Lobo 3 a Andrade Maia & C., 2 a Alves de Britto & C., 1 a Loureiro Maia & C., 4 a Guerra & Fernandes, 3 a Monhard Mettler & C., 19 a Gonçalves Irmão & C., 7 a Francisco de Azevedo & C., 1 a Francisco Xavier Ferreira, 9 a Barnet & C., 2 a Albino Amorim & C.

Tinta 2 barricas a ordem

Vidros 35 caixas a F. G. Netto, 1 a ordem. Vinho 9 caixas a ordem.

Whiskey 55 caixas a Browns & C.

Lúgar inglez *Voan*, entrado de Cardiff em 29 de novembro e consignado a Henry Forster & C. manifestou :

Carvão de pedra 554 toneladas aos consignatarios.

Savannah, lúgar inglez *Norah*, chegado no dia 28 e consignado a Pereira Carneiro & C., manifestou :

Breu 460 barricas.

Madeira de pinho 11,647 pranchões aos consignatarios

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 29 de novembro de 1883

Para o exterior

— No brigue americano *Ida L.*, carregou : Para New-York, M. J. da Rocha 977 saccos com 73 278 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar americano *Bonny D*, carregou :

Para New York, L. M. de Oliveira 1,128 saccos com 86,400 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *La Plata*, carregou :

Para Lisboa, P. Carneiro & C. 600 saccos com 45,000 kilos de assucar branco e 600 ditos com 45,030 ditos de dito mascavado.

— No brigue portuguez *Saudade*, carregou : Para Lisboa, F. Mafra 79 couros salgados com 941 kilos.

— No brigue portuguez *Amizade*, carregou : Para Lisboa, O. Travasso & C. 100 saccos com 7,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Pereira Borges*, carregou :

Para Lisboa, O Travasso & C. 152 saccos com 9,480 kilos de polvilho.

Para o interior

— Na barca nacional *Marinho 14º*, carregou :

Para Uruguayana, J S. Loyo & Filho 900 barricas com 84,424 kilos de assucar branco.

— No brigue hespanhol *Recurso 2º*, carregou :

Para Uruguayana, Amorim Irmãos & C. 100 barricas com 12,084 kilos de assucar mascavado e 650 ditas com 57,941 ditos de dito branco.

— No patacho allemão *Peregrino*, carregou: Para Uruguayana, Amorim Irmãos & C. 200 barricas com 25,125 kilos de assucar mascavado e 400 ditas com 47,324 ditos de dito branco.

— No patacho nacional *Rival*, carregou :

Para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 90 pipas com 43,200 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Sergipe*, carregou :

Para Bahia, D. A. Matheus 20 barris com 3,280 litros de mel ; A J. Pedro 18 ditos com 2,520 ditos de dito ; B. Wanderley 45 barricas com 5,015 kilos de assucar branco.

Para Maceió, J. A. G. Pires Junior 1 barril com 93 litros de alcool.

— No hiate nacional *Deus te Guarde*, carregou :

Para Mossoró, E. C Beltrão & Irmão 30 barricas com 1 095 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *S. Salvador*, carregou :

Para Parahyba, J. M. Dias 3 caixas com 133 kilos de rapé

— Na barcaça *Flor do Norte*, carregou :

Para Villa da Penha, J. A. G Pires Junior 2 barricas com 210 kilos de assucar branco e 2 ditas com 180 ditos de dito refinado.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios sahidos no dia 30

Buenos-Ayres e escala—15 1/2 dias, vapor inglez *La Plata*, de 2,069 toneladas, commandante A. C. Green, equipagem 96, carga varios generos; a Adamson Howie & C.

Liverpool por Lisboa—18 1/2 dias, vapor inglez *Lalande*, de 678 toneladas, commandante John Kirkpatrich, equipagem 25, carga varios generos; a Saunders Brothers & C.

Swansea—31 dias, lugar inglez *Vidonia*, de 193 toneladas, capitão A E. Berris, equipagem 7, carga carvão ; a Wilson Sons & C.

Navios sahidos no mesmo dia

New York—Barca americana *Neptune*, capitão J. F. Hille, carga assucar.

New-York—Lugar americano *Bonn Doon*, capitão J. S. Coly, carga assucar.

Bahia por escala — Vapor nacional *Sergipe*, commandante José Joaquim Coelho, carga varios generos.

New-York—Barca norueguense *Fido*, capitão G. T. Hus, carga assucar.

Southamptom por escala — Vapor inglez *La Plata*, commandante A. C. Green, carga varios generos.

VAPORES ESPERADOS

Cervantes	do sul	hoje
Lalande	da Europa	amanhã
Espirito Santo	do norte	a 6
Ville de Maceió	da Europa	a 6
Pernambuco	do sul	a 7
Niger	da Europa	a 8
Minho	da Europa	a 11
Advance	do sul	a 13
Ceará	do norte	a 14
Neva	do sul	a 14
Pará	do sul	a 17
Finance	de New port-News	a 17
Dart	da Europa	a 20
Congo	do sul	a 20
Galicia	do Pacifico	a 22

Dr. João de Oliveira, 4 ditos.
Uma chapa em branco.
E para constar mandou passar o presente edital e affixal-o na porta da igreja, e publical-o pela imprensa.
Parochia do Poço da Panella, 29 de novembro de 1883.
Eu, Luiz Augusto Rubim Mavignier, secretario, o escrevi.
João Baptista Pereira Lobo.

O bacharel José Francisco Ribeiro Machado, presidente da mesa eleitoral da 2.ª secção da parochia da Graça, etc.
Faz saber que na eleição procedida hoje, n'esta secção, em segundo escrutinio, para deputados provinciaes, obtiveram votos os Srs. :
Bacharel José Vicente Meira de Vasconcellos, 29.
Engenheiro Paulo José de Oliveira, 13.
Bacharel João de Oliveira, 12.
Mesa eleitoral da 2.ª secção da parochia da Graça, 29 de novembro de 1883
Eu, Antonio Augusto da Frota Menezes, secretario da mesa, escrevi.
José Francisco Ribeiro Machado.

O cidadão Manoel Antonio Ferreira Gomes juiz de paz presidente da mesa eleitoral da 1ª secção da parochia de Nossa Senhora da Graça da Capunga, em virtude da lei, etc.
Faço saber a quem interessar possa na conformidade do art. 148, segunda parte do decreto n. 8,213 de 13 de agosto de 1881, que procedendo se n'esta secção em segundo escrutinio a eleição de deputados á Assembléa Provincial foram votados os seguintes candidatos:
Dr. Paulo José de Oliveira, com 46 votos;
Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos 30.
Dr. João de Oliveira 8; o que para constar mandei passar, o presente edital, que será affixado na porta da igreja matriz e publicado pela imprensa.
Eu Francisco Bellarmino dos Santos Freitas, secretario o subscrevi.
Primeira secção da freguezia de Nossa da Graça, 29 de novembro de 1883.
Manoel Antonio Ferreira Gomes.

Edital n. 17

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector da Alfandega se faz publico, que se achando as mercadorias contidas nos volumes abaixo declarados, no caso de serem arrematadas para consumo, nos termos do Cap. 6º Tit. 3º do regulamento de 19 de setembro de 1860, os seus donos ou consignatarios deverão despachal-as dentro do prazo de 30 dias, sob pena de findos estes, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos dessa venda :

Armazem n. 3

Marca PA. 5 caixas n. 465 á 469, vindas de Hamburgo no navio allemão *Levante*, entrado em 4 de janeiro de 1883, consignadas a Pacheco & Azevedo, contendo 216 cadeiras de madeira ordinaria com assento de palhinha, sem braços e sem encosto.

Armazem n. 5

Marca SM&C, 1 caixa vinda de New-York no vapor americano *Glenfine*, entrado em 12 de dezembro de 1882, consignada á ordem, contendo 4 kilogrammas de maisena, peso liquido.

Armazem n. 7

Sem marca, 3 varas de ferro, vindas no vapor inglez *Glenfine*, entrado em 28 de fevereiro de 83, com o peso bruto de 111 kilogrammas.

Armazem de bagagem

Letreiro D. Arcelina C. Campello, 1 caixinha sem numero, vinda de Bordeaux no vapor francez *Senegal*, entrado em 5 de janeiro idem, contendo amostras.
Letreiro Virissimo Ferreira Chaves, 1 pacote sem numero, vindo de Soutampton no vapor inglez *La Plata*, entrado em 28 idem idem idem.
3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 19 de novembro de 1883.—O chefe de secção, Cicero B. de Mello

---

DECLARAÇÕES

Banco Auxiliador da Agricultura

O gerente da sociedade Auxiliadora da Agricultura, competentemente autorisado, faz sciente pelo presente :

1.º—Que as subscripções desse Banco, embora abertas desde 15 do corrente para serem encerradas a 15 de dezembro proximo futuro, comtudo só serão definitivamente encerradas depois de recolhidas as respectivas cadernetas, parte das quaes entretanto não se acham ainda destribuidas, por causas ponderosas.

2.º—Que os senhores, aqui abaixo mencionados, dignam-se de promover assignaturas nas localidades indicadas, com quem se entenderão os interessados.

3.º—Que brevemente serão publicados os nomes de outros senhores, que terão de receber as cadernetas semelhantes para as signaturas d'aquelles, que em outros lugares adherirem aos estatutos respectivos.

São estes os nomes dos senhores acima referidos das differentes comarcas :

NORTE DA PROVINCIA

Goyanna e Itambé

Exms. Srs. Drs. : Joaquim Tavares de Mello Barreto, Bellarmino Corrêa de Oliveira Andrade e coronel Amaro Gomes da Cunha Rabello.

Iguarassú e Itamaracá

Dr. Gervasio Rodrigues Campello.

Nazareth

Exm. Sr. Dr. Joaquim Francisco de Mello Cavalcante, major Domingos José da Costa Braga, Dr. José Jeronymo Pacheco de Albuquerque Maranhão e Dr. Herculano Bandeira de Mello.

Tracunhãem

Exm. Sr. Barão de Tracunhãem.

Páo d'Alho e Gloria

O coronel Luiz de Albuquerque Maranhão, major Francisco Vidal Aranha Montenegro.

SUL DA PROVINCIA

Calende e circumvisinhança

Major Felippe Paes de Oliveira.

Palmares e Agua-Preta

Exm. Dr. Pedro Affonso Ferreira, Dr. Mendo de Sa Barreto Sampaio, tenente-coronel Austriclino de Castro Sá Barreto e Dr. Bernardo José da Camara.

Escada e Bonito

Exm. Sr. Dr. Henrique Marques de Hollanda Cavalcante, major João Manoel Pontual, coronel José Pereira de Araujo, Exm. Barão de Pirangy.

Ipojuca e parte da Victoria

Exm. Sr. Dr. Ambrosio Machado da Cunha Cavalcante e Dr. José Manoel de Barros Wanderley.

Recife

Escriptorio do Sr. superintendente Antonio Pereira Simões. Estação dos Trilhos Urbanos de Olinda.
Escriptorio do Exm. Sr. Dr. Antonio Epaminondas de Mello. Directorio Liberal das 11 ás 3 horas da tarde.
Escriptorio da redacção do *Tempo*, a fallar com o Sr. Dr. Dario Cavalcante de Albuquerque ou Dr. Democrito Cavalcante de Albuquerque.
Escriptorio do Exm. Sr. Dr. Portella e secretaria da sociedade Auxiliadora da Agricultura, á rua do Imperador n. 83, das 11 ás 3 horas da tarde.
Além das cadernetas destribuidas, como acima fica dito, ha outras em poder do proprio gerente da sociedade Auxiliadora, e do Exm. Sr. deputado Francisco do Rego Barros de Lacerda.
Nas freguezias de Jaboatão, Muribeca, Bom Jardim, Cabo, Serinhaem e Luz, cavalheiros dos mais relacionados nesses lugares, dignam-se de encarregar-se de promover as subscripções.
Recife, 29 de novembro de 1883.
O gerente,
Ignacio de Barros.

Sociedade Musical 28 de Setembro

AULAS DE MUSICA

Scientifico aos senhores socios que no dia 3 de dezembro em diante as aulas de musica desta sociedade passarão a ser nas segundas e sextas feiras das 9 horas ás 11 da noite.
Recife, 28 de novembro de 83.
O 1º secretario,
Bento de Aguiar.

Consulado Provincial

De ordem do Sr. Dr. administrador, faço publico que no dia 4 do mez vindouro, ao meio dia em ponto, serão levadas á praça na porta desta repartição, 59 caixas com genebra que foram apprehendidas como contrabando, á bordo da barcaça *Ires*.
2ª secção do Consulado Provincial de Pernambuco, 23 de novembro de 1883.
O chefe.
Manoel Pereira da Cunha.

Hospital Portuguez de Beneficencia

Conforme preceitua o art. 18 combinado com o § 3º do art. 17 dos estatutos, são convidados todos os Srs. associados a se reunirem n'esta secretaria pelas 11 horas da manhã de domingo, 2 de dezembro, afim de proceder-se á eleição dos membros que tem de fazer parte da junta administrativa de 1884.
Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia, em Pernambuco, 28 de novembro de 1883.
Alvaro B. Dias Ferreira,
2º secretario.

Monte Pio Popular Pernambucano

A commissão encarregada de passar o beneficio dado pelo Club Dramatico Familiar, no theatro Santa Isabel a favor das viuvas pensionistas desta sociedade, roga a todos os senhores que aceitaram bilhetes para o dito beneficio e ainda não pagaram seus bilhetes, o fazerem o mais breve possivel, podendo entregar suas esportulas á rua do Duque de Caxias n. 25, loja do Sr. Anselmo, afim da mesma commissão poder dar conta de sua incumbencia, visto estar a terminar o anno administrativo do actual conselho.
Recife, 26 de novembro de 1833.

Thesouraria de Fazenda

Para conhecimento dos interessados se faz publico que fica transferida para o dia 3 de dezembro vindouro a reunião do conselho de compras que devia ter lugar no dia 29 do corrente.
Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 28 de novembro de 1883.—O contador.
J. de B. e Accioli de Vasconcellos.

Adelaide Clementina de Jesus Sá

José Gonçalves de Sá, Idalina Tertuliana de Sá, Philomena Augusta de Sá, Uriel Gomes de Sá, Lorayda Gomes de Sá, Adelaide Candida de Sá, Dr. Francisco Teixeira de Sá, Firmina Wanderley Cavalcante Sá, Olympia Maria do Espirito Santo, Emilia Rosa de Sá, Thereza Julia de Sá e Caetano Gomes de Sá agradecem cordialmente a todos os seus parentes e amigos o caridoso obsequio que lhes prestaram, acompanhando ao ultimo jazigo os restos mortaes de sua presada esposa, mãi, avó, irmã e sobrinha, Adelaide Clementina de Jesus Sá, e de novo os convidam para assistirem as missas que se hão de resar por alma da mesma finada no dia 3 de dezembro proximo, ás 7 1/2 horas da manhã, na igreja da veneravel ordem terceira do Carmo, setimo dia de seu fallecimento.

Monte Pio Popular Pernambucano

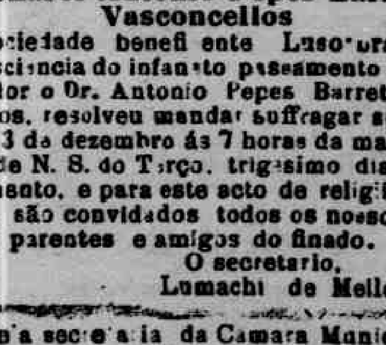
De ordem do conselho administrativo convido aos Srs. socios para comparecerem na séde de nossa sociedade, afim de, em assembléa geral, que terá lugar no domingo 2 de dezembro proximo vindouro, se proceder a eleição dos novos candidatos, para o anno social de 1884 as 10 horas e meia do dia.
Recommendando-lhes o que determina o art. 45 dos nossos estatutos.
O secretario,
Antonio Semiano das Merces

Sociedade Monte Pio do Bom Successo

A assembléa geral desta sociedade, no dia 11 do corrente determinou que os socios que se acham licenciados, compareçam no dia 16 de dezembro deste anno, ás 10 horas da manhã, na séde social, afim de reclamarem os seus direitos.
Recife, 30 de novembro de 1883.
O 1º secretario,
Liberato José Rodrigues.

Confraria de Nossa Senhora Soledade da da freguezia da Boa-Vista, 29 de novembro de 1883.
De ordem da mesa regedora desta confraria convido a todos os nossos irmãos confrades a reunirem se no consistorio da respectiva igreja no domingo, 2 de dezembro vindouro, ás 9 1/2 horas da manhã, conforme determina o art. 38 do nosso compromisso afim de em mesa geral proceder-se a eleição da mesa regedora que deve administrar os negocios relativos á mesma confraria, durante o anno compromissal de 1884
O secretario,
M. Octaviano C. Pinto.

Sociedade Beneficente Luso brasileira



Bacharel Antonio Pepes Barreto Vasconcellos

A sociedade beneficente Luso-brasileira, tendo sciencia do infausto passamento do digno orador o Dr. Antonio Pepes Barreto Vasconcellos, resolveu mandar suffragar sua alma no dia 3 de dezembro ás 7 horas da manhã, na igreja de N. S. do Terço, trigesimo dia do seu passamento, e para este acto de religião e caridade, são convidados todos os nossos consocios, parentes e amigos do finado.
O secretario,
Lumachi de Mello.

— Pela secretaria da Camara Municipal se faz publico, para conhecimento dos interessados que em virtude do artigo 77 da lei n. 1607, ficam mar ado mais o prazo de 30 dias aos contribuintes para o pagamento sem multa do imposto de porta aberta.
Secretaria da Camara Municipal do Recife, 30 de novembro de 1883.
Pedro Gaudiano de Ratis e Silva,
Secretario.

— A Camara Municipal da cidade do Recife faz publico, para conhecimento de quem interessar possa, que do 1º ao ultimo de dezembro proximo, se procederá na secção competente a aferição dos pesos, balanças e medidas das casas commerciaes das freguezias de Afogados e Varzea.
Paço da Camara Municipal do Recife, 30 de novembro de 1883
Decio de Aquino Fonseca,
Presidente.
Pedro G. de Ratis e Silva.
Secretario.

CIRCO URUGUAYO

LARGO DO ARSENAL DE GUERRA

GRANDE COMPANHIA EQUESTRE, GYMNASTICA E ACROBATICA

DIRECTORES

André Valentini e Luiz Cazali

HOJE HOJE

GRANDE ESPECTACULO

GRANDE SUCCESSO

COM A GRANDE AGGRECAÇÃO

AMERICANA

DOS IRMAÕS CARLO

E SUA COMBINAÇAO

DE

NOTABILIDADES ARTISTICAS

AMERICANAS

Que sómemte se apresentarão

ESTA SEMÀNA

ESPETACULOS TODOS OS DIAS

Domingo 2 de Dezembro

DOUS ULTIMOS ESPECTACULOS

PREÇOS: DO COSTUME

Os bilhetes desde já a disposição do generoso publico na rua Larga do Rosario n. 20, loja, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde e depois na bilheitaria do Circo.

IRMANDADE

DO

SS. Sacramento da matriz de S. Josè

De ordem do irmão juiz, convido aos irmãos da irmandade do SS. Sacramento a comparecerem em o nosso consistorio no domingo 2 de dezembro proximo, pelas 10 horas da manhã afim de eleger se um mesario da mesma irmandade, de accordo com o nosso compromisso.
Consistorio da irmandade do SS. Sacramento da matriz de S. José, 29 de novembro de 83.
O escrivão,
Heliodoro C. Ferreira Rabello.

MARITIMOS

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete

Niger

Commandante Jacques

Espera-se da Europa até o dia 8 de dezembro seguindo depois da demora do cotume para Buenos Ayres, tocando na

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9 –RUA DO COMERCIO– 9

Para o Porto

Segue nestes poucos dias em direitura para o porto acima a barca portugueza *Nova Sympathia* por ter quasi prompto o seu carregamento; para o resto que lhe falta trata-se com Baltar, Oliveira & C., rua do Vigario n. 1.

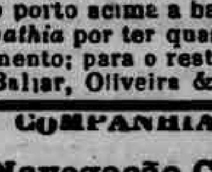
COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO SUL

MACEIO', PENEDO E ARACAJU'



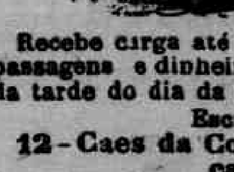
Segue no dia 10 do corrente, o vapor *Jaguaribe*, commandante Costa, ás 5 horas da tarde.
Recebe carga até o dia 7. Encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida. Tracta-se no
Escriptorio
12 - Caes da Companhia Pernambucana—12

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor

Fernando de Noronha



Segue no dia 10 do corrente, ao meio dia o vapor *Pirapama*, commandante Rino.
Carga somente até o dia 7.
Tracta-se no
Escriptorio
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Lisboa

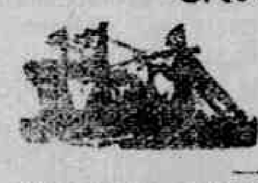
Para Lisboa recebe carga a frete a barca portugueza *Pereira Borges*; a tratar com Silva Guimarães & C. á rua do Commercio n. 5.

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O VAPOR

Galicia



Espera se dos portos do sul até o dia 22 do corrente, seguirá para a Europa depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta se com os
Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited
N. 14—RUA DO COMMERIO—N. 14

O VAPOR

Cordillera

Espera se da Europa até o dia 23 do corrente, seguirá para o sul depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com os
Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited
N. 14—RUA DO COMMERCIO—N. 14

United States & Brasil Mail S. S. C.º

O VAPOR

Advance

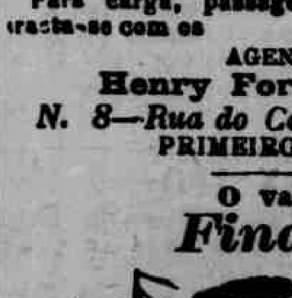
E' esperado dos portos do sul no dia 13 do corrante, e depois da demora necessaria seguirá para o

Maranhão, Pará, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, e encommendas, tracta-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8—Rua do Commercio—N. 8
PRIMEIRO ANDAR

O vapor

Finance



Espera-se de Newport News até o dia 17 do corrente seguindo depois de demora necessaria para

BAHIA E RIO DE JANEIRO

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
8—RUA DO COMMERCIO—8
1º andar

Pará

Seguirá brevemente para o porto acima a barca portugueza *Humildade*, para onde rece

---

Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO SUL

O vaper

Espirito Santo

Commandante J. M. Pessoa

E' esperado dos portos do norte até o dia 4 de dezembro, e seguirá depois da demora do costume para os portos do sul
Recebe tambem carga para Santos e Rio Grande, frete modico.
Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se na agencia
44—RUA DO COMMERCIO—44

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

NOVO STEAMER

Ville de Maceió

Primeira viagem

E' esperado da Europa até o dia 6 de dezembro seguindo depois da indispensavel demora para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos.
Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias
Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.
Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

CONSIGNATARIOS

Augusto F. de Oliveira & C.

42—RUA DO COMMERCIO—42

(Entrada pela rua do Torres)

be carga a frete : a tractar com os consignatarios.

José da Silva Loyo & Filho

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahu, e Camossim

O vapor *Ipojuca* commandante Santos, seguirá no dia 5 de dezembro ás 5 horas da tarde.
Recebe carga até o dia 4. Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida
ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILÕES

Leilão

De 1 piano forte, mobilias de diversas qualidades, guardas vestidos, 1 mesa grande propria para armazem de fazenda, camas francezas, marquesões, cadeiras de balanço, cabides, carteiras, guardas louças e muitos outros moveis que se tornão enfadonho mencional-os, 1 rica factura de joias d'ouro, prata e brilhantes de ultimo gosto que serão vendidos

Ao correr do martello

Sabbado 1.º de dezembro

A's 11 horas

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 10

POR INTERVENÇAO DO AGENTE

Gusmão

Predios e terrenos Carmo e Silva

Leilão transferido

Sabbado 1 de dezembro

Ao meio dia

Uma casa a rua da Conceição n. 64, foreira e rende 25$000.
Uma dita a rua do Visconde de Albuquerque n. 90, terreno proprio e rende 25$000.
Duas ditas no Campo Verde, chão proprio e rendem 30$000 mensaes, travessa do Suassuna n. 13
Um terreno ao lado das mesmas, proprio, com 22 palmos.
Uma casa a rua da Alegria n. 22, foreira e rende 14$000.
Uma dita na rua das Laranjeiras n. 4, terreno proprio e rende 3 $000.
Uma dita com 3 meiaguas, na rua da Cadeia Nova n. 9 terreno foreiro e rendem 44$
Duas ditas na rua de S João ns 63 E e F terreno foreiro e rendem 44$000.
Uma dita na rua das Laranjeiras n. 20, terreno foreiro e rende 2 $000
Uma dita na rua da Ponte Velha n. 47, terreno proprio e rende 20$000.
Uma dita na rua do Visconde de Albuquerque n. 166, terreno proprio e rende 25$000.
Cinco meiaguas na rua da Cadeia Nova ns 2 a 7 e rendem 40$000.
Tres ditas na rua Imperial, travessa do Costa ns 12, a 16 e rendem 21$000
Um terreno na rua do Ouro, (frente) ur para a rua do Marquez do Herval e oitão para o Viveiro do Muniz, com 30 palmos.
27—Travessa do Corpo Santo n.—27 onde se dará qualquer informação.

Agente Pestana

LEILAO

De 24 meias barricas com uvas desembarcadas do vapor Tamar.

Sabbado 1º de dezembro

Ao meio dia

Na porta do armazem do Sr. Annes, no largo da alfandega

O agente Pestana competentemente autorisado fará leilão das barricas com uvas acima

Em um ou mais lotes a vontade dos Srs. compradores

Agente Silveira

Leilão

Da armação, generos e utencilios da bem afreguezada taverna da rua da União n. 56

Terça-feira 4 de dezembro

A's 11 horas

Na referida taverna

O agente Silveira, competentemente autorisado pelo Sr. Antonio Ferreira Rodrigues, levará á leilão, por conta e risco de quem pertencer, a armação, generos e utencilios da taverna acima, sendo os generos de 1ª qualidade e o leilão effectuado:

Em um ou mais lotes á vontade dos Srs. compradores

Garante se as chaves ao comprador da armação.

Agente Burlamaqui

Leilão

De 1 sobrado de 2 andares e sotão a rua do Bom Jesus n. 31

TERÇA-FEIRA 4 DO CORRENTE

A's 11 horas em ponto

No armazem a rua do Imperador n. 22.

O agente acima por mandado e assistencia do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria de residuos e capellas, leva á a leilão um sobrado de 2 andares e sotão a rua do Bom Jesus n. 31, freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves; os Srs. pretendentes desde já poderão examinar o dito sobrado.

Leilão

De um variado sortimento de chapéos de palha da Italia para homens e meninos.

Terça feira 4 do corrente

A's 11 horas em ponto

O agente Pinto levará a leilão 10 caixas com chapéos de palha sortidos para homens e meninos, os quaes serão vendidos por liquidação e fechamento de contas, no dia, hora e logar mencionados e por occasião do leilão de fazendas limpas e avariadas.

Agente Silveira

Leilão

Terça feira 4 do corrente

A's 11 1/2 horas

De moveis em continuação o leilão de generos da taverna sita á rua do União n. 56.

12 cadeiras de guarnição, amarello, 1 marqueza, 2 consolos, 1 candieiro, 1 mesa para jantar, 1 dita redonda, 1 espelho, 1 lavatorio, 1 armario, 1 banquinha e mais moveis.

AVISOS DIVERSOS

Transferencia

As acções entre amigos de um relogio de ouro e corrente com o peso de seis oitavas, que corriam com a ultima loteria da provincia do mez de novembro, ficam transferidas para a ultima loteria do mez de dezembro, por motivos justos.

— Offerece-se uma ama para casa de pouca familia, que cozinha, engomma e faz outros serviços : a tractar na rua da Imperatriz n. 16, segundo andar.

— Aluga se o sitio á Cruz das Almas n. 2, todo arborisado, com portão e jardim ao lado e sotão com janela, tem oito quartos e terraço, cacimba e tanque para banho, está toda reedificada e pintada, dista da estação da Jaqueira ou Tamarineira cinco minutos ; a tractar na rua do Cabugá n. 1 B, loja de joias.

AMA Precisa-se para cozinhar, lavar e engommar em casa de homem solteiro ; na rua da União n. 54.

— Precisa se de duas criadas, sendo uma para costurar e outra para lavar e engommar ; na rua do Livramento n. 31.

Ama que compra e sabe em casa ; precisa se na rua do Marquez de Olinda n. 25 escriptorio

— Precisa se de uma orphã para casa de pouca familia, dando-se bom tratamento ; na rua da Matriz da Boa Vista n. 25, 1º andar.

— Thomaz Ferreira da Costa Lima faz sciente ao publico e ao corpo commercial, que por não lhe convir, despedio-se nesta data da casa do Sr. Victorino de Almeida Rabello, a quem manifesta a sua gratidão pelas boas maneiras com que foi tractado durante o periodo que foi seu empregado. Recife, 27 de novembro de 1883.

— Offerece-se um portuguez para feitor de sitio ; quem se quizer utilisar de seus serviços dirija-se á Agencia Progressiva á rua do Cabugá n. 2, 1º andar, para leal informação.

— Aluga-se por 25$ mensaes a casa n. 103 da rua Imperial, tem 5 quartos, 2 salas, cozinha externa, cacimba independente, grande quintal com portão, e é forrada de azulejo ; a tractar na rua Larga do Rosario numero 34, botica.

— Vende-se uma preta de 30 annos, boa cozinheira e engommadeira sofrivel e muito diligente ; outra de 25 annos, perfeita cozinheira e engommadeira, de importante figura, sem defeito, com um filho de um mez e meio : na rua da Paz n. 36.

Ama Precisa-se de uma, que saiba cozinhar ; na rua Direita n. 10, 3º andar.

— Precisa-se de uma ama de cozinha e outra de engommado ; na travessa de S. Pedro n. 8, taverna.

— Precisa se de uma ama para casa de rapaz solteiro ; a tractar no becco do Campello numero 4.

— Dá-se dinheiro a premio, sendo em quantias pequenas com garantias pequenas, e em quantias maiores sobre hypotheca de predios nesta praça ou nos seus subúrbios ; na rua Augusta n. 266, se dirá quem faz esse negocio.

— Precisa-se de uma ama para lavar e engommar e de outra para cosinhar, assim como de um menino para compras e recados, na rua Imperial n. 134, morada de João Rosa.

— Precisa se de um criado que entenda de copeiro e uma criada que entenda de cozinha ; na rua 1º de Março n. 16

— Precisa se de um criado de 12 a 14 annos de idade, para casa de familia ; a tractar na rua do Barão da Victoria n. 30.

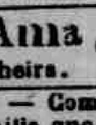
— Compra se as seguintes peças com algum uso, 1 guarda louça, 1 guarda comidas, 1 guarda vestido, 6 cadeiras de junco e alguns quadros de paisagens, á rua Duque de Caxias n. 73 1º andar, se dirá.

— Precisa se de uma ama para cozinhar e comprar em casa de familia, e de um menino para criado ; a tractar na rua do Hospicio numero 16

— Aluga se a sala da rua da Ilha do Carvalho n. 29 [outr'ora Bella) ; a tractar na rua larga do Rosario n. 38, 2º andar.

— Precisa-se de uma ama de meia idade para cosinhar, engommar e comprar para casa de duas pessoas : a tratar na Passagem o primeiro sitio da entrada dos Remedios.

— Aluga se o 2º andar de uma casa na rua da Imperatriz ; para ver, a chave no 1º andar n. 11, e tractar com o Sr. Manoel Xavier na mesma, ou no seu escriptorio á rua da Cruz n. 1, 1º andar.



Quem quizer alugar o segundo andar do sobrado n. 43, á rua da Aurora, procure a chave em a loja n. 30 á rua do Imperador.

— Vende se um cavallo andador de baixo a meio, castanho ; para ver e tractar na cocheira do Sr. Moraes á rua da Roda

Ama Na rua do Hospicio n. 28, precisa-se de uma, que seja limpa e boa cozinheira.

— Compra-se uma casa para pequena familia que tenha um bom quintal, na Soledade ou Capunga : a tratar na rua da Ventura (Capunga) n. 11.

AMA Na rua do Marquez de Olinda n. 6, se precisa de uma ama para cozinhar, lavar e engommar, e de outra para engommar e mais serviço domestico, e de um criado para copeiro, preferindo-se escravo.

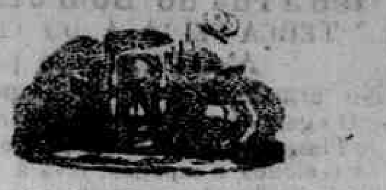
Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de molhados, com 14 á 16 annos de idade e que dê conhecimento de sua conducta, com urgencia.

ILEGÍVEL

Aos senhores afinadores e concertadores de pianos

A. de Oliveira & C. á rua da Imperatriz n. 37, acabam de receber um completo sortimento de artigos para pianos, taes como: jogos de marfim, cordas de aço, feltro, camurça, mollas, bainetas, telha de arame, fios de pivot, etc.



Dr. Antonio Pepes Barreto de Vasconcellos
30° dia

Marcelino Santiago Vasconcellos Leitão de Albuquerque, amigo e particular admirador do talentoso Dr. Antonio Pepes Barreto de Vasconcellos, tão prematuramente roubado ás lettras, á familia e á patria, manda resar uma missa por sua alma, ás 7 horas da manhã do dia 3 de dezembro, na igreja de N. S. do Terço pelo Revm. Sr. conego Antunes, e roga aos parentes e amigos do illustre finado o caridoso obsequio de comparecerem a este acto de piedade christã.

Hortencio Cassiano Pereira Dutra

Hypolito Cassiano de Vasconcellos Albuquerque Maranhão e seus netos, convidam aos seus parentes e amigos, afim de assistirem a missa que mandam resar na matriz da Boa Vista, ás 8 horas do dia 3 de dezembro, por alma de seu presado neto e irmão Hortencio Cassiano Pereira Dutra, 30° dia do seu passamento, pelo que se confessam summamente agradecidos.

No dia 5 do corrente, na capella do engenho Massangana, pelas 7 horas da manhã, celebra-se missa de trigesimo dia do passamento do Barão de Mercês.

Caixeiro

Uma pessoa com pratica de escriptorio e principio de pharmacia, sabendo algumas linguas, precisa empregar-se em algum destes lugares: quem de seus serviços quizer utilisar-se tenha a bondade dirigir-se á 1ª travessa da rua Duque de Caxias n. 6, que encontrará com quem tratar.

Com franqueza

Chegam 8 covados para um rico toilette, os bonitos merinós de duas larguras em lindas cores lisas, que receberam Carneiro da Cunha & C. e vendem a 1$200 o covado!!!

Teem tambem casemiras lisas de cores, novidade, a 1$500 o dito! é fazenda de 2$.

Setins Macao verdadeiras cores, palha, rosa, azul claro e outras, a 1$500 o dito!

Novos damassés a 600 rs. o dito!

Fichus, chales, gravatas, crochets para sofá, leques, espartilhos; tudo chegado ultimamente, e preços módicos.

59—Rua Duque de Caxias

Ao commercio

Eu abaixo assignado, tendo justo e contratado o meu estabelecimento de molhados sito ao largo do Paraizo n. 31, livre e desembaraçado de qualquer onus, quem se julgar com direito ao mesmo, queira apresentar-se no prazo de tres dias, a contar desta data.

Recife, 30 de novembro de 1883.

Manoel da Paixão Ramos.

CASA FELIZ
Praça da Independencia ns. 37 e 39
Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria (377ª) a sorte de 200$000 em 1 inteiro n. 2494, a sorte de 100$ em 1 inteiro n. 3403, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem expostos á venda os seus felizes bilhetes garantidos na loteria 378ª, a beneficio da matriz de Nossa Senhora da Paz de Afogados, que se extrahirá no dia 4 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

A VENTUROSA
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
16 RUA DO CABUGÁ 16

Acham-se a venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria 378ª em beneficio da matriz de Nossa Senhora da Paz de Afogados, que se extrahirá na terça-feira, 4 de dezembro.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Sendo quantidade superior a 100$000	
Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Joaquim Pires da Silva.

— Precisa-se de uma ama: no primeiro sitio na entrada dos Remedios, casa depois da ponte.

Dr. Antonio Pepes B. Vasconcello

A viuva do finado bacharel Antonio Pepes Barretto Vasconcellos, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento do seu extremoso esposo, convida a todos os seus parentes e amigos do mesmo finado para assistirem a missa do trigesimo dia do seu passamento, na igreja do Terço, ás 7 1/2 horas da manhã, do dia 3 de dezembro

GRANDE
REDUCÇÃO DE PREÇOS
O BEM CONHECIDO
MUSEU E JOIAS

Acham-se habilitado, como nenhum outro estabelecimento no seu genero a vender a preços mui commodos, visto que teem um socio na Europa executando suas encommendas pelo que não pagam a grande commissão que os commissionarios de joias costumam tirar, resolveram fazer uma

Grande reducção nos preços

Das joias que de hoje em diante lhes forem compradas.

O seu sortimento é sempre muito variado e de muito gosto: tambem tem relogios de ouro, prata e nikel de todas as qualidades dos melhores fabricantes, cujos relogios são todos garantidos.

Pede-se ás pessoas que se quizerem certificar da barateza que venham

VER PARA CRRE
MIGUEL WOLFF & C.
RUA DO CABUGA' N. 4

FUNDICÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.
N. 44 — Rua do Brum N. — 44
Junto á estação dos bonds

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelo
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de torça de 3, 4, 5, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura,
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos, executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

Mofina

A nada disse o bento se movia.
(*Camões.*)

Ha sete annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, ha sete annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36, e não vem nem manda.

E' muita dureza de coração
Pois devia vir ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva a saudades que S S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada á viola, a qual logo será publicada.

Trastes

Na rua do Imperador n. 16, compra se, vende-se, aluga se e troca se, novos e usados.

Escravo

Precisa se alugar um escravo de boa conducta, para o serviço interno de um pequeno sitio; a tractar na rua larga do Rosario numero 34

Esteiras de peperi

Vende se em porção e a retalho: na rua da Guia n. 62.

AMA

Precisa-se de uma ama livre ou escrava para todo serviço de portas a dentro, para casa de familia de tres pessoas: na praça da Indepennencia n. 36 a 40.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO OUTRA ORA RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes a sorte de 100$000 em o inteiro n. 3491 e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria [377.ª], que se acabou de extrahir, convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 7ª parte das loterias a beneficio da matriz de Nossa Senhora da Paz em Afogados (378ª), que se extrahirá na terça-feira, 4 do corrente

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Sousa.

CASA DE OURO
aos 4:000$
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes o inteiro n. 3708 com a sorte de 4:000$000. 1 dito de n. 4,493 com a sorte de 800$000 e 1 meio de n. 1,261 com a sorte de 100$ e diversos premios de 32$, 16$ e 8$000

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 5ª parte das loterias a beneficio da matriz de Nossa Senhora da Paz em Afogados (378ª), que se extrahirá na terça-feira, 4 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	3$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Jaquim Costa Leite

PROTESTO

Claudino José de Mello previne a quem interessar possa, que as duas casas sitas á travessa do Bandeira ns. 2 e 4, levadas á praça publica pelo juizo dos feitos e vendidas sem cousa alguma dever a fazenda, pertencem ao annunciante por escriptura publica lavrada nas notas do finado tabellião Almeida desta cidade. Portanto protesta contra a venda que dellas se fez, visto como é o annunciante o unico proprietario e não Manoel Cypriano Ferreira Rabello, em nome e execação de quem foram vendidas.

Aluga-se

o segundo andar e sotão da casa n. 13 á rua de Santa Rita, tem frente para a rua nova e velha de Santa Rita e com entrada por ambas as ruas, tem 16 quartos, 4 salas, está pintada de novo, e aluga-se por preço commodo; a chave está na loja da mesma casa, e se tracta na rua do Queimado n. 45.

Caixeiro

Precisa-se de um menino com pratica de molhados, com idade de 12 á 14 annos; na rua do Gervasio Pires n. 49.

ALUGA-SE BARATO

A casa terrea (nova) sita ao largo de S. José de Riba mar n. 74.

A casa terrea sita á rua da Ponte Velha n. 22, caiada e pintada.

O armazem do becco do Campello n. 1, Recife.

A tractar no largo do Corpo Santo n. 19.

VICHY

Administração: PARIS, 22, boulevard Montmartre.

GRANDE-GRILLE.—Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço obstrucções visceraes, concreções calculosas da bilis.

HOPITAL.—Affecções das vias digestivas, incommodos do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgias dyspepsia.

CÉLESTINS.—Affecções dos rins, da bexiga areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

HAUTERIVE.—Affecções dos rins, da bexiga, areias concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

EXIJA-SE o NOME da FONTE na CAPSULA

Em Pernambuco, as Aguas das Fontes de Vichy, acima nomeadas, achão-se em casa de HARISMENDY & LABILLE, rua do Commercio.

Arrebiques Vermelhos & Brancos

Para USO ORDINARIO e para o THEATRO

CASA DORIN

H. MONIN, Succr, 27 rua Grenier-St-Lazare, PARIS

Preparados Especiaes Dorin

Deposito em Pernambuco: FRANco da SILVA & Ca.

VELOUTINE

é uma especie de

Pó de Flor de Arroz

Especialmente preparado com BISMUTHO e por consequinte de uma acção saudavel sobre a pelle.

E ADHERENTE E TOTALMENTE INVISIVEL dando a pelle uma frescura e avelludado naturaes.

Preço da Caixinha com borla, 6 fr.

Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.

Deposito em todas as Pharmacias, Drogarias, Casas de Perfumarias.

Modista

Rua larga do Rosario n. 36. 2º andar

Continúa a preparar ricos enxovaes de noiva, de baptisados; toilettes pretos para a quaresma, para theatros, bailes etc., de accordo com lindos figurinos que recebe das primeiras modistas de Pariz, escriptoras do jornal *Le Mode Illustrée*. Garante gosto e promptidão.

A PEPTONA

Sob a fórma de **VINHO de PEPTONA**, preparado por **Defresne** de Paris, é um medicamento que muito contribue para facilitar as funcções do estomago, e regularisa a digestão, unico meio de favorecer a nutrição do doente.

Semnumero de experiencias feitas pelos mais afamados medicos de Paris e outros paizes demonstraram a efficacia do **VINHO DE PEPTONA DEFRESNE**; na impossibilidade em que estamos de reproduzir todas as suas cartas, limitamo-nos a apresentar aqui a carta dirigida ao Snr Defresne por um facultativo, cujo nome e a fama são bem conhecidos pelo mundo medical.

Diz o Dr Juiliet ao Snr Defresne:

Senlis, a 29 de Março de 1882.

« Tenho o gosto de lhe manifestar a satisfação que tive com a sua Peptona, pelos bons resultados que com ella alcancei nos casos graves em que a tenho empregado.

« Sempre quando tive de tratar um estomago cansado, doente ou com más digestões, a sua preparação alliviou o doente, melhorando-lhe as funcções digestivas, e muitas mulheres idosas, outras anemicas e meninos rachiticos devem a saude ao uso da Peptona. Por isso é que considero como um verdadeiro dever o recommendal-o aos meus doentes n'um grande numero de casos.

« Tenho praticado como medico pratico durante os annos de 1831 a 1860, periodo em que a necessidade de digerir os alimentos, immediatamente consumidos era menos imperiosa do que hoje; então as constituições eram mais vigorosas, sanguineas, energicas e dotadas d'um robusto appetite, favorecidas por uma grande abundancia de succos gastricos que provocava a prompta transformação dos alimentos mais refractarios.

« Hoje, porém, já que os estomagos debilitados carecem de energia, é conveniente lançar mão de todas as substancias que facilitam a digestão, como, por exemplo, de sua Pancreatina.

« O preceito de hygiene mais importante, porém mais desprezado é este: *Gastar muito para reparar muito*. E' este o segredo da saude, e durante muito tempo os meus estudos tiveram este assumpto por principal objecto; além d'isso, a minha situação de medico na Repartição de Beneficencia d'esta cidade, em que os escrofulosos e lymphaticos abundam fora de medida me permittem fazer muitas felizes applicações de seus excellentes productos. »

Acha-se o deposito de tão valioso medicamento nas Pharmacias e Drogarias d'essa cidade. E' preciso cuidar em reconhecel-o e não aceitar as imitações, exigindo que seja o verdadeiro VINHO DEFRESNE.

KANANGA DO JAPÃO

Nova Agua para o Toucador

IMPORTADA POR

RIGAUD & Ca, Perfumistas

8, Rua Vivienne, PARIS

Esta Agua extrahida das flôres do Pirus Japonica, pela sua suavidade e suas propriedades beneficas, excede os cosmeticos mais celebres; tendo sido adoptada por toda a sociedade elegante.

Usada no banho, é de um perfume delicioso, consolida as carnes e faz desapparecer as espinhas, comichões e efflorescencias da pelle.

Deposito em Pernambuco: Maia Sobrinho & C., Francisco M. da Silva & C

Doenças Nervosas

RADICALMENTE CURADAS COM O

BROMURETO LAROZE

XAROPE SEDATIVO
de Cascas de Laranjas amargas
com **BROMURETO de POTASSIO**
APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL.

O Bromureto de Potassio de Laroze, como todos os productos feitos n'este estabelecimento, é de uma pureza absoluta, condição indispensavel para que se obtenha effeitos **sedativos** e **anodynos** sobre o systema nervoso.

Dissolvido no Xarope Laroze de Cascas de laranjas amargas, este bromureto e universalmente empregado e exclusivamente receitado pelos mais celebres medicos de todas as faculdades para combater com certeza as affecções nervosas do coração, da vias digestivas e respiratorias, as nevralgias, a epilepsia, o hysterico, a dança de S. Guy, a insomnia das crianças durante a dentição em uma palavra, todas as affecções nervosas.

No mesmo deposito acha-se á venda os seguintes Productos de J.-P. LAROZE:

XAROPE LAROZE de cascas de laranjas amargas **TONICO, ANTI-NERVOSO**
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras de estomago.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranjas amargas com **IODURETO DE POTASSIO**
Contra as Affecções escrofulosas, cancerosas, Tumores brancos, Acidez do sangue Accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.

XAROPE FERRUGINOSO de cascas de laranj. e quassia amarga com **PROTO-IODURETO de FERRO**
Contra a Anemia, Chloro Anemia, Côres pallidas, Flores brancas, Rachitismo.

Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil.

Paris, J.-P. LAROZE e Cia Pharmaceuticos,
2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, 2.

FERRO BRAVAIS

(GÔTTAS CONCENTRADAS)

Chlorose **Anemia**
Pallidez
EMPOBRECIMENTO DO SANGUE

Cada frasco é acompanhado de um prospecto detalhado indicando o modo de usar deste precioso ferruginoso.

VENDE-SE EM FRASCOS E MEIOS FRASCOS

Venda por atacado em casa dos Srs BOUTRON & Cia, Rua St-Lazare, 40 & 42, PARIS

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

OLEO de FIGADOS FRESCOS DE BACALHAU DE HOGG

Efficacidade certa contra as Molestias de Peito, a Tisica, Prisões do Ventre, Bronquitis, Tosses chronicas, Affecções escrofulosas, Fraqueza geral, etc., etc.

ADVERTENCIA: Desde o 1º de JANEIRO de 1883, EXIGA-SE no rotulo o SELLO-AZUL do ESTADO FRANCEZ.

HOGG, Pharmco, 2, RUA CASTIGLIONE, PARIZ e principaes Pharmacias.

Ferro Leras

Desde os trabalhos submettidos á Academia de Sciencias em 1849 e em 1858 á Academia de Medicina, o **Ferro Leras** tem obtido do corpo medico um successo rapido, brilhante e sempre crescente ao passo que vê-se cair no esquecimento uma multidão de novos preparados ferruginosos. Este successo continuo provém de que este medicamento encerra: 1º O **Ferro**, um dos elementos do sangue; 2º Os **Phosphatos** que entrão na composição de nossos ossos; 3º Que é supportado mesmo pelos doentes que não podem tolerar outra qualquer preparação ferruginosa; 4º Porque não tem acção alguma sobre os dentes; 5º Porque não provoca prisão de ventre; 6º Porque é claro e limpido como a agua mineral natural; 7º Porque se assimila mais rapidamente do que as grageas, pilulas e pós. E' recommendado contra o **empobrecimento do sangue, anemia, lymphatismo, debilidade, caimbras do estomago, excita o appetite, facilita o desenvolvimento das raparigas** affectadas **de chlorose**, faz apparecer e regularisa as **regras**, suspende as **flôres brancas**, e restitue ao **sangue a côr vermelha** perdida pela molestia. Existe sob duas fórmas: *Solução e Xarope.*

Deposito em PARIS, 8, RUA VIVIENNE, e nas principaes Pharmacias.

Extracto Composto de SALSAPARRILHA de Ayer

PARA A CURA RADICAL DAS

Escrofulas e todas as Molestias provenientes dellas e para DAR VIGOR AO CORPO e PURIFICAR O SANGUE.

Preparado pelo Dr. J. C. AYER & CIA Lowell Mass. E.U.A.

DEPOSITO GERAL
13—Rua Primeiro de Março—13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C.
N. 3—Rua do Commercio—N. 3
A venda em todas as boticas e drogarias.

Caixeiro

Precisa se de um de 14 á 16 annos de idade, com pratica de molhados, que preste fiança á sua conducta: á tractar na rua Imperial n. 227.

Cozinheiro

Precisa-se de um cozinheiro afiançado; na travessa do Veras n. 15.

Jezuino Carneiro da Cunha, sua mulher, filha e mais, vem por uma vez confessar aos seus parentes e amigos que se dignaram acompanhar até a ultima morada os restos mortaes da sua sempre lembrada filhinha e irmã, Cecilia Etelvina Carneiro da Cunha, lhes falta expressão de agradecimento por tanta dedicação e espontaneo sacrificio, acto de piedade e de honras que tanto não merecem.

Dirigem-se do mesmo modo penhorados á veneravel confraria de Santa Rita de Cassia, a qual só para não prejudicar o louvor tão merecido por sua demonstração de amor e zello, limitam se somente a dizer: é ella sem duvida um conforto, uma consolação necessaria ás almas crentes, e por tal prerogativa, mui digna do seu titulo—veneravel.

Na mesma effusão d'alma desde já tambem agradecem, como a cada um de per si, as pessoas que se dignarem assistir ao sacrificio das missas do 7º dia do passamento, que para lenitivo se ha de resar na matriz da Boa Vista segunda feira proxima, principiando as 8 horas.

ENGOMMADEIRA

Precisa-se de uma ama para engommar; no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do « Diario ».

Urgente

Precisasse de uma ama para cozinhar; a tractar na rua do Livramento n. 32.

Precisa-se

de um caixeiro de 12 á 14 annos de idade para refinação, dando fiador a sua conducta; na rua de S. Jorge n. 118.

Carroceiro

Precisa se alugar um escravo carroceiro na rua do Hospicio n. 79.

Cidade de Olirda

Aluga-se por 10$ mensal a casa terrea sita á rua do Barão da Vera Cruz n. 45, outr'ora Jogo da Bola, tendo muitos commodos para familia, se acha reedificada, caiada e pintada de novo; a tractar com o tenente Evaristo á rua do Socego n. 24.

Espanadores

de penna de ema, o que ha de melhor, em grandes e pequenas porções, assim como se recebe e apromptase com brevidade qualquer encommenda; na agencia de leilões á travessa do Corpo Santo n. 27.

ENGENHO TODOS OS SANTOS

Pede-se ao Sr. Miguel Tolentino Pires Falcão, o especial favor de vir ou mandar á rua do Barão da Victoria, antiga rua Nova n. 49, afim de tractar do negocio que não deve ignorar.

Aluga-se

o 1º andar da rua de Domingos José Martins n. 128 em frente ao becco do Campello; a tractar na rua do Marquez de Olinda n. 3.

Ao commercio

O abaixo assignado declara que tendo de fazer uma viagem a provincia de Sergipe, deixa sua casa que gyra n'esta praça com a firma de Silva Ribeiro Filho & C., entregue a seu empregado Domingos Araujo Campos.

Recife, 29 de novembro de 1883.

Augusto José da Silva Ribeiro

AMA

Para cozinhar e comprar; precisa-se na rua do Vigario n. 2.

Luiz Augusto Teixeira Mendes

Precisa se fallar com este senhor na rua do Marquez de Olinda ns. 57 e 59, escriptorio de Parente Vianna & C.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro de 12 á 14 annos, com pratica de taverna; na rua do Conde da Boa Vista n. 91, que dê fiador de sua conducta.

Ao commercio

Marianno Josquim Cavalcante, residente na cidade de Penedo, provincia das Alagoas, offerece ao respeitavel corpo commercial do Recife seus serviços como advogado, quer na comarca de sua moradia quer em outras proximas a ella.

Casa para alugar

O 1º andar da esquina da rua larga do Rosario n. 37, com grandes salas proprias para reunião de sociedades ou escriptorios; a tractar no pavimento terreo, progresso central.

ILEGÍVEL

VENDAS

Papeis pintados para forro

Esplendido sortimento de papeis pintados e dourados, com ricos desenhos modernos, para forro de salas de visita, gabinetes, toilettes, etc., e de paysagens interessantes para salas de jantar, de hospedarias e para corredores. Estes artigos são recebidos recentemente das principaes fabricas de Paris, Londres e Rio de Janeiro, e se acham á venda na livraria Economica á rua 1º de Março n. 2.

Preços commodos.

TONICO

AMERICANO DE CAMACAN

PREPARAÇÃO DE PRODUCTOS VEGETAES

Para extincção das caspas e outras molestias capilares.

Martins & Bastos.

PERNAMBUCO

Luvas da pellica

O Museu Elegante á rua do Barão da Victoria n. 12, recebeu um lindo sortimento de luvas de pellica brancas e de cores, com 2, 3 e 4 botões de 1ª qualidade.

AVISO

Adamson Howie & C. tem para vender
Vinho do Porto fino em caixas e barris.
Whiskey Dunville verdadeiro.
Linta de impressão, boa qualidade.
Brins de Marshall verdadeiros, de todos numeros.
Remedios de Ayer.

3 — Rua do Commercio — 3

LIQUIDAÇÃO,

O Museu Elegante á rua do Barão da Victoria n. 12, está liquidando certas mercadorias por preços resumidissimos, como sejam: entremeios e babados bordados, peça com tres varas a 400, 500 e 600 rs., espartilhos para senhoras e meninas a 3$, 4$ e 5$, fazenda de 9$ e 10$, vestidos de fustão para crianças a 3$500, 4$, 5$ e 6$, meias para crianças de 1 á 3 annos a 2$500 e 2$8 0 a duzia, fita de velludo bordado a 500 rs. o metro, fazenda de 1$200, plesse preto de gase a 1$ o metro, dito de setineta de cores a 500 rs. o metro, fitas de gorgorão ns. 4, 5, 9, 12 e 16, a 200, 300, 400, 600 e 800 rs. o metro, lindo sortimento de botões de phantasia para vestidos, e muitos outros objectos de gosto, que está vendendo baratissimo para liquidar.

ATTENÇAO

Matheus Austin & C. na rua do Commercio n. 18, tem para vender madeira de pinho de resina

3X9
3X12
4X 9
4 1/2X9

Preços americanos ns. 3 e 4
Em lotes a vontade dos compradores
Preços modicos.

Incontestavelmente

E' o Palacio de Industria á rua do Barão da Victoria n. 45, o estabelecimento deste praça que tem o maior e melhor sortimento de roupas para homens e meninos, e os preços são commodos a mais não poder ser: á rua d. Barão da Victoria n. 45.

— Vende se alguns vitelos de raça tourina: na rua da Paz n. 1.

Chitas roxas a 160 rs. o covado

Aos Illms. senhores academicos do quinto anno.

Cretones com barra

A 360 e 400 rs.

Os barateiros da Boa Vista receberam um elegante sortimento dos mais modernos cretones com barra para vestidos, sendo neste artigo os mais bonitos que tem vindo ao mercado, e vendem a 360 e 400 rs. o covado, dando amostras com penhor; na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros

Altas novidades em lãsinhas para a festa

A loja da rua da Imperatriz n. 40, recebeu um bonito sortimento das mais lindas lãsinhas para vestidos, sendo gorgorões de uma só côr e de todas as cores, claras e escuras, covado a 500 rs., merinós de uma só côr, e tendo de todas as cores, covado a 500 rs., lãsinhas brilhantes lavradas com brilho de seda, covado 700 rs., gorgorões lavrados e muito bonitos a 640 rs.; todas estas fazendas são de phantasia, e se dão amostras com penhor; na loja dos barateiros da Boa Vista, esquina do becco dos Ferreiros.

Setinetas a 360 o covado

Setinetas de cores, muito finas, que sempre se venderam a 800 rs., vende-se a 360 rs. o covado; na rua da Imperatriz n. 56, loja dar quatro portas.

NOVO ESTABELECIMENTO
DE
Machinas para costura

Papoula Irmãos & C.

Teem a honra de communicar ao respeitavel publico que em seu estabelecimento á rua do Cabugá n. 2, existe o mais esplendido sortimento de **machinas para costura** dos mais acreditados fabricantes da Europa e dos Estados Unidos; bem assim todos os utensilios para as mesmas, como sejam:

Oleo, linhas, agulhas, peças avulsas, etc., etc., etc. No mesmo estabelecimento ha uma bem montada officina com pessoal habilitado para todo e qualquer concerto, garantindo-se presteza e boa execução.

Vantagens

Preços modicos
Alugam se e
Vendem se machinas
Dando fiador
Ensina se a coser.

N. 2 — Rua do Cabugá — N. 2

Esquina da rua larga do Rosario

Recife

— Espartilhos, tiras bordadas, fitas de sarja, leques, lenços, meias, gravatas, bolsas, livrinhos de velludo enfeitados para missa, pentes de alisar, escovas para dentes, orisa, espelhos pequenos e grandes, relogios, apparelhos de crystal para mesa, quadros, estampas, porta licores, moveis e outros objectos, tudo de melhor qualidade; se vende barato no bazar á rua do Cabugá n. 3.

Chitas roxas

A 160 rs o covado

Os barateiros da Boa Vista vendem uma grande porção de chitas roxas, proprias para casa por terem um leve toque de mofo, a 160 rs o covado, assim como um grande sortimento de linhos proprios para vestidos e roupas de crianças, sendo de uma só côr e tendo de todas as cores a 160 rs. o covado; é pechincha; na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Casemiras

A 2$ e 2$500

Grande pechincha

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, se vende um grande sortimento de casemiras de duas larguras, claras e escuras, proprias para calças, paletots e colletes, assim como para roupas de crianças, que se vendem a 2$ e 2$500 o covado, e das mesmas se mandam fazer costumes completos para homens a 30$ e 35$000, sendo de paletot, sacco, e sendo de fraque com pequena differença; é grande pechincha para a festa; na loja de Alheiro & Silva, á esquina do becco dos Ferreiros

Aos Illms. Srs. academicos do 5º anno

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros, se mandam fazer casacas, calças e colletes do melhor sedã e com a maior perfeição de trabalho, para que tem alfaiate especial, e por preço tão rato que admira.

Para a festa

Novas fazendas para vestidos

Setinetas lisas e lavradas, sendo com as cores e lavrores o mais bonito que tem vindo ao mercado, a 5 0 e	64
Ditas muito bonitas com barras largas e estreitas, covado	640
Gorgorões bonitos, de lã, lavrados, para vestidos, tendo de todas as cores, covado	640
Lãsinhas prateadas, fazenda de muito gosto e de uma só côr, com muito brilho, covado	500
Merinós de uma só côr, tendo de todas as cores, fazenda de gosto, covado	500
Alpacas lisas, tendo de todas as cores covado	360
Fustões brancos, proprios para vestidos e roupas de crianças, de 440, 500 e	640
Lãsinhas lavradas com bonitos gostos covado	300
Cretones com barra, sendo claras e escuras, covado a 360, 400 e	500
Ditos sem barra e muito encorpados, proprios para vestidos, camisas e roupas de crianças, covado a 360, 400 e	500
Chitas, grande sortimento de chitas claras e escuras, de core afixas, de 200, 240 até	400
Mariposas, as mais lindas mariposas que tem vindo ao mercado, com desenhos miudinhos, covado	360
Baptistes com delicados desenhos miudinhos e graudos, assim como lisas a	200
Cambraias brancas, tapadas e transparentes, com 8 jardas, peça	3$000
Ditas muito finas, tanto tapadas como transparentes, tendo 10 jardas cada peça, a 4$, 4$500, 5$ até	7$000
Espartilhos muito modernos para senhoras a	5$000
Ditos muito bem feitos para meninas	4$000
Chales, grande sortimento de chales, tanto de lã como de gorgorão e casemira, de 1$, 2$, 3$ até	8$000

De todas estas fazendas se dão amostras com penhor, na loja dos barateiros da Boa Vista, na esquina do becco dos Ferreiros.

Doce de goiaba

Vende se em porção e a retalho: na rua do Vigario n. 4, taverna.

CIRCULAR

O proprietario do Palacio de Industria á rua do Barão da Victoria n. 45, pede aos seus amigos e freguezes, o especial obsequio de virem a este grande e bem sortido estabelecimento munirem se de toda a roupa que precisarem, mediante a pequenas quantias. Secretaria do Palacio de Industria á rua do Barão da Victoria n. 45.

Verdadeira opportunidade

O Palacio de Industria á rua do Barão da Victoria n. 45, recebeu um bom sortimento de casacas, fiquem por conseguinte avisados os senhores noivos e convidados do dia 8 de dezembro; á rua do Barão da Victoria n. 45.

E' só onde se póde comprar

Roupas de casemira, de panno e de brim, para homens e meninos; no Palacio de Industria á rua do Barão da Victoria n. 45

Das 7 horas da manhã ás 8 1/2 da noite

São estas as horas de expediente do Palacio de Industria á rua do Barão da Victoria n. 45.

Esplendido sortimento

Casacas de panno sedan.
Fraques idem idem.
Completos de casemira de cores.
Calças idem idem.
Ditas de brim branco.
Ditas de dito de cores.
Ditas de panno preto.
Colletes de panno preto.
Ditos de brim branco.
Paletots sacco de seda amarella.
Ditos de panno preto.
Ditos de casemira de cores.
Ditos de alpaca preta
Ditos de brim branco.
Sobretudo de panno piloto.
Ditos de brim pardo.
Ditos de casemira fina, forro de seda.

Para crianças

Vestuario de casemiras de cores.
Ditos e panno azul, marujo.
Ditos de brim branco, idem.
Ditos de brim de cores.
Ditos de brim pardo. No Palacio de Industria á rua do Barão da Victoria n. 45.

Farinha Lactea

Nos primeiros mezes a alimentação mais natural e apropriada para alimentar a criança de peito é o proprio leite materno o qual em caso de necessidade deve ser substituido pela

FARINHA LACTEA DO DR. FRERICHS

A sciencia e a pratica adoptaram a farinha Lactea como poderoso elemento nutrictivo para a infancia e distinctos medicos do Brasil e da Europa reconheceram ser á do Dr. FRERICHS a melhor n'este genero.

Deve se pois evitar confiar o filhinho a uma pessoa estranha e de comportamento não conhecido muitas vezes o germen de numerosas molestias.

Vende-se a verdadeira farinha Lactea do Dr. Frerichs:

55 — RUA DO IMPERADOR — 55

Estabelecimento de musicas e piano de Victor Préalle

Para um principiante

Vende se uma taverna sita á rua do Cabugá n. 5 A, bem afreguezada. A pessoa dirá ao pretendente a causa porque vende; a tractar anm eema.

Oleo de mocotó

Vende-se na rua do Vigario n. 13.

Liquidação

DE

Roupas para homens

Por preços baratissimos por estarmos proximos da

FESTA

Rua da Imperatriz n. 40, loja dos barateiros da Boa Vista

VENDEM

Calças de molesquim, padrões claros e escuros, muito bem feitas, e fazenda que não desbota a 2$ 00 e	3$000
Ditas de casemiras de listrinhas e quadrinhos, fazenda muito boa e que se lava a	5$500
Ditas de casemira preta fazenda muito boa, de 6$5 0 até	10$000
Paletots de casemira muito boa, lisa e de listrinhas a	6$500
Ditos da mesma fazenda, forrados, a	8$500
Ditos de casemiras escuras, bastante encorpadas a	7$000
Ditos da mesma fazenda, forrados e muito bem feitos a	10$000
Ditos de casemira assetinada a	5$000
Ditos de flanella azul, sendo fazenda que não desbota a	6$500
Ditos de casemira preta de cordão e diagonal, sendo muito bem feitos a 10$ e	12$000
Seroulas de creguella, sendo muito bem feitas a 1$200 e	1$600
Colletinhos para dentro, da mesma fazenda a 8 0 rs. e	1$000

Assim como um grande sortimento de camisas brancas para homens, tanto de linho como de algodão, que se vendem por preço muito razoavel. Tudo isto é com grande reducção em preços; na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Fazendas brancas

Na loja dos barateiros da Boa Vista

40 — Rua da Imperatriz — 40

VENDE SE

Madapolão — Peças de madapolão francez enfestado com 12 jardas a	3$000
Dito muito largo com 20 varas a 4$500 e	5$000
Dito, fazenda muito encorpada, que parece cretone, com 20 varas a 5$500 6$000 e	6$500
Dito francez americano, fazenda muito fina e encorpada a 7$ até	12$000
Algodão enfestado com 9 palmos de largura, para fazer lençoes de um só panno, metro a	900
Dito trançado com a mesma largura, proprio para lençoes e toalhas de mesa, metro	1$200
Bramanté de algodão com 10 palmos de largura, proprio para fazer lençoes de um só panno, metro	1$280
Dito de linho, sendo muito encorpado, da mesma largura, metro	2$000
Creguellas proprio para lençoes, toalhas e seroulas, sendo fazenda muito encorpada, cada peça com 30 varas por 14$800, e a vara a	500
Dita com 20 varas a 7$500, e a vara a	400
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, tendo 8 palmos de largura metro	1$800
Dito idem idem idem	1$500

Isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Vende-se

uma casa de taipa na travessa do Moura, no Arraial, com 290 palmos de terra, lugar muito saudavel e diversos lotes de terreno, preços commodos; a tractar com Manoel de Moura Esteves, na estrada do Arraial, na casa contigua a professora.

Pinho da Suecia

Fonseca Irmãos & C. vendem pranchões de pinho da Suecia a 220 reis o pé

Attenção.

Importante estabelecimento de molhados

SITO A RUA DO CABUGA N. 5 A

Esquina da rua das Larangeiras

Silva Ribeiro Filho & C.

N'este estabelecimento encontrarão os Exms. freguezes um completo e variado sortimento de generos muitissimos superiores, que se vendem á preços modicos como sejam:

Vinhos do Porto, finos das melhores qualidades.
Ditos de Bordeaux do que ha de mais superior.
Cerveja de todas as qualidades.
Licores finos de diversas marcas.
Biscoitos, inglez e nacional.
Chocolate, francez, inglez e nacional.
Conservas.
Fiambres.
Salames.
Especial chá verde e preto.

E muitos outros artigos que se tornaria enfadonho aqui se mencionar.

Os seus proprietarios teem preparado um aceiado reservado, onde os Exms. freguezes podem muito a gosto apreciarem o superior vinho, a magnifica cerveja gelada e lunche, etc. etc.; e muito solicitam a protecção de seus amigos e freguezes.

O que mais procuravam

Receberam Pedro Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63, um variadissimo sortimento de lindos babados de setinetas de cores, artigo modernissimo.

Pedido por telegramma

Porta leques lindos, novidade européa; só na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, Pedro Antunes & C.

Como a moda exige!!!

Bolsas de conchas, porta moeda de conchas, sumptuosas novidades; encontram se na loja de Pedro Antunes & C., Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

Accommodado ao bom tom

Tem sempre a disposição do sexo amavel bicos finos, ricos albuns, leques de papel; na conhecida casa de Pedro Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63 Nova Esperança.

Revolução infantil?!

Para evitar choros e rezingas das interessantes crianças, receberam um grande sortimento de ricas bonecas, vestidas e despidas, de louça e cera, o Pedro Antunes & C., rua Duque de Caxias n. 63, Nova Esperança.

Resumo

Uma visita honrosa

A loja de Pedro Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63, e fica ão convencidos todos, que elles receberam espartilhos para senhoras e meninas, pulseiras douradas e outros artigos.

Sapatos para banhos salgados

Tambem vendem o Pedro Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63, Nova Esperança

Póde ser que sim, póde ser que não

Vendo se necessidade de qualquer artigo, como miudezas, perfumarias, fitas finas, etc. etc., é bom sempre ver ou consultar a casa do Pedro Antunes & C., que talvez sejam preferidos.

Calçados em botinas, sapatos e sapatões.

Para homens, padres, senhoras e meninas, ha um sortimento no bazar da rua do Cabugá n. 3, onde se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

LISTA GERAL 377ª

N. B. — O premio prescreverá um anno depois da extracção

DOS PREMIOS DA 13ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 402 A BENEFICIO DA MATRIZ DE S. LOURENÇO DA MATTA, EXTRAHIDA EM 30 DE NOVEMBRO DE 1883

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
5	4$	237	4$	467	4$	730	4$	1025	4$	1271	4$	1483	4$	1701	4$	1928	4$
6	—	38	—	72	—	38	—	38	—	77	—	93	800$	3	—	29	—
9	—	42	—	73	—	44	—	41	—	81	—	1500	4$	4	—	30	—
15	—	43	—	75	8$	57	—	53	—	84	16$	1	—	11	—	31	—
16	—	50	16$	77	4$	63	—	61	—	87	4$	5	—	12	—	41	—
18	—	55	4$	79	—	65	—	64	—	89	—	7	—	18	—	44	8$
21	—	58	—	91	—	73	—	75	—	91	—	8	—	19	—	59	4$
22	—	61	—	503	—	78	—	77	—	94	32$	10	—	28	—	62	—
26	—	64	—	5	—	80	—	82	—	1305	4$	23	—	41	—	65	—
33	8$	79	8$	8	—	87	—	88	—	8	—	25	—	50	16$	67	—
34	4$	81	4$	9	—	89	—	99	—	14	—	47	—	57	4$	69	—
43	—	90	—	15	—	96	—	1106	—	17	—	48	—	60	—	70	—
45	—	93	—	25	—	802	—	9	—	32	—	51	8$	6	—	76	—
46	—	96	—	28	—	3	—	15	—	34	8$	55	4$	75	—	77	—
49	—	97	—	33	—	7	—	17	—	37	4$	56	—	78	—	78	—
52	—	98	—	37	—	10	—	25	—	38	—	58	—	81	—	86	—
54	—	99	—	53	—	14	—	27	—	41	—	60	—	83	—	88	16$
64	—	300	—	55	—	16	—	30	—	42	—	65	—	86	—	89	4$
66	—	3	—	62	—	19	—	32	—	44	—	68	—	90	—	96	—
76	—	7	—	65	—	20	—	37	—	46	—	73	—	96	—	97	16$
79	—	13	—	67	—	21	—	38	—	51	—	75	—	1803	—	98	4$
80	—	26	—	70	—	32	—	42	—	53	—	80	—	4	—	2001	—
82	—	27	—	75	—	40	—	48	—	58	—	81	—	13	—	3	—
89	—	30	—	87	—	45	—	50	—	60	—	83	—	17	—	8	—
92	—	31	—	92	—	47	—	53	—	61	—	87	—	20	—	14	—
93	—	39	—	605	—	50	—	69	—	67	—	91	—	23	—	24	—
100	—	40	—	16	—	65	—	70	—	76	—	94	—	33	—	29	—
5	—	41	—	21	—	67	8$	89	—	83	—	97	—	36	—	33	—
6	—	44	—	22	—	90	8$	90	—	87	—	1603	—	41	—	38	—
7	8$	46	—	26	—	94	4$	1204	—	88	—	7	—	44	—	39	—
9	4$	48	—	28	—	95	—	7	16$	94	—	9	—	45	—	40	—
11	—	49	—	29	—	96	—	12	4$	97	—	11	—	47	—	41	—
12	—	57	—	31	—	923	—	14	—	1402	—	16	—	50	—	49	—
20	—	59	—	33	—	25	—	17	—	5	—	21	—	52	—	56	—
33	—	61	—	35	—	26	—	20	—	7	—	22	—	53	—	57	—
67	—	67	—	48	—	27	—	21	—	12	—	23	—	67	—	61	—
68	—	70	—	50	—	33	—	25	—	13	—	24	—	71	—	65	16$
71	—	72	—	60	—	34	—	27	—	16	—	29	—	87	—	66	4$
74	—	76	—	63	—	39	—	34	16$	20	—	31	—	88	8$	72	—
75	—	78	—	64	—	46	—	37	4$	22	—	35	—	90	4$	[illegible]	8$
79	—	87	—	68	—	50	—	38	—	29	—	37	—	92	—	78	4$
91	—	96	—	74	—	54	—	41	—	33	32$	38	—	95	—	82	—
94	—	98	—	77	—	65	—	45	—	35	4$	41	—	97	—	85	—
95	—	400	—	84	—	67	—	48	—	40	—	42	—	99	—	96	—
201	—	3	—	93	—	71	—	51	—	44	—	48	—	1904	—	98	—
3	—	19	—	96	—	82	—	54	—	46	—	50	8$	8	—	99	—
5	—	27	—	701	—	86	—	55	—	54	—	61	4$	10	—	2103	—
7	—	29	—	9	—	93	—	57	—	55	—	63	—	12	—	4	—
10	—	35	—	10	—	94	—	59	—	57	—	67	—	13	—	6	—
15	—	40	—	15	—	97	—	61	100$	59	—	68	—	14	—	12	—
25	—	42	—	16	—	1006	—	66	4$	68	32$	75	—	15	—	26	—
31	—	49	—	17	—	8	—	69	—	74	4$	76	—	17	—	37	—
34	—	55	—	18	—	20	—	70	—	76	—	88	—	19	—	41	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2142	4$	2406	4$	2618	4$	2847	4$	3126	4$	3314	4$	3568	4$	3783	4$
45	—	7	8$	39	—	49	—	28	—	46	—	80	—	91	—
49	—	15	4$	47	—	55	—	33	—	51	32$	83	—	94	—
51	—	17	—	49	—	56	—	40	—	54	4$	89	—	3802	—
57	—	19	—	53	8$	62	—	41	—	55	—	90	—	6	—
61	—	20	—	61	4$	64	—	44	—	67	—	93	—	8	—
69	—	28	—	62	—	68	—	51	—	68	—	94	—	16	—
71	16$	36	—	65	—	71	—	53	—	70	—	3603	—	17	8$
73	4$	33	—	67	—	78	—	56	—	75	—	4	—	18	8$
75	16$	41	—	70	—	89	—	66	—	82	—	7	—	22	4$
77	4$	42	—	72	—	91	—	77	—	85	8$	14	—	23	—
83	—	48	8$	78	—	92	—	81	—	88	4$	22	—	25	—
87	—	52	4$	79	—	2907	16$	82	—	89	—	24	—	27	—
91	—	58	—	85	—	10	4$	83	—	90	8$	32	—	30	—
95	—	60	—	91	—	13	—	90	—	3400	4$	34	—	40	—
97	—	65	—	95	—	22	—	94	—	2	—	40	—	47	—
2210	8$	69	—	97	—	29	—	95	—	3	100$	53	32$	49	—
12	8$	74	—	2703	—	30	—	3200	—	10	4$	55	4$	63	—
15	4$	76	16$	6	—	57	—	1	—	11	—	61	—	71	—
23	—	78	4$	8	—	66	—	3	—	15	—	62	—	72	—
32	—	85	—	16	—	84	—	4	—	18	8$	67	—	7[illegible]	—
40	—	87	—	18	—	96	8$	18	—	19	4$	69	—	74	—
41	—	90	—	25	—	3000	4$	24	—	33	—	70	—	81	—
42	—	92	—	27	—	1	—	25	—	48	—	76	—	82	—
47	—	94	200$	35	—	2	—	29	—	53	—	79	—	84	—
58	—	99	4$	37	—	4	—	31	—	62	—	83	—	86	—
60	—	2503	8$	39	—	7	—	35	—	63	—	84	—	88	—
67	—	22	4$	44	—	9	—	42	—	67	8$	86	—	96	—
81	—	24	—	47	—	12	16$	44	—	69	4$	95	—	98	—
82	—	26	—	49	—	13	4$	49	—	74	—	97	—	99	—
83	—	27	—	51	—	15	—	58	—	84	—	98	—	3903	—
90	—	29	—	52	—	25	—	61	—	88	—	3701	—	11	—
91	—	34	—	63	—	39	—	64	—	90	—	3	—	1[illegible]	—
92	—	36	—	66	—	42	—	65	—	91	100$	6	—	15	16$
2300	—	48	—	69	—	50	—	67	8$	96	4$	8	4:000$	25	4$
1	—	51	—	71	—	55	8$	75	4$	97	—	11	4$	29	—
2	—	52	—	72	—	58	4$	80	—	3500	—	13	—	33	—
6	—	53	—	78	—	61	—	82	—	4	32$	14	—	34	—
10	—	54	—	83	—	63	—	83	—	16	4$	18	—	38	—
25	—	58	—	89	—	66	—	84	—	19	—	22	—	40	—
28	—	65	—	95	—	67	—	86	—	21	—	26	—	44	—
31	—	72	—	2800	—	71	—	91	8$	34	—	28	—	45	—
33	—	77	—	7	—	72	—	92	4$	35	—	42	—	57	—
38	—	85	—	16	—	77	—	93	—	38	—	46	—	58	—
51	—	2601	—	24	—	80	—	98	—	39	—	48	—	60	—
57	—	4	—	25	—	81	—	3301	—	42	—	63	—	63	—
72	—	14	—	26	—	84	—	4	—	43	—	64	—	66	—
78	—	18	—	28	—	92	—	5	—	48	—	65	—	72	—
83	—	29	—	29	—	94	—	13	—	50	—	67	—	81	—
87	—	34	32$	30	—	99	—	28	—	53	—	68	—	90	—
94	—	85	4$	38	—	3110	—	29	—	57	—	69	8$	91	—
99	8$	36	—	41	—	11	—	30	—	64	—	70	4$	95	—
2104	4$	37	—	42	—	17	—	38	—	66	—	72	—		

ILLEGIVEL

SCIENCIAS

SCIENCIAS MEDICAS

OBSERVAÇÃO DE UM CASO DE QUATRO PHLEGMÕES PROFUNDOS, SUCCESSIVOS, NO MESMO INDIVIDUO, PELO DR. CYRILLINO CASTRO.

A 31 de agosto deste anno fui convidado pelo Sr. capitão Antonio Annes, proprietario do engenho Beté, em Una, para incumbir-me do tratamento de incommodos que soffria.

Alli chegado, referio-me o Sr. Annes que havia 8 dias começára a soffrer dores mais ou menos agudas na espadoa direita, tendo por ponto de partida o centro da fossa infra-espinhosa, dores que foram gradualmente exacerbando-se até áquella data, e assim estendendo-se a todo hombro, de modo que lhe era impossivel com o braço direito praticar o mais ligeiro movimento, sendo obrigado a conservar o ante braço do mesmo lado apoiado contra a parede anterior do thorax; que 3 dias depois do apparecimento dessas dores sobreviera-lhe febre, a qual augmentava de intensidade durante a tarde e noite, fazendo—o delirar algumas vezes; que a muitos dias não dormia, e que mal podia tomar caldos, em consequencia do grande fastio que perseguia-o.

Até o apparecimento d'esse incommodo o Sr. Annes dispunha de saúde e actividade invejaveis; em sua mocidade soffrera de molestias syphiliticas, das quaes se tratara irregularmente, e por diversas vezes de febre intermittente; viveu sempre da agricultura, é casado, tem 42 annos de idade, dotado de temperamento sanguineo, bem conformado, musculoso, e assás intelligente. Apesar de dispor até então de gigantesca força de vontade, encontrei-o inteiramente desanimado, sem nenhuma esperança, de restabelecimento.

Em seguida ao exposto examinei todos os orgãos internos do doente, nenhuma lesão encontrando nos mesmos. A febre de que soffria elevava se a 39°; apresentava lingua saburrosa, urina concentrada, 120 pulsações por minutos, respiração curta e frequente, tudo acompanhado de grande impaciencia. Passando em seguida a examinar a séde das dores, encontrei o seguinte; augmento consideravel de volume das regiões scapular e scapulo—humeral, nenhuma differença, porém, apresentando a pelle dessas regiões comparada com a das regiões oppostas, dos mesmos nomes; a temperatura de ditas regiões apenas excedia á das outras partes do corpo, avaliada com a applicação da mão sobre a pelle. Ao doente era absolutamente impossivel exercer o menor movimento com o braço direito sem soffrer dores atrozes—em todo hombro do mesmo lado. Pela apalpação pude verificar consideravel distensão dos musculos trapezio—porção correspondente á fossa supra-espinhosa,—deltoide, infra-espinhoso, grande redondo e grande dorsal—na fossa infra-espinhosa; na parte media da fossa infra espinhosa—na parte correspondente ao musculo infra-espinhoso, encontrei perfeita fluctuação de pus, a qual, ainda que menos distincta, propagava-se sob os musculos acima indicados, quando augmentava a pressão exercida sobre o ponto de maior fluctuação—parte media da fossa infra espinhosa—Os dous terços posteriores da cavidade axillar achavam-se, por assim dizer, occupados por um corpo volumoso, oblongo, elastico, offerecendo ligeira fluctuação, e continuando-se de um lado com o volume da fossa infra-espinhosa, de outro com as partes immediatas, inflammadas da parede externa da axilla, estendendo-se á parede lateral direita do thorax, ao longo do bordo externo do grande dorsal. O terço anterior da cavidade axillar fôra até então respeitado pela inflammação, sendo, porém, 3 dias depois, tambem invadido por esta, e tão occupado pelo pus, como os 2 terços posteriores. Aquella circumstancia, isto é, a não propagação da inflammação á parede anterior da axilla, muito me servio na expectação desse phlegmão, porque considerava-me autorisado a esperar que o pus, collocado tão profundamente, se tornasse mais accessivel ao bisturi, sem que por essa demora fosse compromettida a existencia do paciente,—não obstante já se achasse seriamente ameaçada,—porque, como sabe-se, cresce a gravidade desses phlegmões, quando a suppuração estende-se á parede anterior da cavidade axillar, e ao tecido cellular profundo da parede anterior do thorax, e da região supra-clavicular.

Em face do quadro symptomatologico dos soffrimentos do doente, diagnostiquei ser sua molestia um phlegmão profundo, espontaneo, da fossa infra espinhosa, com propagação a fossa supra-espinhosa, ao tecido cellular sub-aponevrotico da cavidade axillar, e profundo da parede externa da axilla.

Ao doente communiquei o meu diagnostico, acrescentando-lhe que era indispensavel a abertura do abscesso, já formado, dentro de 3 a 4 dias, ou antes; que elle precisava tratar-se a meu lado, ou de algum outro facultativo, sob pena de correr perigo sua existencia, tão seriamente ameaçada. Em vista d'esta declaração veio o doente medicar-se a meu lado; do que occurreu posteriormente passo a occupar-me.

Dous dias depois do primeiro exame—quando toda a cavidade axillar, fossas supra e infra-espinhosas, e a parede externa da axillar apresentavam distincta fluctuação,—annunciei ao doente que era occasião de ser aberto o abscesso, ao que elle se oppoz, dizendo-me que seu soffrimento parecia-lhe antes rheumatismo do que um abscesso; observei-lhe que estava certo de meu diagnostico, e que ia provar-lhe a existencia de pus no lugar da inflammação. Lancei mão da seringa hypodermica de Pravaz, pratiquei uma punção no ponto de maior fluctuação, sendo o resultado da aspiração da seringa encher-se esta de pus, que, mostrado ao doente, convenceu-o da realidade que a sciencia autorisava-me a affirmar-lhe.

Conhecendo que o paciente abatera-se notavelmente com a certeza e gravidade de seu incommodo, podendo a operação ser demorada durante um ou dous dias mais, foi esta transferida para o dia seguinte; appliquei ao doente 1,50 de chloral, com o qual dormio perfeitamente a noute inteira,

No dia seguinte, pela manhã, sentado o operando sobre uma cama, apoiado em uma pessoa, o braço direito approximado quanto possivel da parede lateral direita do thorax, o anti braço do mesmo lado collocado horisontalmente sobre a parte anterior da caixa thoraxica, pratiquei na parte média da fossa infra espinhosa, immediatamente abaixo do musculo deltoide—bordo posterior—uma incisão de duas pollegadas de extensão, dirigida de cima para baixo e de fóra para dentro, na direcção das fibras dos musculos grande dorsal e sub espinhoso, interessando feixes destes musculos, porque o pus estava profundamente situado.

Feita a incisão, correu algum pus do abcesso, mas não tanto quanto devia esperar-se. Introduzi o dedo na ferida, dilatei a incisão praticada nos musculos, investigando quanto me foi possivel o estado das regiões affectadas, e pude observar que as fossas supra e infra-espinhosas, assim como a cavidade axillar, estavam transformadas em cavidades communicantes, cheias de pus, estendendo se este á articulação scapulo-humeral e a todo o espaço comprehendido pelo deltoide e porção respectiva do humerus, saindo dessas cavidades duas garrafas mais ou menos de pus.

Em cada cavidade deveria ter praticado uma incisão, fazendo-as communicar por meio de tubos de drainage, afim de que se tornasse mais facil a evacuação posterior de novo pus, sendo de manifesta indicação na cavidade axillar, se a isso não se oppuzesse o doente, não insistindo eu, porque provavelmente a incisão praticada no lugar acima referido bastaria para satisfazer aquelle fim, podendo praticar outras depois, no caso de serem precisas.

Evacuado o pus, introduzi na cavidade do abcesso uma tira de panno de linho, embebida de uma solução aquosa de acido phenico, de largura de 1 1/2 pollegadas, dobrada, e que impellida por uma tenta foi levada até encontrar a parede anterior da axilla, garantindo assim communicação franca entre esta região e as fossas supra e infra-espinhosas, e a evacuação do pus que se formasse em roda da articulação scapulo-humeral, e em baixo do deltoide, em sua porção humeral; foi depois aberta a tira, apoiada nos angulos da incisão, sobre esta collocados fios molhados d'agua phenicada, e finalmente, applicado o indicado apparelho de compressão, deitado o doente em seu leito, satisfeito, e já alliviado das dores que a tantos dias o atormentavam.

O tratamento que seguio-se consistio em injecções d'agua tepida, e em seguida d'agua phenicada, duas vezes ao dia, na cavidade do abscesso; introducção nesta de tiras de panno de linho, cujas larguras eram reduzidas a proporção que o pus diminuia, e mais resistencia se offerecia á introducção das mesmas tiras; applicação de fios, molhados n'agua phenicada, sobre a ferida, e apparelho compressivo.

Durante as primeiras injecções notava-se accumulação d'agua sob os musculos trapezio, grande dorsal, infra-espinhoso—em sua porção externa sobretudo deltoide, e cavidade axillar, causando grandes dores ao doente, provavelmente porque, approximados os bordos da ferida contra o tubo da seringa, de maneira que a agua injectada não podia refluir para o exterior, ditos musculos eram forçados a distender-se pela pressão d'agua impellida pela seringa. Para que depois fosse esgotada toda agua injectada, era necessario exercer maior ou menor pressão sobre cada uma das partes da pelle correspondente aos musculos e cavidade indicados. Essa mesma compressão fazia-se tambem necessaria cada vez que eu procurava evacuar o pus existente.

O pus formado na fossa suppra espinhosa entre o deltoide e o musculo supra-espinhoso passava pelo espaço semi oval formado adiante pelo collo do omoplata e posteriormente pelo acromion, depositava-se na fossa infra espinhosa, e desta era expellido para o exterior.

Em virtude do methodo da presente descripção, deixei de mencionar que ao examinar a primeira vez o doente, queixava-se de dores mais ou menos vivas na região mamaria esquerda, que se propagavam as regiões axillar, e thoraxica lateral do mesmo lado, acompanhadas de tumefação dessas regiões. Durante 6 dias foram applicados sobre as partes doloridas catapiasmas de linhaça, sem que cessassem as dores, nem fosse obstado o desenvolvimento de 2° phlegmão do tecido cellular profundo daquellas regiões.

Alguns dias depois, logo que reconheci a existencia de pus, abri o abscesso, sahindo do mesmo 1 1/2 garrafas approximadamente de pus. Foi empregado o mesmo tratamento de que acima fallei; no fim de 8 dias estava este abscesso inteiramente curado, continuando a suppuração do 1°, mas nas melhores condicções.

Nesse estado, bem satisfeito o doente, livre de febre, havia alguns dias e alimentando-se regularmente, foi em seguida acommettido de febre intermittente. Procurei combater esta febre com sulphato de q. q., do qual tomava o doente 1,50—2,0 ao dia, sem que accusasse nenhum dos effeitos physiologicos que são proprios d'esse medicamento, nem se revelasse o effeito therapeutico a que era destinado. Conhecendo que o doente era refractario á acção do sulphato, aconselhei mudança de casa, prescrevi-lhe solução arsenical de Fowler, quina Laroche, e conseguindo assim combater a intermittente.

Com o apparecimento do segundo phlegmão, embora não existisse signal algum de glycosuria, de que porventura soffresse o doente, examinei-lhe a urina, empregando mais de um dos processos conhecidos, sem encontrar na mesma o menor vestigio de assucar.

Eram apenas passados alguns dias, o doente despertou minha attenção para dores que sentia no terço superior da face posterior da coxa direita. Examinando o lugar das dores, encontrei entre os musculos grande adductor, grande gluteo, vasto externo e biceps femoral, um tumor resistente, chato, do tamanho mais ou menos de uma mão que tivesse soffrido a desarticulação metacarpophalangiana, cuja peripheria confundia-se com as partes contiguas de algum modo tambem inflammadas.

O doente lembrava-se perfeitamente que esse tumor não existia antes do phlegmão da espadoa, e considerava-o proveniente da pressão a que submettera aquella parte da coxa conservando a perna pendente do leito, dita parte sendo apoiada sobre a travessa do mesmo durante horas consecutivas de dia e noite, no principio de sua molestia. Verificado a existencia de 3° phlegmão profundo em a mencionada parte da coxa achando-se o doente consideravelmente abatido pela abundante suppuração dos primeiros abcessos, e febre intermittente, de que acabava de soffrer; não existindo pus formado nesse phlegmão, procurei resolvel-o, o que felizmente consegui no fim de alguns dias com o emprego dos seguintes medicamentos—R: uso ext. iodo puro 008, iodureto de potassio 4,0, oleo de sensitiva, cicuta e meliloto 40,0. Conservava sobre a pelle nas partes inflammadas sempre humedecida com este oleo; internamente prescrevi, vinho do porto, preparações de quina, e alimentos nutrientes.

Ainda esse phlegmão não se achava em metade resolvido, disse-me o doente que sentia dores mais ou menos vivas na região meso-gastrica direita, e certa dureza na mesma região.

Examinei a parte indicada, e nella verifiquei pequena elevação, assim como no hypocondrio e região hypogastrica do mesmo lado, em suas metades tangentes aquella região.

Pela apalpação o doente accusava dores maiores nessas partes, offerecendo todavia intensidade mas pronunciada na região meso-gastrica. A percussão nestas partes produzia som quasi normal; comprimindo e deslocando-se as partes inflammadas, conhecia-se perfeitamente que a séde da inflammação era no tecido cellular subperitoneal; a pelle que cobria os logares affectados deixava deslocar-se, e em nada differia da pelle das partes sãs dos ventres. Foi portanto, meu diagnostico:—Phlegmão da região meso-gastrica, com séde no tecido cellular subperitoneal, com propagação ao das regiões contiguas, e ao tecido cellular intermuscular das mesmas regiões.

Durante alguns dias empreguei o mesmo tractamento com o qual havia conseguido resolver o tumor da coxa, mas sem o menor resultado, pois, em vez de declinar augmentava a inflammação, sobrevindo febre, frios prolongados em certos dias, anorexia, e maiores dores. Não sendo possivel, atravez da camada muscular, verificar a existencia de pus nesse phlegmão, explorei-o com a seringa hypodermica reconhecendo assim que nenhum pus se havia ainda formado, que a inflammação, portanto, poderia ser combatida antes que sobreviesse a suppuração, terminação aquella que deve ser sempre preferida nos abscessos subs retro perito-neaes, pela reconhecida gravidade que os mesmos apresentam.

Em outros casos de semelhantes phlegmões havia obtido resultados brilhantes do emprego de largos vesicatorios sobre os mesmos.

Empreguei, pois, sobre as regiões inflammadas um vesicatorio; ainda nesse caso foi maravilhoso o effeito do caustico, por quanto quatro dias depois de sua applicação, começou a declinar sensivelmente a inflammação, declinação de tal sorte progressiva, que um mez depois nenhum signal existia mais deste 4° phlegmão, o qual, pela extensão que apresentava, no lugar em que se achava, tendo-se em mente o enfraquecimento geral do doente, faria correr perigo a existencia deste, não sendo empregado contra o mesmo aquella arma poderosa de que a sciencia dispõe nesses casos. Internamente o doente usou dos medicamentos de que já fallei e de iodureto de potassio em xarope de casca de laranjas amargas. Hoje, 5 de novembro, acha-se restabelecido, nutrido e bem disposto o doente, em vespera de entregar-se aos trabalhos de sua profissão.

Concluindo estas linhas, atrevo-me a formular os seguintes principios acerca dos phlegmões espontaneos, baseado nos dados de minha observação clinica, sem lhes imprimir, todavia, o cunho de aphorismos:—1° o rheumatismo, syphilis, cachexia paludosa, alimentos de má qualidade e plethora geral, muito favorecem o desenvolvimento dos phlegmões espontaneos, quer profundos, quer superficiaes; 2° empregado o respectivo tratamento interno, deve-se favorecer a terminação por suppuração desses phlegmões, toda vez que não recear-se inconvenientes da formação de fóco purolento e que o pus existente e o que formar-se depois da abertura do abscesso poderem ser facilmente evacuados; 3° as emissões sanguineas geraes ou locaes, devem ser abolidas do tratamento dos phlegmões; 4° os vesicatorios são agentes therapeuticos poderosos no tratamento dos phlegmões espontaneos, antes da formação de pus e preferiveis a qualquer outro resolutivo, sobretudo nos phlegmões profundos, sob e retroperitoneaes; 5° aberto o abscesso proveniente de um phlegmão ou resolvido este por meio de vesicatorios, convém manter o mais longo tempo possivel a suppuração das partes expoliativas, para que menos provavel se torne o apparecimento de outros phlegmões; 6° os phlegmões situados em partes do corpo em que as partes que lhes são contiguas durante o estado de repouso—destas,—ou no exercicio de suas funcções, comprimem os lugares inflammados, são os que mais demoram em terminar-se por suppuração e os que mais facilmente se deixam resolver pelos vesicatorios, embora residuos inflammatorios permaneçam por algum tempo depois da resolução dos mesmos phlegmões.

VARIEDADE

Sabes?

Sabes meu anjo, o que vejo
No azul dos olhos teus?
Vejo o olhar peregrino
Do um cherubim de Deus;
Dos anjos vejo a belleza,
Quando elles fitam os meus.

Sabes, meu anjo celeste
Como elles tem poesia?
Como fico arrebatado
Ao som de tanta harmonia?
Sabes como elles conteem
Tanta doçura e magia?

Sabes que sinto no peito
Quando os volves para mim,
Consolo e ao mesmo tempo
Martyrio que não tem fim?
Sabes que mata e dá vida
Teu olhar de cherubim?

Que são mais meigos q' aurora
Que desponta radiante;
E que tem fulgor mais vivo
Q'um sol ardente.. brilhante?
Sabes que são mais formosos
Do que vesper rutilante?

Que são o espelho dest'alma
Não sabes louca criança?
Que a ella esse azul celeste
Dá tempestade e bonança?
Mais tarde, em outro volver
Me dá descrença e esp'rança!!

Não sabes que me dão vida,
Dourando o ideal desfeito?
Que são o balsamo santo
P'ra dor que sinto no peito,
E que me vem emballar
O doce sonhar do leito?

Não sabes que os teus olhos
Me dão santas harmonias?
Não sabes; senão amor
Nos meus com ancia lerias!
Não sabes... ai se o souberas
Só p'ra mim os volverias!

Pedra de Buique.

Magalhães Porto.

Foi et moi

Tu és a imagem d'um sonhar de amores,
Um ser celeste que com ancia adoro,
Sombra perdida d'encantado anjo,
Visão querida por quem sempre choro.

— Eu sou o embate do tufão da sorte,
Sou dos tormentos malfadada presa,
A pobre victima que a desgraça arrasta,
A lyra sempre a descantar tristeza.

Tu és o orvalho crystalino e meigo,
— Eu sou a flôr a t'esperar pendida;
Tu és a mão que machucal-a póde,
— Eu sou a triste a te pedir a vida.

Tu és a loura de anilios olhos,
Que vem as vezes m'emballar o sonho;
— Eu sou aquelle que tu'imagem meiga
Em vão procura ao despertar tristonho.

Tu és a nota harmoniosa, terna,
Da aurea corda de dourada lyra;
— Eu sou aquelle que passando a ouve,
Qu'attento a escuta e além suspira.

Tu és minh'alma que fugio do seio,
E que só vejo nesses sonhos meus;
— Eu sou o corpo que sem ella vive,
Bebendo a vida nos olhares seus.

Tu és p'ra mim esse martyrio amargo,
— Eu sou p'ra ti esse viver de dôres;
Tu és p'ra mim esse consolo ameno,
— Eu sou p'ra ti o suspirar d'amores.

Tu és a flôr a desfolhar-se prestes
Por forte vento que lá vai passando;
— Eu sou o vento, mas não dou-te a morte,
Passo mansinho a te affagar beijando.

P'ra seres minha nunca sonhas magoas,
E eu p'ra ter-te só amores sonho;
Porém nos priva o dever de unirmos
Um certo amor ao idéal risonho.

Ai! só a morte poderá unir-nos,
Quebrando laços que nos faz horror;
Ah! só me resta n'um martyrio immenso
Chorar comtigo o desgraçado amor.

Pedra da Buique.

MAGALHÃES PORTO.

Petalas de saudades ao vento!...

Haviam quatro noites que eu não punha os pés na rua.

Contra os meus habitos fazia isto, porque o lucto quer a solidão e foge do bulicio, onde as distracções não escasseiam.

Mas essa solidão, em que minh'alma succumbia, era nociva ao corpo, habituado ao movimento, ao ar frio da noite.

Uma enfermidade, originada naturalmente d'uma constipação, que eu sinto já ha um anno, aggravava-se, e á falta do costumado exercicio, depois dos afazeres do dia, ligada aos rigores do calor da actual estação, fizeram-me suppor que dahi provinha todo meu mal.

Sahi, portanto, ao escurecer, não porem com a mesma alegria com que o teria feito quinze dias antes... Oh! como é doce, ao mesmo tempo que penoso, recordar-se a gente dos passados momentos de ventura!

Eu caminhava cabisbaixo, pensando nas tardes em que chegava, ás 4 horas, á casa para jantar, fazia-o ás pressas, enfiava outra vez o palelot, e corria a encontrar-me com a minha Regina em casa de Santinha.

Ahi, ao lado della, dessa belleza ida que fazia-me suppor em sonhos orientaes, nova vida animava-me!...

A's vezes, não tinha ainda chegado. Eu ia esperal-a á janella.

E quando o Bond passava, e voltava o outro, o vehiculo parava e Regina descia d'elle, linda e risonha, como sempre.

Com que inebriante felicidade eu a via encaminhar-se para mim, com aquelle andar leve e airoso!...

Ao apertar-me a mão, uma deliciosa sensação percorria-me todo!...

* * *

Uma tarde, eu ouvia a Mariquinhas tocar piano, quando ella entrou.

Trajava uma *polonaise* de setineta lavrada, de campo côr de leite, salpicado de petalas de rosas negras, e uma saia de gorgurão preto. Na cabeça, trazia um lindo chapéo de abas, negro, com enfeites carmezins que, ao seu formoso rosto moreno, dava umas expressões andaluzas. Era d'uma simplicidade ingleza a sua *toilette*.

Beijou as meninas, e suppondo-me tambem uma dellas, ia para fazer-me o mesmo, quando umas gargalhadas frescas e sonoras echoaram na sala, confusas com as harmonias do piano!...

Felizmente, de rapazes, fôra eu o unico que presenciara o seu engano, todo innocente, nada proposital, simples obra do acaso; e elle não teve commentarios, foi logo esquecido.

* * *

Agora que a barquinha do meu pensamento sulcava as aguas das recordações, eu ia andando automaticamente.

Uma corrente magnetica attrahio-me ao theatro das minhas passadas horas de ventura:—achei-me de improviso á porta de Santinha.

Ella estava a janella, esperando talvez alguma *lebre*, ou lobrigar *os reflexos de dous vidros*, atravez a pouca claridade dos combustores da sua rua, e logo que reconheceu-me, convidou-me a entrar.

Não aceitei o seu offerecimento. Precisava andar sem deter-me em ponto algum.

Entretanto, conversei alguns instantes, durante os quaes procurei informar-me da minha querida Regina, e da sua familia.

Santinha não podia ser-me util a este respeito; quem poderia sêl-o, estava no « Pará. »

Disse-lhe « adeus », e continuei no meu andar perplexo.

As mesmas ruas, que, em noites mais felizes, tinham sentido a pressão ligeira dos « vinte e nove » de Regina sobre os seus passeios, arrastavam-me para ellas, sem que eu a isso podesse oppor-me.

Uma pedra levantada, uma curva, uma descida, uma casa recentemente reconstruida, ou uma que soffria demolição, uma loja, qualquer cousa, emfim, servia-me de assumpto para enfileirar as mais insignificantes palavras que por aquelles felizes sitios tinhamos trocado.

Tinha eu chegado assim ao « Jardim do Campo das Princezas. »

Uma das nossas musicas marciaes terminava uma peça.

Encontrei-me com um amigo, o Barbosa, e retirei-me logo com elle.

O meu amigo conversava, porem eu não estava em situação de ouvil-o, ainda mesmo que fallasse-me da cousa mais importante das cinco partes do mundo, o que fel-o dizer-me:

— Não dou-te muitos dias para ires habitar o palacio da « Tamarineira », se continuas a preoccupar-te tanto com a tua Regina.

Deixei-o na rua do « Barão da Victoria. »

(*Continuar-se-ha*).

FOLHETIM

AS DUAS IRMÃS

POR

XAVIER DE MONTEPIN

TERCEIRA PARTE

O FILHO

(Continuação do n. 276)

XXXIX

— Oh! exclamou Mauricio, tudo isso parece-me perfeito.

— Mas isto é o menos.

— O que é?

— E' isto.

E Verdier deu ao moço a carta escripta a Edina pelo conde Yvan.

— O que é isto?

— Leia.

Mauricio leu e cerrou o sobr'olho.

— Então, o que diz disso? perguntou Lartigues.

— O que penso disto? exclamou o filho de Aimée Joubert. Ora! justamente o mesmo que vocês pensam. O conde Yvan está em Paris, em communicação com Edina, fallando-lhe de Maria Bressolles e de Alberto de Gibray e sem duvida trabalhando para demolir os nossos planos! Isso é muito perigoso! Mas como diabo obtiveram esta carta?

— Eu tirei-a simplesmente de cima de uma mesa no quarto de Edina, no collegio, respondeu Lartigues.

— Foi a nossa boa estrella que os levou lá. E' claro como o dia que o conde Yvan occulta-se; que a sua pretendida viagem não passa de fingimento e que elle emprehendeu a cura de Alberto de Gibray, para arrebatar-me Maria.

— Crê nisso?

— Perfeitamente e em breve saberemos em que isto dará.

— De que modo?

— E' preciso seguir Edina amanhã e saber onde ella vai.

— Encarrego-me disso, disse Lartigues.

Mauricio tornou com um máo sorriso:

— E eu que julgava inutil a suppressão do conde Yvan! eu que recusava metter-me nisso! E' bem provavel que amanhã eu tenha mudado de pensar,

— Ah! está se chegando á nossa opinião? disse Verdier.

— Chegarei, sem duvida, quando souber o que se está tramando.

— Qual póde ser o fim do conde? perguntou Lartigues.

— Simplesmente proteger a dous namorados, talvez, disse Verdier.

— Desejo absurdo! disse Mauricio. O Sr. de Gibray nunca dará o seu consentimento ao casamento de seu filho com Maria.

— Quem sabe? Maria Bressolles sacrifica o amor que a consome para salvar o pai de um desespero mortal. O Sr. de Gibray immolará talvez o seu odio para salvar a vida do filho. Não vejo senão isso em todos os manejos do conde, e se isso não é verdade, ao menos é logico.

— Em todo o caso, disse Mauricio vivamente, o conde assim procedendo fazia desmoronar o edificio tão laboriosamente construido por nós. Qualquer que seja, o seu fim é perigoso.

— Eu quizera saber onde elle foi esconder-se, murmurou Lartigues.

— A nós compete descobrir isso.

— E eu hei de descobrir isso.

— Quanto á Edina convém que nos desembaracemos d'ella o mais breve possivel! tornou o filho de Aimée Joubert. Você está prompto? perguntou elle, dirigindo-se a Verdier, que respondeu:

— Ainda não. Só d'aqui a dous ou tres dias poderei pôr á sua disposição acido prussico em quantidade sufficiente.

— Dê-se pressa.. Lembre-se de que o contrato deve ser assignado dentro de uma semana.

— Amanhã nos veremos?

— Sim, mas só á noite e tarde, porque hei de demorar-me no palacete da rua de Verneuil. Onde os encontrarei?

— Nós o esperaremos aqui.

— E poderão dizer-me o que Edina fizer durante o dia.

— Exactamente.

— Então até amanhã. Deixo-os.

— Eu sabirei depois, disse Verdier. Não quero que você seja visto commigo nestes trajos.

— Que eu acho que não devia ter vestido, porque sabe que já é conhecido e está assignalado, replicou Mauricio.

Verdier encolheu os hombros.

— O que está assignalado, disse elle, é o do padre Méryss, homem relativamente moço e de apparencia vigorosa. Não hão de reconhecel-o no velho cura de aldeia curvado pela idade. Fique tranquillo.

Mauricio sahio.

O falso padre não tardou a fazer outro tanto e sahio da casa, curvando-se e apoiando-se na bengala.

Eram quasi onze horas da noite.

* * *

A Sra. Rosier, nós o sabemos, tinha traçado um plano e para executal-o sondava successivamente os diversos bairros de Paris.

Nesse dia, acompanhado de Jodelet e de Martel, de Gabola e de Sylvano Chifrudo, ella batia o bairro de Ternes.

Todo o Paris devia ser assim examinado, passado pela peneira.

Hoteis, casas de alugar aposentos, quartos mobiliados, eram objecto das investigações mais minuciosas.

A' policial parecia impossivel que esse labor incessante não acabasse por dar algum resultado.

Pelas sete horas ella despedio Jodelet e Martel, que tendo passado de pé toda a noite anterior, tinham necessidade absoluta de descanço.

Ficaram só Sylvano Chifrudo e Gabola.

De pé desde a manhã, Aimée Joubert estava cansadissima, porém lutava contra a fadiga e queria, antes de voltar para a casa, visitar duas ou tres espeluncas de jogo clandestino, que ella conhecia no bairro da Roule, e receber informações de certos frequentadores que tinham relações mysteriosas com a policia.

A Sra. Rosier não estava disfarçada.

O seu trajo era de uma burgueza em boas circumstancias e e era quasi elegante.

Sylvano Chifrudo tinha o uniforme de guardião de navio de guerra.

Gabola trajava a blusa curta e o chapéo de oleado de um marujo.

Vendo passar os nossos tres personagens, o observador mais perspicaz não teria adivinhado que eram tres *numeros* da policia secreta.

Aimée Joubert levou os companheiros para jantar em uma pequena casa de pasto da avenida de Ternes e pelas nove horas deixou-os para ir passar uma vista de olhos nas espeluncas de que fallamos.

Sylvano e Gabola deviam esperal-a na casa de pasto.

A policial fez a sua ronda, tendo a senha em toda a parte, e como jogadora emerita lançou algumas moedas de cem soldos no seboso panno verde.

As suas visitas não deram resultado.

A's dez horas e meia estava de volta junto aos seus dous acolytos, fez-lhes um signal e desceu com elles a rua do Faubourg Saint Honoré por uma noite magnifica.

Os tres caminhavam lentamente.

A Sra. Rosier tomou o braço de Sylvano Chifrudo, muito digno com o seu uniforme de marinha.

Gabola ia a seu lado.

Conversavam em meia voz sobre diversas cousas e acabavam de passar a rua de Penthiévre.

Pelas onze horas da noite, no rico bairro Saint-Honoré as lojas estão quasi todas fechadas.

Caminha-se entre vastos palacetes, magnificos e silenciosos, com suas fachadas de cantaria e suas altas porta-cocheira rigorosamente fechadas.

Gabola vio de repente a lanterna vermelha de um estanco de tabaco.

— Bom! disse elle. Vou comprar cincoenta centimos de caporal, não tenho mais nenhum. Vão indo; vou encher o cachimbo, accendel-o e depois hei de alcançal-os.

— Nós tomaremos a rua Real e o boulevard, respondeu a Sra. Rosier, que, com effeito, continuou o seu caminho com Sylvano Chifrudo, emquanto Gabola entrava no estanco, cujo dono accumulava á essa industria privilegiada a de licorista.

Não havia um só freguez no estanco.

O marido dormia atrás do balcão dos licores, emquanto a mulher lia um romance atrás do balcão do tabaco em frente á balança e as caixas de charutos e cigarros.

— Um pacote de cincoenta centimos, minha senhora, faça favor, disse Gabola.

A mulher deixou a leitura para procurar n'uma prateleira o pacote pedido.

— Muito bem! disse ella em tom aspero, não ha mais! Entretanto eu disse a esse preguiçoso, ha pouco, que trouxesse lá de baixo. Mas quando é preciso mover-se... qual! Oh! Timogenio! Timogenio!

O marido, que chamava-se Timogenio, deu um salto da sua tripeça.

— Então, o que é, minha cara? perguntou elle, acordando-se, o que ha?

— E' que não ha mais pacotes de cincoenta centimos na prateleira. Vá lá embaixo buscar e isso depressa! Eu não posso sahir da loja, estás sempre dormindo!

Timogenio tomou uma vela e sahio bocejando.

— Desculpe, senhor, disse a estanqueira ao falso marujo, não terá demora.

— Eu espero.

— Tenha a bondade de sentar-se.

— Não é preciso, tenho boas pernas.

E Gabola tirou do bolso uma bolsa que abrio, para n'ella metter o conteúdo do pacote de tabaco que iam entregar-lhe.

Nesse momento a porta, que tinha ficado entre-aberta, abrio se de todo e entrou um padre velho, de cabellos brancos, muito arcado, apoiando-se n'uma bengala de castão de marfim.

Emquanto preparava a bolsa, Gabola examinava o recem-chegado.

Typ. do *Diario* rua do Duque de Caxias n. 42.